FUNDADOR — JOAQUIM MANSO SEXTA-FEIRA, 22 DE OUTUBRO DE 1965 ANO 45.º — NÚMERO 15 392

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155
END. TEL.: D I B O A — TELEX.: 363
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
EDITOR — J. CHRISÓSTOMO DE SÁ
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

COM VISTA ÀS ELEIÇÕES

A AGRICULTURA E AS CONDIÇÕES DO SEU DESENVOLVIMENTO

Não é de hoje o problema agrário português. Na análise das suas recuadas e profundas origens poderia remontar-se até à romanização das populações galaico-lusitanas ou, mais próximo do nosso tempo, às causas e consequências do malogro de intenções sèriamente renovadoras como as de Mousinho da Silveira, da «Lei de Fomento Rural» de Oliveira Martins ou da «Proposta de Lei de Organização Rural» de Esequiel de Campos. Não é, também, específica de Portugal a existência de um problema da agricultura, sabido como é que em numerosos países da Europa se debate hoje a transição desse sector económico para formas mais modernas e mais rentáveis de exploração e que em muitos deles são sérias e complexas as dificuldades a vencer para o conseguir. O que é, decerto, mais característicamente português é o facto de o problema da agricultura se apresentar como um drama — nas impossibilidades actuais das próprias soluções mais modestas, no distanciamento agravado e crescente do sector em relação aos demais, no desespero e na impotência para vencer as condições adversas que vai desde a massa rural anónima até aos detentores das grandes explo-

(Continua na 20.ª página)

COMENTÁRIO INTERNACIONAL de CARLOS FERRÃO

Um ensejo perdido

Desconhece-se até que ponto Pequim influiu para precipitar as hostilidades no subcontinente indiano. O Paquistão confiava no apoio da China e esperava que a abertura de uma segunda frente na fronteira sino-indiana facilitasse a realização dos seus planos. Estas esperanças falharam. Os Estados Unidos e a União Soviética deram a entender que forneceriam á União Indiana o material e equipamento de que esta precisava para alimentar a guerra. O presidente Johnson fez saber ao Governo chinês que uma aventura militar naquela fronteira acarretaria a intervenção dos Estados Unidos por todos os meios, sem excluir o recurso às armas atómicas. É convicção corrente que, depois da crise cubana, foi essa a mais grave crise que o mundo atravessou.

No Conselho de Segurança da ONU, russos e americanos juntaram os seus votos e os seus esforços para ditar aos beligerantes um cessar-fogo, o que seria impossível sem a coincidência dos interesses das duas grandes potências, empenhadas em evitar uma confrontação directa, sempre de recear, em conter o expansionismo da China e em moderar o seu dinamismo inquietante para ambas. O ultimato de Pequim a Nova Delhi, primeiro adiado, depois posto de parte, foi a expressão de um recuo cuja alternativa os dirigentes chineses mascararam com declarações ruidosas mas sem conteudo nem efeito prático.

Nkrumah avisa a Grã-Bretanha de que a O. U. A. está disposta a apoiar os africanos da Rodésia

ACCRA, 22 — (F. P. e R.) — Discursando na sessão inaugural da conferência de alto nivel da Organização da Unidade Africana (O. U. A.), nesta cidade, o presidente Nkrumah, do Ghana, ao abordar a questão rodesiana lançou um apelo á Grã-Bretanha, a fim de que, na hipótese de uma declaração unilateral de independência pelo Governo de Salisbury, «cumpra as suas obrigações em relação aos cidadãos da colónia» e, se necessário, «utilize a força para dominar a rebelião».

Se a Grã-Bretanha não cumprir com as suas responsabilidades, a O. U. A. tomará todas as disposições necessárias para apoiar os quatro milhões de africanos da Rodésia, acrescentou Nkrumah, especificando que a Africa «não podia permitir a extensão do sistema inumano de «apartheid» a outras partes do continente».

DEVE EFECTUAR-SE NO DOMINGO O ENCONTRO IAN SMITH-WILSON

LONDRES, 22 — (A. N. I. e F. P.) — Prolongou-se até ás primeiras horas de hoje uma reunião do primeiro-ministro britânico, Harold Wilson, com os seus principais conselheiros. Sabe-se que o assunto tratado foi a questão rodesiana, particularmente a preparação da visita que Wilson fará a Salisbury, no fim de semana, para conversações com o primeiro-ministro rodesiano Ian Smith. Círculos autorizados dizem que o encontro será no domingo.

De qualquer maneira, indicam em Whitehall, é de pôr de parte, em absoluto, a ideia de que a Grã-Bretanha venha a ceder quanto ao princípio fundamental que sempre defendeu desde o começo da crise: o acordo eventual sobre as condições da independência deverá ser submetido á aprovação de toda a

(Continua na ultima página)

O JÚRI DO CONCURSO «O NATAL VISTO PELAS CRIANÇAS» REUNIU-SE PELA SEGUNDA VEZ

Ontem, a partir das 6 horas da tarde, esteve reunido o juri do concurso «O Natal visto pelas crianças». Os trabalhos prolongaram-se por cerca de três horas e foram presididos pelo professor Calvet de Magalhães.

Tratava-se de proceder a uma primeira escolha dos melhores trabalhos da modalidade escrita. Para tanto, cada elemento do juri havia préviamente seleccionado aquilo que achava mais original. A leitura e apreciação desses trabalhos fez-se em mesa redonda. Numa próxima reunião, a efectuar no dia 25, a selecção incidirá sobre esta primeira escolha de ontem.

Foram postos vários problemas. Para José Gomes Ferreira tornava-se necessário, acima de tudo, «procurar uma nota vivida». Acrescentava que o seu interesse ia para a criança desenvolvida, e muito

(Continua na página seguinte)

Um aspecto da reunião do juri de «O Natal visto pelas crianças». Da esquerda para a direita: professor Calvet de Magalhães, D. Maria Lúcia Silva Rosa, D. Matilde Rosa Araújo, Mário Castrim, José Gomes Ferreira, D. Alice Gomes, D. Lília da Fonseca e D. Maria Manuela Costa Torres

NOTA SEMANAL

O INTERCÂMBIO COMERCIAL DA METRÓPOLE NO PRIMEIRO SEMESTRE DE 1965

Os resultados do comércio externo da Metrópole relativos ao primeiro semestre do corrente ano, tal como são reflectidos pelos dados da estatística aduaneira, revelam agravamento no desequilíbrio verificado no conjunto destas operações. Mostram os elementos apurados com referência aos ultimos anos que o «deficit» da balança comercial não tem cessado de crescer, tendo passado de 2961 mil contos nos primeiros seis meses de

por GRACUS

(Continua na 17.ª página)

32 PÁGINAS

VIDA ECONÓMICA E AUTOMOBILISMO

Nota do dia

FICAMOS ELUCIDADOS

Uma leitura atenta do discurso que o prof. Andrade Gouveia proferiu anteontem, na sessão solene de reabertura da Universidade de Coimbra, não deixa de ser elucidativa acerca dos progressos, das deficiências e das necessidades do ensino universitário em Portugal. Ficamos sabendo que o rendimento escolar diminui de ano para ano, cifrando-se a percentagem global de desperdícios em cerca de 70 por cento no ano findo. Quer dizer que só 30 por cento dos alunos matriculados conseguiram chegar ao fim do curso. Para esse baixo rendimento, que preocupa a Universidade, contribuem: «a imperfeita orientação e selecção dos jovens para cursos próprios; a sobrelotação de estudantes, em relação a instalações e a pessoal docente; uma defeituosa ligação do ensino liceal com o ensino superior; e as condições de vida e de habitação dos alunos, que frequentemente não constituem um ambiente propício ao estudo». «Estamos, assim — prosseguiu o reitor —, dentro da seguinte realidade: muitos estudantes com um rendimento excepcionalmente baixo e um número limitadíssimo de escolares de boa categoria». A preparação e o recrutamento de professores constituem outro óbice fundamental ao progresso do ensino. O orador sublinhou no seu discurso «quanto são alarmantes as condições de pessoal docente na Universidade». Basta dizer que a média da relação global estudantes-professores é de 29. Na Faculdade de Direito, por exemplo, há um professor para 55 alunos. «Simultâneamente — acrescentou o reitor —, temos o problema actual das instalações, com cerca de sete mil estudantes, em rápido crescimento para nove ou dez mil, necessitando colégios e residências, salas de aulas, laboratórios e instalações hospitalares de ensino». Quanto a estas, afirmou que «a Faculdade de Medicina não pode continuar, sem profundo desprestígio, a exercer o ensino clínico no actual Hospital da Universidade, com instalações menos que precárias». Este requisitório, formulado por quem tem a maior autoridade para o fazer, dispensa comentários e põe-nos em face de realidades que não se podem iludir, mas que têm, necessàriamente, de se remediar.

VISADO PELA CENSURA

• • • TRANSPORTADO PARA O FUNCHAL NOS AVIÕES DA TAP • • • •

De ontem para hoje

AS INSTALAÇÕES DOS UNIVERSITÁRIOS

Revestiu-se de grande solenidade a cerimónia da reabertura das aulas na Universidade do Porto. Presidiu o sr. ministro da Educação Nacional, prof. Galvão Teles, que, ao inaugurar o «Lar Reitor Amandio Tavares», acentuou que «a Juventude cada vez pretende menos ser abandonada». E depois: «É preciso ampará-la sem esquecer a sua personalidade que deve ser enriquecida e estimulada. Os professores devem ter essa missão, e, por isso, devem estar atentos e acompanhar a juventude passo a passo. Na escola ensina-se, mas essa acção tem que ser completada por um esforço tendente a aperfeiçoar os jovens. A acção social escolar tem por isso enorme importancia para que o estudante não sofra transvios e se aperfeiçoe física e moralmente. O problema é transcendente e nele tem papel preponderante o caso de alojamento.»

O ministro anunciara, no começo do seu discurso, a publicação para breve de um decreto que virá resolver em todo o País o problema dos alojamentos dos universitários, mercê da construção de colégios ou lares privativos.

A tarde, na sessão solene, efectuada no salão nobre da Universidade, o reitor, prof. Correia de Barros, apresentou o relatório anual, concluindo: «Lembro-me que a vida de uma instituição como a Universidade não termina, pelo que o relatório da sua actividade durante um ano não pode ser mais do que uma revista de factos e problemas que transitam para o ano seguinte. Neste ano que vai principiar, continuaremos o labor há tanto tempo iniciado, sem que o cansaço nos faça desanimar, porque as gerações que aqui se prepararam hão-de, estou certo, herdar o brio e o trabalho esforçado de que dão provas as que, antes delas, passaram por esta casa; essa confiança basta para que todas as canseiras se tornem leves, porque fecundas.»

AGRESSÃO DE MORTE

Moço de fretes, Luís Antunes, mais conhecido por «Garrim», de 38 anos, tem maus fígados. É um provocador constante. Ontem, embebedou-se e agrediu bàrbaramente outro moço de fretes, o sr. José Vítor Proença, de 58 anos. Na Covilhã, onde ambos trabalhavam, pegou no pobre homem e atirou-o para o passadiço de uma farmácia. Quando outras pessoas chegaram a acudir e levaram a vítima ao hospital, já era tarde. Ali morreu, enquanto o «Garrim» recolhia á cadeia.

PALÁCIO DE BELÉM

O sr. Presidente da Republica recebeu as sr.as dr.as D. Deolinda dos Santos e D. Ofélia Martins, respectivamente directora e subdirectora do Instituto de Odivelas; e os srs. general Augusto Manuel das Neves, director do Instituto de Altos Estudos Militares; general Campos Andrada, director do Colégio Militar; coronel Ferreira Gonçalves, director do Instituto Técnico Militar dos Pupilos do Exército; eng.º José Rodrigues dos Santos e dr. José Augusto Correia de Barros.

CONTRATAÇÃO COLECTIVA

No Instituto de Ciências Políticas e Sociais, proferiu uma conferência o prof. Mozart Victor Russomano, professor de Direito na Universidade do Rio Grande do Sul e grande autoridade no sector jurídico do trabalho. O tema foi: «Alguns aspectos da contratação colectiva». Desenvolveu a controvérsia sobre a natureza privatística ou publicística das convenções de trabalho, afirmando que se inclina pela solução carnelutiana de os considerar como «um contrato jurídico — corpo de contrato com alma da lei». Finalmente, referiu-se á tão falada «crise do contrato de trabalho» e disse que a crise apenas se refere á contratação individual e não á contratação colectiva, que, ao contrário, parece agora ter ganho a sua liberdade, dando aos sindicatos o esplendor da autenticidade e ao Estado a sua posição de árbitro imparcial, de justiceiro nas contendas entre os operários e patrões.

CONSELHO DE MINISTROS

No Palácio de S. Bento, sob a presidência do prof. Oliveira Salazar, realizou-se, ontem, o Conselho de Ministros. O sr. ministro dos Negócios Estrangeiros fez ao Conselho um relato sobre a situação internacional. O Conselho iniciou o exame do projecto de diploma, apresentado pelo sr. ministro das Corporações acerca da criação do Serviço Nacional de Emprego, previsto no Plano Intercalar de Fomento.

LISBOA ÀS ESCURAS

A Lisboa nocturna, dos teatros e cinemas e dos serões caseiros, esteve, ontem, ás escuras. Eram 9 e 20 quando, de repente, a luz se apagou em oitenta por cento da cidade. Durante meia hora os teatros interromperam as sessões e os cinemas só puderam começar quando a luz voltou. Foi uma avaria na subestação do Zêzere que originou a interrupção que afectou o Vale do Tejo até Santarém. Não faltou a luz em Campo de Ourique, Príncipe Real, Avenida da Liberdade, até meio, Benfica, Carnide e Luz.

O ÚLTIMO PASSEIO

Os pais já estavam deitados quando os irmãos Manuel e Leonel Martins da Costa, de 18 e 16 anos, respectivamente, do lugar do Carvalhal, freguesia de Turquel, resolveram ir dar um passeio, na motorizada do pai. Foram, e no lugar dos Moinhos embateram numa camioneta estacionada e de luzes acesas. O Manuel morreu logo e o Leonel foi levado para o Hospital de Alcobaça.

A CAMINHO DA ESCOLA

Ia para a escola Maria Eugénia Cruz Dias, de 10 anos, de Barró, perto de Águeda. Ia atrás de um carro de bois que ultrapassou um automóvel parado. Depois veio outro automóvel, em velocidade, apanhou a Maria Eugénia e prostrou-a para sempre... Era o carro de morte conduzido pelo sr. Fernando Vasconcelos Rodrigues, morador em Arrancada do Vouga.

Cerimónias comemorativas da tomada de Lisboa aos Mouros

A Camara Municipal elaborou definitivamente o programa das cerimónias que assinalarão na segunda-feira próxima a passagem do 818.º aniversário da tomada de Lisboa aos Mouros.

Do referido programa constam as seguintes cerimónias:

Ás 10 e 30, no Palácio Galveias, distribuição de oito bibliotecas municipais a centros paroquiais, e oferta de mais duas, respectivamente, ás sociedades de Instrução e Beneficência A Voz do Operário e das Casas de Asilo da Infancia Desvalida de Lisboa; 11 e 30, nos Paços do Concelho, entrega de medalhas de Assiduidade e Bons Serviços a cento e vinte cinco funcionários e serventuários camarários; 12 horas, também nos Paços do Concelho, entrega de taças ás colectividades organizadoras das Marchas Populares de 1965; e ás 15 e 30, no quartel do comando de Sapadores Bombeiros, imposição da medalha de ouro de Mérito Municipal ao chefe de 1.ª classe sr. António Augusto Rodrigues, e de medalhas de Comportamento Exemplar a oitenta componentes daquela corporação.

Poderá agravar-se o conflito em Brasília

BRASÍLIA, 22. — (F. P.) — Parece marcar passo o conflito que opõe o Governo federal aos grupos parlamentares da oposição, a propósito das «leis de ferro», propostas pelo executivo á aprovação do Congresso e destinadas a garantir ao presidente da Republica a orientação directa dos Estados brasileiros.

Os agentes do Governo no Parlamento afirmam que o presidente Castelo Branco não quer negociar, enquanto os dirigentes parlamentares da esquerda, alegam que não poderão aprovar leis que consideram inaceitáveis. Neste meio tempo, próximos colaboradores do Governo lembram que o executivo dispõe de outros meios para impor o seu ponto de vista.

Alguns observadores pensam que o Governo está a fazer «bluff», mas há quem esteja convencido, pelo contrário, de que disposições ainda mais severas poderão ser levadas á aprovação do Congresso. A tensão persiste, e muitos comentadores supõem que se agravará nos próximos dias.

UM HOMEM caiu de um barco e desapareceu no Zêzere

PAMPILHOSA DA SERRA, 22. — No lugar do Esteiro, freguesia de Janeiro de Baixo, deste concelho, quando pretendia atravessar de barco o rio Zêzere, caiu á água o sr. Manuel Maria Luís, de 42 anos, solteiro, daquela localidade, o qual nunca mais voltou a aparecer.

Devido ao rio levar grande corrente, por causa da chuva que tem caído, ainda não apareceu o cadáver do inditoso homem, embora se tenham já feito muitas pesquisas.

«O Natal visto pelas crianças»

(Continuação da página anterior)

menos para o adulto precoce. Na mesma linha de orientação, Maria Manuela Costa Torres entendia que vários trabalhos eram «muito correctos, mas impessoais». Mário Castrim precavia-se contra o rigor demasiado: «Estamos a julgar aquilo que as crianças fizeram e não o que nós faríamos». E Alice Gomes: «Não, de modo nenhum — não podemos ir para a desconfiança!»

O professor Calvet de Magalhães, a propósito de vários trabalhos, referiu a existência de um Clube de Contistas no Liceu Rainha D. Amélia. Outros trabalhos haviam sido escritos na sua presença, na própria escola de que é director. Lília da Fonseca entusiasmava-se com uma das produções: «Descobri um escritor em potência!» A animação ia crescendo. Com larga soma de gestos, bem humorado, José Gomes Ferreira lia aqui, acolá, respondia aos interlocutores, agitava-se na cadeira. Mário Castrim fincava melhor os óculos. Um escrito breve arrancou-lhe uma exclamação: «Isto é muito lindo!» Mais á frente comparava o trabalho enviado por uma criança atardada mental a qualquer coisa de drummondiano. Sim, sim, lembrava Drummond de Andrade, o Drummond ingénuo saído do impacto da Semana Modernista.

Serenamente, com voz muito bem colocada, Maria Lucia Silva Rosa lia o melhor que lhe coubera das produções. Matilde Rosa Araujo descobrira um jovem concorrente que relatava um episódio da guerra do Vietnam. Noutros casos, o dedo do professor era demasiado visível; como era visível, na maioria das produções poéticas, o plágio involuntário de composições muito conhecidas. A criança portuguesa, á semelhança do que acontece noutros países, é original quando deixada completamente á vontade. Por vezes os encarregados de educação retocam os trabalhos. José Gomes Ferreira: «Isso, o pai pôs-lhe aí uns adjectivos...» Mário Castrim: «Como quem põe pimenta!» Para Alice Gomes o problema tomava uma forma mais aguda: «Se nós, adultos, corrigimos as redacções das crianças de um ponto de vista adulto, ensinamos as crianças a escrever bem, isto é, como nós, elas tentam-se a imitar os adultos. Acho naturalíssimo.»

Também a temática merecia reparos. Via-se bem que alguns professores tinham dado sugestões, proposto uma determinada efabulação. As crianças sentiam-se espartilhadas. O Menino Jesus, S. José (um pequeno concorrente chamava-lhe, com toda a simplicidade dos seus 9 anos, «pai adoptivo»), Maria, os Magos, Herodes (também denominado «Irozes»), Belém, Jerusalém (ou «Jesusalém», como mais do que uma criança escrevia), a gruta, a fuga para o Egipto, apareciam repetidamente nos escritos de crianças de todo o País. Um tema tradicional composto de maneira tradicional. Mas a imaginação da criança tenta novos caminhos. Frequentemente parte do Natal que conhece para um outro Natal completamente diferente, e é deste modo que surgem os «raivosos Magos» confundidos com os soldados de Herodes, ou os anjos vingadores de «casse-tête» em punho. Com 9 anos apenas, um pequeno concorrente resumia as suas impressões de quando o Natal se misturava com o engano do sapatinho na chaminé, e acrescentava ingénuamente: «Isso era a inocência!». José Gomes Ferreira, que descobrira esta exclamação no final de um trabalho, dava a ler aos presentes outros achados não menos invulgares. Para ele, como para a maioria dos membros do juri, as melhores produções vinham das Escolas Técnicas.

O momento mais comovedor sucedeu quando Alice Gomes principiou a ler aquilo que parecia um texto mais, igual a tantos já apreciados. Mas não era. Com uma contenção e uma tristeza desgarradoras, o pequeno P. comparava o seu Natal de 1965 a outros Natais anteriores, os Natais em que vivia ainda o seu tio. Era ele quem ajudava o sobrinho a ornamentar a árvore, quem lhe propunha um sinal de jubilo e de trabalho para a época festiva. Morto na guerra, este tio era agora uma saudade tão funda que o pequeno P. não sabia como dizer tudo isto, as pessoas muito alegres, a mão de um tio sobre o ombro; depois a morte inesperada e sem explicação. Alice Gomes disfarçava mal as lágrimas que lhe vinham aos olhos.

Entretanto, tomava forma o livro a publicar pela Portugália Editora. Os trabalhos pré-seleccionados formavam um monte apreciável. Há muitos Natais, muita maneira de dizer o acontecimento comum. O que o juri procurava, alheio ás horas, era uma infancia de há longos anos. «Lembre-se dos seus oito anos», dizia Alice Gomes a Mário Castrim. E Lília da Fonseca, quase envergonhada: «Quando eu era pequena já escrevia coisas muito bonitas...»

ESTRANHO CALENDÁRIO DO KU KLUX KLAN

WASHINGTON, 22. — (F. P.).— A comissão das actividades anti-americanas do Senado continua a interrogar componentes do Ku Klux Klan, tendo agora sido convocado o «Grande Dragão», James Robert Jones, que não respondeu a qualquer das perguntas feitas.

Por outro lado, uma testemunha apresentou o estranho calendário da seita racista.

Os sete dias da semana têm as seguintes designações: «Desesperado», «Espantoso», «Desolado», «Triste», «Lugubre», «Mortal» e «Sombrio».

As quatro semanas do mês chamam-se, respectivamente: «Aflitiva», «Lacrimosa», «Queixosa» e «Maravilhosa». Quando o mês tem cinco semanas, a quinta é «Sobrenatural».

Os meses do ano são os seguintes: «Pavoroso», «Medonho», «Penoso», «Macabro», «Horrível», «Angustiante», «Furibundo», «Temível», «Odioso», «Morno» e «Sangrento».

por-fi-ri-os vão ao MÉXICO ver o que a B. B. andou por lá a fazer...

COMPANHIAS REUNIDAS GÁS E ELECTRICIDADE

AVISO AOS CONSUMIDORES

A necessidade de conservação da nossa rede de distribuição exige a execução periódica de trabalhos que nos obrigam a interromper a corrente, por curtos períodos e nos dias em que menores transtornos causam aos nossos consumidores.

Por isso, no próximo Domingo, 24 de Outubro, será cortada a corrente nos Sectores e Zonas abaixo indicados:

2.º Sector — **Concelho de Lisboa:** (Bairro de Caselas. (Das 8 ás 12 horas).

3.º Sector — Trav. do Tarujo, Rua Particular á Trav. do Tarujo. (Das 8 ás 12 horas).

6.º Sector — Cd.ª de S. Francisco, 2 a 14, Rua Nova do Almada, 1 a 15. (Das 8 ás 12 horas).

6.º Sector — Rua do Carmo, todos os numeros ímpares. (Das 8 ás 12 horas).

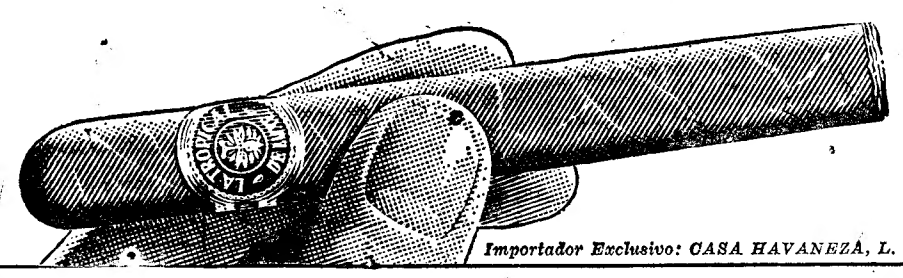
8.º Sector — Av. de Berna e imediações. (Das 8 ás 12 horas).

8.º Sector — Az.ª da Torrinha, Quinta das Freiras, Quinta do Ferro, Quinta da Bela Vista, e imediações. (Das 8 ás 12 horas).

9.º Sector — Rua do Beato e imediações. (Das 8 ás 12 horas).

1.º Zona — **Concelho de Alenquer:** CARREGADO / ALENQUER / OTA (Vila) / OTA (Base) / ABRIGADA, e toda a rede de Alta Tensão entre **CARREGADO e ABRIGADA.** (Das 7 ás 14 horas)

OS MELHORES CHARUTOS DO MUNDO



LA TROPICAL DE LUXE

Importador Exclusivo: CASA HAVANEZA, L. do Chiado, 25 - Lisboa. A venda em todas as boas tabacarias.

Dr. Mário de Andrade

RETOMOU A CLÍNICA

Rua Alexandre Herculano, 2-2.º, Esq.º

Telefone: 54718

Ora, diga-nos...

— Entende que deve haver coerência entre o que se diz e o que se faz?

● *O problema da coerência — dizer uma coisa e fazê-la — é um problema individual e, em medida mais lata, racional. Todos os homens, cada um de per si ou constituindo um agregado social, empenham a sua palavra e criam, com ela, uma situação de expectativa. Depois cumprem essa palavra — ou não a cumprem de todo. O problema da coerência admite duas soluções apenas. Foi em busca de confirmação para o que aprendemos na nossa profissão de jornalista (escrever sobretudo com coerência) que partimos esta manhã sob o sol de Lisboa. O sr. Raul Bento Morgado observava á lupa o relógio dum cliente. Levantou-se, muito amável, e disse-nos o seguinte:*

— Acho que sim, que devemos ser coerentes. Se dizemos uma coisa é para a fazermos. A palavra é uma, meu amigo. E eu procuro sempre cumprir esse preceito. Na minha vida profissional, um relógio é uma ocasião para pôr á prova o que prometo. Prometi consertá-lo? Pois farei todas as diligências para o consertar. Não se pode viver de outra maneira!

● *Uma centena de metros adiante, o sr. Luís Alves Coelho, padeiro, conversava com um colega. O Jardim do Príncipe Real, sem príncipe mas cheio de sol, era um convite a cinco minutos de boa palestra. Ah, o «Diário de Lisboa»? O sr. Alves Coelho abriu-se num sorriso:*

— Coerência? Absolutamente! Olhe, já tem acontecido duvidarem da minha palavra... Que mais lhe hei-de dizer? Na escola, os professores, não faziam sempre o que diziam. Mas eu faço. Sou patrão, embora modesto, e os patrões devem ser os primeiros a dar o exemplo.

● *Por ultimo, o sr. António Policarpo da Veiga Ferro, motorista de profissão, diz sem hesitar:*

— Há 26 anos que sou motorista. Tenho tido algumas arrelias, mas a palavra cumpre-se sempre. Penso que deve haver coerência, como perguntou, entre o que se diz e o que se faz. Pessoas que fazem o contrário não merecem a minha consideração.

VIDA SOCIAL

EMBAIXADOR DA COLÔMBIA

O encarregado de Negócios do Equador, dr. Miguel António Vasco, e sua esposa, ofereceram, na sua residência do Restelo, um *cocktail* de despedida ao embaixador da Colômbia e senhora Hernández Pardo, que deixam Portugal depois de três anos de missão diplomática. Estiveram presentes os embaixadores dos Estados Unidos da América, Argentina, México, Uruguai, Japão Venezuela, Republica Dominicana e Peru e outras individualidades do corpo diplomático e meio social.

Marinha de Guerra no Ultramar

Foram nomeados: chefe do Estado-Maior do Comando da Defesa Marítima do Lago Niassa, o capitão-tenente Henrique Moreira Rato Barreiros; e comandantes, da esquadrilha de lanchas do Niassa o capitão-tenente Sérgio Ribeiro Zilhão; da esquadrilha de lanchas da Guiné, o 1.º tenente Vasco de Almeida Costa, e da esquadrilha de lanchas do Zaire, o 1.º tenente Gil Correia Figueira.

Novo restaurante em Oeiras

Com a presença de muitos convidados, aos quais foi oferecido um «cocktail», inaugurou-se ontem o Restaurante Torre junto á praia da Torre, em Oeiras. Todos os convidados manifestaram aos seus proprietários, srs. Armando Meneses e Valdemar de Sousa Bonito, a boa impressão colhida, quer das cómodas e agradáveis instalações, quer da boa organização dos serviços.

para aquecimento

DA COMPANHIA

COMPANHIAS REUNIDAS GÁS E ELECTRICIDADE

SALÕES DE VENDA

RUA GARRETT 2 — RUA DA BOAVISTA 39

Foi dissolvida por decreto

(devido a irregularidades)

a Junta de Freguesia de Alvalade

Lê-se num decreto publicado hoje no «Diário do Governo», o seguinte:

«Em inquérito a que se procedeu aos actos da Junta de Freguesia de Alvalade, do concelho de Lisboa, provou-se, designadamente:

a) Que não existia qualquer livro de contabilidade;

b) Que se efectuaram despesas independentemente do processamento das respectivas autorizações de pagamento e excedendo as dotações orçamentais, sendo algumas delas manifestamente estranhas ás atribuições das juntas de freguesia;

c) Que deixaram de ser depositados na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência os saldos sem imediata aplicação.

As irregularidades apontadas são de molde a comprometer gravemente os fins que á mencionada junta de freguesia cumpre prosseguir, verificando-se, pois, que a gerência do corpo administrativo se tornou nociva aos interesses da respectiva autarquia».

Nestas condições, e tendo em vista a informação prestada pelo Governo Civil do distrito de Lisboa e o disposto nos artigos 378.º, n.º 1.º, e 382.º do Código Administrativo, o decreto determina que seja «dissolvida a Junta de Freguesia de Alvalade, do concelho de Lisboa, e estabelecido o regime de tutela para a respectiva autarquia».

As Jornadas de Genética

encerram-se hoje

Os trabalhos das Jornadas de Genética, que, há quatro dias, decorriam na Estação Agronómica Nacional, em Oeiras, terminaram esta tarde. Na sessão da manhã, presidida de início, pelo sr. eng.º Miguel Mota, usaram da palavra os srs. drs. Miguel Mota, M. Noronha-Wagner, Augusto Lopes dos Santos e Amandio Sampaio Tavares. Assumiu, depois, a presidência o sr. dr. Campos Rosado e falaram os srs. drs. Emílio Moncada Lorenzo, Lino Ferreira, José Ferreira e Amandio Sampaio Tavares.

Na sessão da tarde, sob a presidência do sr. prof. Amandio Tavares, apresentaram as suas teses os srs. drs. Newton Freire-Maia, A. Valls e Almerindo Lessa. Encerrou os trabalhos o sr. dr. A. Quintanilha.

À noite o sr. secretário de Estado da Agricultura oferece um jantar aos componentes do simpósio.

Nova aparelhagem de extracção das lotarias

para a Santa Casa da Misericórdia

A Santa Casa da Misericórdia de Lisboa foi autorizada a adjudicar a uma fábrica francesa, pela quantia de 947 000$00, o fornecimento de novo equipamento para as extracções da Lotaria Nacional, constituído por seis esferas e respectivos órgãos electromecanicos e destinado a substituir o existente que se encontra velho de muitos anos e já desactualizado.

Oficial reintegrado

O capitão de Cavalaria sr. António Manuel Guerreiro Chaves Guimarães, na situação de demitido, foi reintegrado no serviço activo.

A CIDADE

Retalhos da vida

no Tribunal de Polícia

O Tribunal de Polícia, palco de cenas vivas da existência quotidiana, torna-se num repositório de casos curiosos de transgressões, praticadas consciente ou inconscientemente, e ainda, por absoluta ignorancia de normas não cumpridas e das consequências resultantes. Até por isso estas notícias são de interesse e utilidade para precaução de eventuais infractores.

Os três magistrados do referido tribunal estão assoberbados com trabalho, pois raro é o dia em que cada um deles não tem que julgar entre 50 a 60 processos e até mais, tudo isso requerendo grande esforço e ainda a ponderada atenção de quem tem de ser justo e equanime nos julgamentos. O julgamento a que nos vamos referir demonstra essas preocupações.

Em audiência presidida pelo juiz sr. dr. Nunes Correia, respondeu á revelia o motorista de uma camioneta, sr. Joaquim António Simões, por transportar naquele veículo uma carga de areia com 1250 quilos de peso a mais. Neste caso, a multa abrange simultaneamente o proprietário do veículo e o respectivo motorista.

O magistrado, depois de consultar o processo e de verificar a ausência do segundo arguido ditou para a acta um despacho no sentido de obter a informação se contra o proprietário da camioneta, sr. Manuel Carriço Borges impende, em qualquer secção do Juizo de Polícia ou na secção auxiliar, processo contra ele pela mesma infracção. Em caso negativo, será devolvido o processo á entidade autuante para esclarecimento sobre a situação e levantamento do respectivo auto de notícia.

Falta de vistoria a uma residência

Em audiência presidida pelo juiz sr. dr. Bettencourt da Camara, respondeu o sr. José Manuel Antunes Ferreira, proprietário, por ter uma casa na Amadora, a qual alugou a novo inquilino, sem, primeiro, solicitar da Camara Municipal a respectiva vistoria. O arguido estava representado pela sua advogada sr.ª dr.ª D. Ana de Castro, que declarou haver o seu constituinte encarregado os seus empregados de darem cumprimento áquela formalidade. Eles, porém, não o fizeram, por julgarem que de tal estavam dispensados, visto a nova inquilina habitar, de há muito a casa na qualidade de hóspeda da inquilina que saíra.

Foi condenado em 300$00 de multa e 150$00 de imposto.

O bispo de Beja

conlinua em coma

COVA DA IRIA, 22. — O sr. D. José do Patrocínio Dias, bispo de Beja, continua em estado desesperado esperando-se a todo o momento um desenlace.

O ilustre enfermo, que se encontra inconsciente, tem á sua volta, além dos seus familiares, das Irmãs Oblatas do Divino Coração e dos médicos que o assistem, os srs. D. António Cardoso Cunha, administrador apostólico da diocese de Beja e mons. Delgado Pires, vigário-geral daquela diocese.

Autoridades administrativas

Foi nomeado presidente da Camara Municipal de Figueira de Castelo Rodrigo, o sr. Fernando Madeira Guerra Bordalo.

O sr. dr. Luís Páscoal Rosado, foi reconduzido no cargo de presidente do Município de Estremoz, depois de um primeiro mandato de quatro anos.

Quem perdeu?

Relação dos objectos achados e entregues, ontem, na P. S. P. (Governo Civil): um porta-moedas com dinheiro, uma pasta de cabedal com roupa, um par de luvas, um chapéu-de-chuva, um saco de plástico com um novelo de lã, uma sombrinha, o bilhete de identidade da sr.ª D. Maria Alice de Bettencourt Sieuve de Meneses da Mota Cardoso, um «passe» com o n.º 233, um cartão desportivo da sr.ª D. Maria de Fátima Santos Filipe, dois pares de óculos, a chapa de registo CI-51-40 e um tampão de roda de automóvel, diversas argolas com chaves.

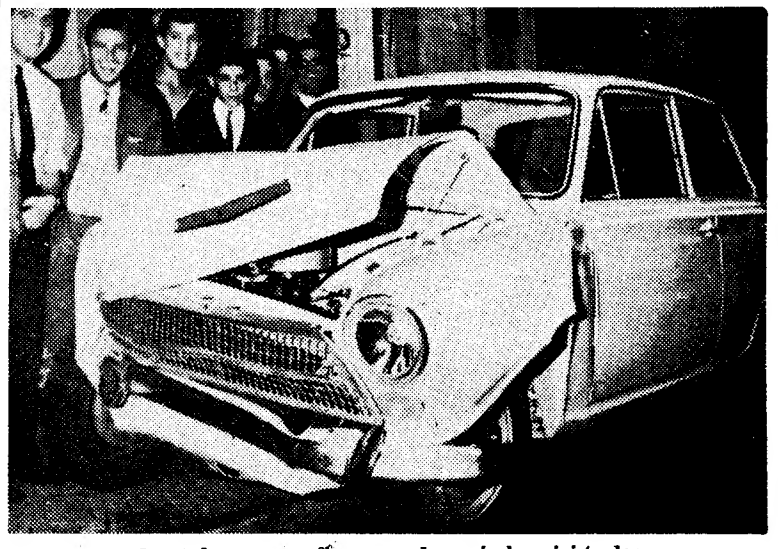
— Na Rua Maria Pia, 608, r/c., está depositado um pombo.

Pelos hospitais

MORREU VÍTIMA DE QUEDA — Morreu hoje, no Hospital de S. José, a sr.ª D. Rosa Joaquina Baltasar, de 74 anos, que há dias para ali entrara, como noticiámos. A extinta era mulher do indivíduo que, no mesmo dia em que a mulher entrou no hospital, foi trucidado por um comboio.

EMBATE VIOLENTO DE DOIS AUTOMÓVEIS

Cerca das 6 horas da manhã, no cruzamento das Ruas de S. José e das Pretas, um automóvel particular embateu violentamente com um táxi que descia a Rua do Telhal. Da colisão resultaram estragos apreciáveis para os dois veículos, em especial o primeiro, propriedade do sr. João José da Silva Lopes, residente na Rua Vieira Lusitano, lote 123, 2.º, esquerdo, na Damaia. Este senhor, que seguia para uma caçada, levava como passageiro o seu amigo Horácio Lopes, de 40 anos, empregado de balcão, morador na Rua Fernão Lourenço, 4, r/c., em Almada, que foi projectado do automóvel em que viajava para a frente do táxi. Transportado ao Banco do Hospital de S. José, verificou-se que sofrera apenas ligeiras contusões. Segundo nos confiou o sr. José Fernando da Conceição Lourenço, motorista do táxi abalroado e morador nas Escadas do Monte, 6, porta 7, 3.º, direito, não lhe cabem quaisquer culpas do acidente, porquanto o outro automóvel lhe apareceu subitamente da Rua de S. José, manobrando para mudar de direcção. Tomou conta da ocorrência a 4.ª Esquadra da P. S. P., da Praça da Alegria.



O estado em que ficou um dos veículos sinistrados

DIVERSÕES — TEATROS ★ CINEMAS

CIRCO ★ VARIEDADES ★ ÓPERA ★ BAILADO ★ TV ★ RÁDIO

ATRÁS DO REPOSTEIRO

- *É José Barbosa quem está a desenhar os cenários e figurinos para a peça «Thomas Mooren», que o Teatro Estudio de Lisboa está a ensaiar, para começo da sua temporada de Inverno.*
- *Depois de «O homem que fazia chover» a Companhia de Eunice Muñoz deve levar á cena a peça «Fumos de Verão», de Tennessee Williams.*
- *O Teatro do Gerifalto principia a sua temporada no sábado, estreando a peça «O rei veado», de Carlo Gozi, interpretada sob a direcção de Couto Viana.*

NO VARIEDADES

Quadros de beleza deslumbrante na grande revista «A Ponte a Pé!»

A cidade de Lisboa está a ser avassalada pela notícia retumbante: no Teatro Variedades, agora completamente remodelado, encontra-se em cena a melhor e mais alegre de quantas revistas têm sido apresentadas em Portugal. Trata-se de «A Ponte a Pé!», onde quadros de deslumbrante beleza arrancam estrondosas e unanimes ovações do publico verdadeiramente entusiasmado com a riqueza, a «feérie», o colorido e a movimentação de enquadramentos primorosos, como é o caso do «Arraial de Portugal» (em que dois mestres de jogo de pau se exibem em ritmo alucinante), a risonha evocação dos «D. Elviras», desfilando pelo Passeio Publico e igualmente a apoteose final, dedicada á cidade de Lisboa, cantada por toda a Companhia do mais popular Teatro da capital. Giuseppe Bastos e Vasco Morgado, que capricharam em dotar o Teatro português com a melhor revista de todos os tempos, apresentam, todas as noites, pelas 20 e 45 e 23 horas, á frente de bailarinas francesas e portuguesas, e de bailarinos internacionais de excelente escola, os consagrados e popularíssimos artistas: Salvador, Humberto Madeira, Lígia Teles, Mariema, Vera Sanders (atracção sul-americana pela primeira vez em palcos europeus), Spina, Natalina José, Lita Costa, Linda Silva, Palmira Ferreira, Teresa Torga, Guida de Carlo, Simone, Odete Antunes, Mitó, Sara Rocha e Gina Loureiro num alucinante desfile de alegria e juventude.

NO TEATRO VILLARET

«Desculpe se o Matei!» continua a obter o maior êxito

A comédia «Desculpe se o matei!», do escritor norte-americano Alec Coppel, estava destinada, desde a sua primeira representação, a ser bafejada pelo êxito. Daí, pulou fronteiras, disputada e aplaudida, até que chegou a Lisboa, honrando o palco do moderno e elegante Teatro Villaret e satisfazendo o publico mais exigente.

Trata-se de uma história alegremente macabra, com alguns tiros e muita gargalhada. Há um morto que só faz rir, um assassino sem prática nenhuma que tenta matar bem, e um inspector de polícia que nada descobre — a não ser a cabeça, quando entra numa casa estranha. Os «gangsters» são a fina flor da profissão e nunca matam ninguém sem motivo: são uns bandidos honestos.

É assim que, durante duas horas, o espectador se entretem, num ambiente de risonho mistério, com muita confusão, pontilhada de cenas hilariantes do princípio ao fim

(Continua na 6.ª página)

CASINO ESTORIL

APRESENTA, UM MAGNIFICO «SHOW» COM

THE MESSENGERS

QUATRO VEDETAS DA CANÇÃO — Último grito do «music-hall» londrino

JOAN AND JACK WINS
Originais parodistas da acrobacia

ADA DE CASTRO
Nome consagrado do fado

The Leslie Roberts' Silhouettes
Famoso «ballet» da TV inglesa

PREÇOS: Sábados, consumo mínimo, 60$00. Nos outros dias, consumo mínimo, 40$00. Todos os dias, jantar, 65$00. (Estes preços não compreendem taxas nem impostos)

No Cinema, ás 17 e ás 21.30 horas
«O HERÓI DE LAS VEGAS»
(A tarde e á noite para maiores de 17 anos)

TODOS OS DOMINGOS, «MATINÉE», ÀS 17 HORAS
COM O «SHOW» HABITUAL
Chá completo — 25$00. (Taxas e impostos não incluídos)

Os mesmos artistas actuam também todas as noites no Terraço das Estrelas do Hotel Embaixador

(MAIORES DE 17 ANOS)

MARIA VITÓRIA

Às 20.45 e 23 h. Ad. M/17 anos

CAMILO DE OLIVEIRA
EDUARDO DAMAS
apresenta
UM ÊXITO DE GARGALHADA!
A POPULAR REVISTA
«E VIVA O VELHO!»
UMA REVISTA 100 % «À PORTUGUESA!»

MARIA DULCE

MONUMENTAL

Telef. 55 51 33
TEATRO ÀS 21,45 H.
LAURA ALVES em
O COMPRADOR DE HORAS
18.ª SEMANA (ADULTOS)
com PAULO RENATO e RUI DE CARVALHO
Um espectáculo de VASCO MORGADO

DOMINGO, A TARDE, ÀS 16 HORAS

Domingo, às 18.45 (6 anos) — ESTRELAS EM LISBOA, com Madalena Iglésias, Tony de Matos, «Thilo's Combo», «Os Ekos», Henrique Mendes, o Conjunto Infantil de Avieiros, de Vila Franca de Xira, e «The Satiws» o extraordinário conjunto inglês

DIAS 2 e 3 — O FAMOSO CONJUNTO «THE SEARCHERS»

TEATRO
VARIEDADES
Tel. 32 60 37 Adultos

2 SESSÕES: Às 20.45 e 23 h.
DOMINGO: MATINÉE ás 16 h.

UM PRODIGIO DE ALEGRIA E JUVENTUDE!

Mitó

A MELHOR REVISTA ATÉ HOJE APRESENTADA EM PALCOS PORTUGUESES:
A PONTE A PÉ!
com
SALVADOR ● HUMBERTO
LIGIA TELES ● MARIEMA
VERA SANDERS
SPINA ● NATALINA

COLISEU

Emp. Ricardo Covões, Herds.
HOJE, ÀS 21.30
(Maiores de 12 anos)
ESTREIA

AMANHÃ
À tarde, entrada gratuita ás crianças dos 6 aos 10 anos
À Noite, ás 21.30
Maiores de 6 anos

NOVA Companhia Internacional de CIRCO
AS MAIORES ATRACÇÕES ESTRANGEIRAS
COSSACOS, CAVALOS EM ALTA ESCOLA, EQUILIBRISTAS, ACROBATAS!
ALEGRIA! EMOÇÃO!
PALHAÇOS

Carrousel

NUM AMBIENTE RIGOROSAMENTE SELECCIONADO
DANCE AO SOM DOS MELHORES COMBOS EUROPEUS
A PARTIR DE 3 DE NOVEMBRO
RUA CASTILHO, 77 — LISBOA M/15 ANOS

CONCERTOS SINFÓNICOS DA EMISSORA NACIONAL

TIVOLI

AMANHÃ, ÀS 18.30
Sinfonia Fantástica — BERLIOZ
Nocturnos — DEBUSSY
Daphnis et Chloé — 2.ª suite — RAVEL
(Espectáculo para todos)

CHARLES MÜNCH
CORO GULBENKIAN
ORQUESTRA SINFÓNICA DA EMISSORA NACIONAL

CINEMA MONUMENTAL

QUINZENAS DO BOM CINEMA

HOJE às 18,30 h.

Quinzena do Suspense
TEMPO IMPIEDOSO
de JOSEPH LOSEY (Adultos)
com ANN TODD e MICHAEL REDGRAVE

PRÓXIMAS SESSÕES:
Dia 25 ▶ UMA VOZ NA ESCURIDÃO (Adultos)
Dia 27 ▶ FIM DE SEMANA NO ASCENSOR (Adultos)
Dia 29 ▶ SUSPEITA (Adultos)

«O interesse duma actriz é trabalhar» — diz-nos Maria Lalande que vai reaparecer em S. Carlos

Está a preparar-se em todo o País, com afã, a Semana do Teatro Vicentino, que constituirá a coroação das comemorações do V centenário do nascimento do escritor.

Essa semana começará em 29 do próximo mês, participando nela com várias peças do autor, a Companhia do Teatro Nacional de D. Maria II, a Companhia do Teatro Nacional de Camara de Espanha, o Teatro Universitário do Porto, a Companhia Nacional de Teatro, o Grupo de Teatro do Círculo Cultural do Algarve e o Teatro dos Estudantes da Universidade de Coimbra.

Para inauguração dessa semana festiva a Companhia Amélia Rey Colaço-Robles Monteiro dará um espectáculo de gala, no Teatro Nacional de S. Carlos. Esse espectáculo, que está a ser preparado sob orientação de Pedro Lemos, promete ser sensacional, pelos nomes daqueles que foram chamados a colaborar nele, todos pessoas do maior prestígio nas artes plásticas.

Além de toda a companhia do D. Maria II, com Palmira Bastos como primeira figura, Amélia Rey Colaço convidou expressamente Maria Lalande para interpretar o «Auto da Alma». Este está a ser dirigido pelo grande pintor Almada Negreiros, que é o autor da encenação, incluindo cenários e figurinos, numa realização que se anuncia notável.

Além do «Auto da Alma» serão representados nesse espectáculo «O Velho da Horta», com cenários de Raul Lino, o «Auto da Festa», que constitui uma estreia absoluta, e o «Pranto de Maria Parda».

● Um retorno

A juntar a todos os motivos já apontados temos, pois, o do regresso de Maria Lalande aos tablados, onde conquistou e deixou a pairar, durante todos estes anos do seu «exílio», um prestígio que está na memória de todos.

A propósito do reinicio da sua actividade quisemos trocar algumas palavras com a ilustre actriz, que nos confidenciou:

— É, evidentemente, com muita alegria que volto a pisar as tábuas de cena. O interesse de uma actriz é trabalhar e não haverá, por isso, muitas profissionais que hesitem, quando as companhias possuam o mínimo de idoneidade. Amélia Rey Colaço convidou-me para fazer na sua companhia o «Auto da Alma» e eu aceitei com muita alegria, pois vou reatar uma colaboração de muitos anos, com a empresa onde me estreei, apenas com 14 anos.

— Esteve muitos anos no D. Maria II?

— Sim, muitos mesmo, ou, mais precisamente, quinze. Foi ali que conheci os melhores êxitos da minha carreira.

— Trabalhou noutros teatros depois disso...

— Em alguns, de facto. A ultima vez que representei foi há seis anos, no Teatro da Estufa Fria, interpretando a «Rosa Engeitada», com o Teatro Popular de Lisboa, ao tempo dirigido por Pedro Bom.

— Nos ultimos tempos tem-se falado com muita insistência no seu retorno.

— Essa insistência justificava-se, de certo modo, já que foram surgindo várias hipóteses de me integrar nos elencos de várias companhias. Razões várias impediram que tal acontecesse e, assim, quis o destino que seja com Gil Vicente, no palco de S. Carlos, e na Companhia de Amélia Rey Colaço que volto a trabalhar.

— Projectos para o futuro?

— É diffcil fazer projectos. Por agora vou fazer o «Auto da Alma» e estou disposta a continuar o meu trabalho. O futuro dirá como, quando e onde.

MARIA LALANDE

Muitas e famosas atracções internacionais no actual «show» do Casino Estoril

Poucas vezes, entre nós, é possivel apresentar um espectáculo de «music-hall» como aquele que ontem nos foi dado ver no Casino Estoril e milhares de telespectadores apreciaram graças á transmissão directa da R. T. P. Nada menos de oito atracções de inegável categoria internacional, entre as quais dois conjuntos de bailado, compunham o programa cuja extensão foi devidamente compensada com a variedade dos numeros que incluia.

No conjunto, o «show» merece vinte valores, sendo difícil atribuir uma classificação justa a cada um dos numeros. Em primeiro lugar, «The Messengers» demonstraram cabalmente as qualidades que fizeram do apurado conjunto vocal uma das atracções londrinas mais disputadas pelos empresários europeus e, até, norte-americanos. São três rapazes, que tocam guitarra eléctrica e cantam a preceito, e uma simpática loira que tem uma voz admirável para o tipo de canções que o conjunto tem no seu reportório — «folk music» com ritmo, um ritmo que quase roça pelo «ié-ié» sem, todavia, cair em extremos. No género, esta é uma das melhores atracções de quantas temos visto.

Cheios de vivacidade, transbordando alegria, Joan and Jack Wins encheram a pista com as suas figuras de acrobacia intercaladas com apontamentos de bom humor irresistível. O publico gostou, riu-se e não regateou aplausos ao casal de dinamicos artistas. Muitas palmas escutou, também, a já consagrada fadista Ada de Castro, senhora de uma voz bem timbrada e do sentimento indispensável para *viver*, com a intensidade requerida, os tradicionais versos do nosso fado.

Numa revoada de beleza e juventude, autêntico festival para os olhos, as oito esculturais bailarinas do «The Leslie Robert's Silhouettes» dançaram uma fantasia russa, outra mexicana e, por ultimo, uma selecção de «blues» langorosos, de uma lentidão quase exarcebante, mas justificada pela possibilidade que cria de tornar evidente a beleza plástica das componentes do conjunto coreográfico.

Depois actuaram Vanja Orico, o Trio Sanremo e o «ballet» de Miguel Sandoval, aos quais já aqui fizemos as merecidas referências quando, há quinze dias, se estrearam no Casino Estoril.

Por ultimo, duas palavras de justo elogio para João Maria Tudela, que no programa se integrou como grande vedeta, sem se atemorizar com possíveis comparações devido á presença de vedetas estrangeiras. Este moço, que um dia trocou a pacatez de um emprego burocrático em Lourenço Marques pela incerteza da carreira de cançonetista em Lisboa, merecia melhor sorte. A vincada personalidade, graças á qual imprime um cunho muito especial ás suas actuações, dá-lhe direito a um lugar de primeiro plano no acanhado panorama da nossa vida artística.

As primeiras quatro atracções citadas neste apontamento passam a actuar, todas as noites, não só no Casino Estoril, mas também no «Terraço das Estrelas» do Hotel Embaixador. E, francamente, vale a pena ir vê-las.

O próximo espectáculo de «Estrelas em Lisboa»

Tony de Matos, sem duvida um dos mais categorizados valores do nosso meio artístico, depois do seu regresso do Brasil, veio alcançar, entre nós, uma craveira, que raras vezes um artista atinge. Ele é hoje a vedeta de um espectáculo, sendo considerado um dos mais brilhantes actores do nosso cinema. Pela Imprensa, foi-lhe atribuído o «Oscar 1965» para o melhor artista da Rádio (sexo masculino), prémio que lhe foi agora entregue num grandioso espectáculo, que se efectuou nos Açores. Ao artista foram prestadas as mais entusiásticas ovações e os mais rasgados elogios, e os espectáculos em que actuou consagraram-no definitivamente.

Não quis Vasco Morgado deixar de assinalar o acontecimento e, por isso, no Teatro Monumental, onde têm servido de cenário a tantos dos seus êxitos, decidiu incluir no cartaz do espectáculo de domingo, que coincide com o aniversário da «vedeta da simpatia», Madalena Iglésias, e no qual estará presente o extraordinário grupo do «Rancho Infantil de Avieiros, de Vila Franca de Xira, que prestará a homenagem da gente da nossa terra aos dois artistas, no próximo espectáculo de «Estrelas em Lisboa», que vai ficar como uma pedra branca nesta série de 1965-1966.

Ainda no programa teremos a presença de um dos mais categorizados conjuntos de ritmos modernos — «Os Ekos», elementos mais classificados no grande concurso Ié-Ié, e do famoso conjunto Tihlo's Combo, com apresentação do locutor Henrique Mendes.

A PARTIR DE 3 DE NOVEMBRO NO
Carrousel
LATINO'S COMBO

Teatro gratuito oferecido pelo Município às crianças das escolas

Vão começar no Teatro da Trindade as representações gratuitas infantis pela Companhia do Gerifalto, este ano novamente subsidiada pela Camara Municipal. A iniciativa está compreendida no programa de divulgação cultural dedicado á população de Lisboa menos favorecida de condições económicas, e visa, especialmente, beneficiar as crianças que frequentam estabelecimentos onde se ministra o ensino primário.

Os primeiros espectáculos estão marcados para as tardes de amanhã e de domingo. Sobe á cena, em estreia, a peça em três actos «O Rei Veado», de Carlo Gozz, adaptada por Fernando de Paços. O elenco é constituido por Maria Albergaria, Fernanda Montemor, Maria Bastos, Lucia Mariani, Hermínia Tojal, Leonor Poeira, Rui Furtado, Eduardo Silveira, Juan Soutulho, Manuel de Oliveira, Marcos Caeiro e Rodolfo Augusto, com a colaboração do actor Assis Pacheco.

A distribuição de bilhetes para estas representações e para as das semanas seguintes, faz-se no posto de turismo da Estufa Fria, aos sábados, das 9 ás doze horas.

SESSÕES DE TEATRO na Estufa Fria

Prosseguem até terça-feira, na Estufa Fria, as representações da alta comédia «As meninas da Fonte da Bica», pela Companhia de Teatro Popular, dirigida pelo actor Augusto de Figueiredo. A distribuição gratuita de bilhetes, para o espectáculo de cada noite, faz-se no posto de turismo daquele recinto, todos os dias, das 9 ás 12 e das 14 ás 17 horas, excepto amanhã, em que só vigora o horário da manhã.

TEATROS ★ CINEMAS

CIRCO ★ VARIEDADES ★ ÓPERA ★ BAILADO ★ TV ★ RÁDIO

(Continuação da 4.ª página)

da história, que acaba em bem para todos — até para o morto — pois, apesar de morto e bem morto, até viaja de avião para Buenos Aires, ao som de um conhecido tango. Solnado, num papel que lhe vai mesmo a matar, tem a seu lado, os nomes de Barroso Lopes, Isabel Ruth, Armando Cortez, Nicholson, Georgina, Clara Rocha, Luís Pinhão e Pedro Pinheiro. «Desculpe se o matei!» representa-se, todas as noites, ás 21 e ás 23 horas.

NO MONUMENTAL

«O Comprador de Horas» continua a entusiasmar o público

Actor e encenador de elevado mérito, Paulo Renato atinge, na interpretação da espantosa comédia «O Comprador de Horas», o máximo da sua capacidade artística, logrando primoroso desempenho na personagem «Padre Ibarra», elemento prepondefante da empolgante história de Jacques Deval. Por outro lado, no comando do cartaz, Laura Alves arranca de todos os intervenientes em «O Comprador de Horas» a mais alta expressão interpretativa, ao lado de Rui de Carvalho, António Montez, Carlos Queirós, Helder d'Oliveira, Maria Delfina, Carlos José Teixeira, Alexandre Vieira, Tomás de Macedo, Alma Flora, Helena Vieira, Alda Pinto, Rita Nobre e Rolando Alves. Todas as noites, ás 21 e 45, «O Comprador de Horas» gradua-se como o melhor espectáculo teatral até hoje oferecido ás plateias portuguesas.

NO COLISEU

Estreia-se esta noite a nova Companhia de Circo

Estreia-se esta noite, no Coliseu, a nova Companhia Internacional de Circo, com as maiores atracções do momento. O publico de Lisboa volta, assim, a ter um bom espectáculo, que inclui os mais originais e variados numeros de grande categoria internacional.

NO MONUMENTAL

«Tempo Impiedoso» exibe-se hoje na «Quinzena de Suspense»

Integrado na «Quinzena de Suspense», exibe-se hoje, ás 18 e 30, no cinema Monumental, a película de Joseph Losey «Tempo Impiedoso» («Time without pit»), interpretada por Ann Todd e Michael Redgrave.

Cineasta inconformista, violento e incisivo, Josey foi um dos companheiros de Chaplin e Dassin a deixar a América, vítima do «Mac-Cartismo». «Tempo Impiedoso», um dos primeiros filmes dirigidos na Inglaterra, é um bom exemplo da sua personalidade e intransigência.

PRIMEIRAS EXIBIÇÕES

«Marisol apaixonada», no Avis e no Odeon

Aí está outra vez Marisol. Mais crescida, sempre graciosa. É uma adolescente — e os problemas são diferentes. Chegou o primeiro amor, as primeiras alegrias de um género diferente — e também as primeiras desilusões. Ternura, graça, romantismo ingénuo. Boas canções, algumas assinadas por Algueró. O ambiente também é aliciante, com primazia para Palma de Maiorca. Argumento de Vicente Coelho, Pedro Masó e Alfonso Paso. Realização de Fernando Palacios, aproveitando bem a história e todos os actores. Isabel Garcês, Robert Hulton, Duo Dinamico e Juan Carlos, ao lado de Marisol. Um filme despretensioso, agradável de seguir, com publico certo e fiel. O Avis e o Odeon têm cartaz para semanas.

Complementos agradáveis — *Visor 001*.

«Genghis Khan, o Conquistador»

O Politeama inaugurou ontem a sua temporada de Inverno com um filme de grande espectáculo. Trata-se de «Genghis Khan, o Conquistador», obra que mais uma vez traz até nós a figura de um dos maiores conquistadores que a História regista, meio envolto nas roupagens da lenda.

Como tudo indicava a nova produção regista a história de Genghis Khan, desde os tenros anos, com todas as guerras e conquistas, que as suas tribos mongóis espalharam no mundo do seu tempo.

Adaptado por Clarke Reynolds e Beverley Cross de uma história de Berkley Mather «Genghis Khan» tem uma interpretação confiada a Omar Sharif, Stephen Boyd, James Mason, Eli Wallach, Françoise Dorleac, Telly Savalas, Robert Morley e Yvonne Mitchell, que contribui decisivamente para o seu êxito. Além disso, o colorido e o «panavision», a musica, os cenários e os figurinos e a desenvoltura da montagem, conferem á movimentada história a qualidade de um belíssimo espectáculo, que nos conduz imediatamente ao mundo e ás aventuras do grande conquistador mongol. Os complementos têm interesse, destacando-se umas «Imagens de Portugal» de bom nível — *Visor 100*.

O dr. Mesquita e Carmo durante uma das suas intervenções numa sessão do congresso

Reuniu-se em Barcelona o «VII Congresso Internacional Cinematográfico»

Com representações de inumeros países, entre as quais figuravam alguns dos mais relevantes nomes ligados á actividade cinematográfica de todo o Mundo, realizou-se em Barcelona, na passada semana, o «VII Congresso Internacional Cinematográfico» durante o qual se debateram problemas de vastíssimo alcance e larga repercussão.

Versados por técnicos cujo renome transcendia as fronteiras nacionais, assuntos como «O Cinema e a Televisão — espectáculos de massas», «Relações Cinema-Televisão», «Estatutos e legislação sobre Cinema e Televisão», «Filmes para Televisão», etc., foram largamente debatidos em sessões que ofereceram sempre um vivo e permanente interesse.

Por Portugal estiveram presentes os srs. dr. Mesquita e Carmo, da União de Grémios dos Espectáculos, e António Pereira Coelho, sócio-gerente de Propagandas Belarte, Lda.

Especialmente convidados pela comissão organizadora, os congressistas portugueses tomaram parte activa nos debates intervindo na apreciação e discussão das diferentes comunicações

Aos participantes no congresso, que foi oficialmente encerrado pelo subsecretário do Ministério da Informação e Turismo de Espanha, foi oferecida, entre outras ocasiões de convívio, uma recepção pelo «Ayuntamiento» de Barcelona.

Criou-se um fundo

para a construção de casas económicas em Timor

Foi instituído na província de Timor o Fundo das Habitações Económicas, com autonomia financeira, «destinado a promover a construção e a assegurar a administração de habitações económicas em colaboração com o Estado, camaras municipais, pessoas colectivas de utilidade publica administrativa, organismos corporativos e instituições, oficiais e particulares, de previdência e assistência social».

UM FILME DE

INGMAR BERGMAN

COM

MAI ZETTERLING

E

BIRGER MALMSEN

uma luz nas trevas

UMA HISTÓRIA DE AMOR VIBRANTE E APAIXONADA, COM A MARCA DO TALENTO E DA SENSIBILIDADE DO GRANDE REALIZADOR SUECO.

2.ª SEMANA DE ÊXITO

MAIORES 12 ANOS

estúdio

DISTRIBUIDORES REUNIDOS

NOVA! BURROUGHS!

Agora com a nova calculadora-impressora J 700 ... cálculos mais rápidos e automáticos!

- Apenas um ligeiro toque nas teclas de multiplicação e eis resultados automáticos e instantâneos, deixando a máquina limpa para nova operação.
- Teclas de um, dois e três zeros.
- Saldos negativos a vermelho e saldos positivos a preto.
- Multiplicação automática pelo processo abreviado.

Eis algumas das vantagens da nova **J 700** a calculadora-impressora de alta precisão e rendimento. Modernize já o seu escritório.

APOIADA PELO SERVIÇO MECÂNICO E GARANTIA BURROUGHS

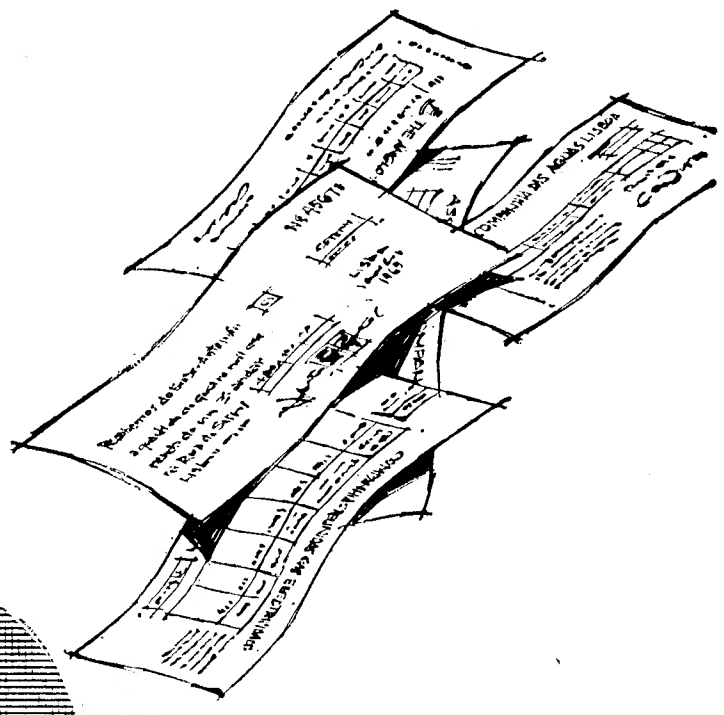
Peça já uma demonstração sem compromisso ao representante **Burroughs**

"SISTEMA" SOCIEDADE DE MÁQUINAS E SISTEMAS DE CONTABILIDADE, LDA.
associada de
ROBINSON, BARDSLEY S.A.R.L.
LISBOA — Av. 24 de Julho, 3, 1.º — Telefone 67 47 72 (P.P.C.)
PORTO — Rua do Rosário, 104 — Telefone 2 97 67

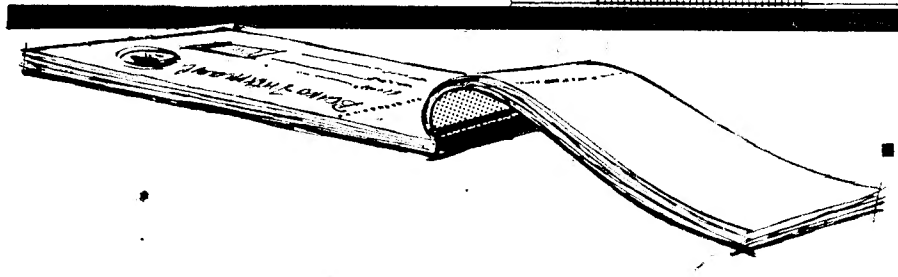
O «Diário de Lisboa» vende-se no Porto

O «Diário de Lisboa» encontra-se á venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da Republica, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30 e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto, em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

PARA O SERVIR



evite estas macadas...



... o Banco paga as suas contas!

Liberte-se dos cobradores que ninguém sabe quando chegam! Nós pagamos as suas contas: do gás e electricidade ★ do telefone ★ da renda de casa ★ da água ★ da garagem ★ da companhia de seguros e até dos seus fornecedores habituais.
Autorize-nos a liquidar as facturas passadas em seu nome. Contacte-nos imediatamente na Sede, Filiais, Agências ou Dependências ou pelos telefones 3 05 54 e 3 20 01 e nós trataremos de tudo sem quaisquer problemas para si.

1843

BANCO TOTTA-ALIANÇA

UM BANCO NOVO COM MAIS DE 100 ANOS DE EXPERIÊNCIA

morrison

TAUROMAQUIA

A CORRIDA DAS RIVALIDADES REALIZA-SE NO DOMINGO NO CAMPO PEQUENO COM BAPTISTA E CORREIA JOSÉ JÚLIO E AMADEU DOS ANJOS

A corrida de domingo, ás 16 horas, no Campo Pequeno, inclui no seu elenco os dois triunfadores da Feira da Piedade em Santarém: José Julio e Amadeu dos Anjos que, numa corrida memorável, realizaram, com os esplêndidos touros de Cabral de Ascensão, as duas faenas da temporada.

Nas colunas do «Diário de Lisboa», o nosso camarada de redacção Rogério Perez escreveu a propósito dessa tourada: «Ouviu musica e deu volta á arena o bom toureiro de Vila Franca, pródigo, em plena vibração, e musica ouviu e voltas á arena deu Amadeu dos Anjos, o toureiro da perfeição».

A terminar a sua crónica «El T. P.» dizia: «E assim terminou muito bem a tarde de ontem em Santarém, por mérito dos dois matadores portugueses que na sua terra não podem matar, mas também por mérito dos novilhos de Cabral de Ascensão, especialmente os dois ultimos que seriam arrastados em volta á arena se não tivesse que estar vivos até ao matadouro».

A par deste «mano-a-mano», que tanta paixão está a despertar entre a «aficion», um outro surge entre os mais jovens cavaleiros: Mestre Baptista e Joaquim Correia.

Dois cavaleiros na pujança da sua juventude, senhores de um tourejo onde a emoção da verdade caminha a par com a comunicabilidade com o publico e que o acaso põe, pela primeira vez, frente a frente embora esse desejo de luta há muito estivesse latente no espírito dos dois jovens.

Resta acrescentar que os forcados são os Amadores de Alcochete, chefiados por José Luís Rei e que os touros, bonitos e bem apresentados, pertencem á prestigiosa ganadaria de Cabral de Ascensão, os touros que proporcionaram a tarde triunfal de Santarém.

O Grémio Lisbonense festeja o 123.º aniversário

O Grémio Lisbonense festeja no domingo e na terça-feira a passagem do 123.º aniversário da sua fundação. No primeiro dia, das 10 ás 11, na sede, na Rua dos Sapateiros, 226-1.º, haverá distribuição de vestuário e calçado a 43 meninas pobres dos 5 aos 8 anos, seguida de uma sessão de palhaços e, ás 13 horas, de refeição volante. No segundo dia, ás 20 e 30, haverá o tradicional jantar de confraternização dos associados e suas famílias.

A memória de Dante Alighieri foi homenageada no Mobil Club

Principiou mais um ano de actividade do Mobil Club, com uma conferência do sr. dr. Guido Burgada, director do Instituto Italiano de Cultura, em Portugal, que abordou o tema «Dante e a sua época», para tanto aproveitando a altura das comemorações do 7.º centenário da sua morte.

Apresentado pelo sr. eng.º Marques dos Santos, presidente da direcção do Mobil Club, que pôs em evidência o espírito que tem animado a vida da agremiação, o sr. dr. Guido Burgada principiou por anotar as mais importantes e mais conhecidas obras sobre o autor da «Divina Comédia», traçando, seguidamente, o panorama da época em que ele viveu. Recordou a importancia que, nessa altura, tinham cidades como Constantinopla, Córdova, Paris, Palermo e Roma, para acentuar, mais adiante, que, então, Florença não era bela nem funcional. Os seus monumentos tinham sido destruidos e nada do que hoje encanta os visitantes da cidade ali existia. Continuando, o sr. dr. Guido Burgada apresentou alguns curiosos pormenores sobre a vida daquela época e da própria existência de Dante Alighieri, dizendo que este era, sobretudo, um poeta criador de imagens potentes, que se fixam na mente e causam emoções. Concluiu: «Escrever como Dante significa agir de maneira mais elevada; significa criar nos homens os sentimentos elevados que devem guiar a vida».

Seguiu-se á conferência a projecção dos filmes cedidos pelo Instituto Italiano de Cultura «Luzes de Florença» e «Mosaicos de Ravena».

A General Motors premiou operários que apresentaram sugestões progressivas

A General Motors instituiu, na sua fábrica de montagem de automóveis na Azambuja, o «Plano de Sugestões», que é hoje prática corrente nas grandes empresas industriais do estrangeiro e visa aproveitar o contributo dos operários para o progresso técnico das respectivas actividades.

Tem a General Motors obtido excelentes resultados do seu «Plano de Sugestões», e ontem, na fábrica da Azambuja, e na presença dos srs. R. Hyam, director, e Granger Pinto, foram entregues prémios pecuniários aos autores das sugestões n.º 12, sr. António D. S. Roquette; n.º 95, sr. Joaquim R. Madeira e n.º 120, sr. Possidónio C. Simões. O sr. Hyam manifestou aos distinguidos a sua enorme satisfação por terem sido aprovadas e postas em prática as sugestões por eles apresentadas e fez votos por que tanto eles como os seus colegas continuem a ter ideias e a apresentá-las por escrito.

O valor dos prémios atribuídos pela General Motors de Portugal aos seus empregados e operários é de quinze por cento da importancia economizada, durante o primeiro ano com a sugestão apresentada. Essas importancias são de ordem variada, conforme a categoria. Para a categoria A. o mínimo de prémio são 500$00 e o máximo 20 000$00; para a B. 200$00 e o máximo de 1000$00; para a C. o mínimo de 1001$00 e o máximo de 10 000$00.

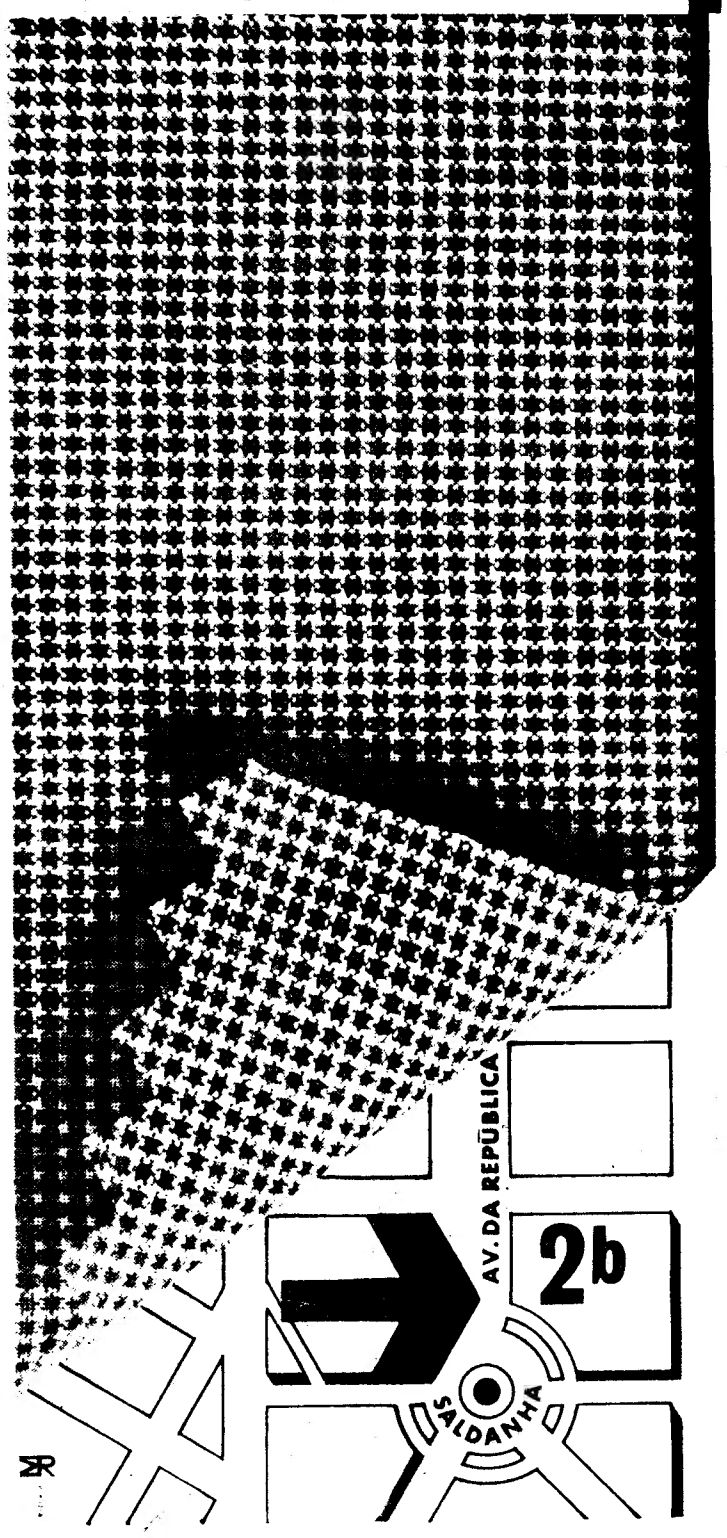
Tribunais Militares Territoriais

Foram nomeados promotores de justiça do 2.º Tribunal Militar Territorial de Lisboa e de Viseu, respectivamente, os srs. tenente-coronel Carlos Alberto Gonçalves e coronel Adriano Augusto Tadeu Ferreira.

Pinheiros

MAIS UMA NOVA CASA
NA AV. DA REPÚBLICA, N.º 2-B
(AO SALDANHA)

PRESTÍGIO DE 125 ANOS DE EXISTÊNCIA



"pois claro,,

MARCA

gabardinas
Cyclone Tergal

CONFORTO E ELEGÂNCIA
EM TEMPO DE CHUVA
EM QUALQUER TEMPO

Leves, práticas, modernas, as gabardinas Cyclone Tergal são indeformáveis, lavam-se e secam depressa e dispensam o ferro

UM ARTIGO DE ALTA QUALIDADE

cyclone PARIS — TERGAL MARQUE DÉPOSÉE

Serviço de Publicidade TERGAL

ASSIM VAI O TOTOBOLA...

PROGNÓSTICOS DOS ÓRGÃOS DE INFORMAÇÃO

PARA O CONCURSO N.º 7 – 5.ª ÉPOCA

Litoral — 12 11X 211 1111; Correio da Beira — 2X X21 211 1111; Clube Asas do Atlântico — X2 1X1 X11 1X11; O Arauto — 12 11X 211 2X1X; Defesa de Arouca — 12 11X 211 1111; A União — 12 11X 2XX 1X11; Diário dos Açores — 1X 111 21X 1211; Correio dos Açores — 11 X12 21X 21X1; Gazeta do Sul — 12 X12 21X 1111; Badaladas — 22 X11 211 1121; Açores — 12 1X2 211 X221; Renovação — 12 121 21X 12X1; O Templário — 22 111 211 11X1; Linhas de Elvas — X2 11X 211 2211; Notícias de Ovar — 12 X11 111 1X11; O Jornal de Felgueiras — 12 11X 211 1111; Cavalgada do Ritmo — X2 211 1XX 21X2; O Telégrafo — 12 1X2 111 1211; Jornal da Marinha Grande — X2 111 X11 X211; Notícias de Chaves — 12 111 121 1111; A Voz Desportiva — X2 11X 211 X112; Jornal de Viseu — X2 111 X11 122X; Sporting — 12 11X 211 XX12; Estrela da Manhã — 2X 1X1 112 1221; Póvoa de Lanhoso (Correio das Aldeias) — X2 111 21X 1111; Póvoa de Lanhoso (Desportos) — 12 X1X 211 1111; Brados do Alentejo — 12 X1X 121 1X11; Folha do Domingo — 12 111 211 1XX1; Rádio Altitude — 12 111 211 1221; Reconquista — 22 X11 211 1111; O Mensageiro — 12 11X 211 1111; Cardeal Saraiva — 12 111 111 1111; Rádio Ribatejo — 12 X2X 2X1 1211; Jornal de Sintra — X2 121 X21 1122; Eu Sei Tudo — 12 11X X11 1111; Comércio de Portimão — 12 111 21X 1111; Maria da Fonte (Desporto) — X2 111 211 1112; Maria da Fonte (Voz de Amares) — 12 X12 X11 X21X; O Alcoa — XX 111 X1X 1XX1; Cidade de Tomar — X2 112 21X 12X1; Jornal de Abrantes — X2 12X 211 X2X1; O Distrito de Setúbal — 22 X11 211 1111; Talismã (Miramar) — 12 111 211 11X1; Talismã (Parede) — 12 X11 X11 X111; A Voz do Domingo — X2 211 211 1111; A Comarca de Arganil — 12 1X1 211 X211; Jornal das Aves — 22 111 211 1211; O Progresso de Paredes — 12 121 211 1111; Correio do Vouga — 12 X11 211 1111; Onda Desportiva — X2 112 21X 1X11; O Desporto em Marcha — XX 11X 211 1XX1; Peça Que Não Maça — XX X12 21X 1211; O Distrito de Portalegre — 12 11X 211 11XX; A Voz de Chaves — 12 111 112 11X1; Povo Algarvio — X2 112 211 11X1; Ecos do Desporto — X2 11X 211 1X11; Notícias de Beja — 12 X1X 212 1XXX; Jornal do Sul — X2 111 21X X2X1; O Concelho de Estarreja — 12 111 X11 1X11; Terra Alta — 12 111 211 1XX1; Notícias de Penacova — 12 11X 211 1121; O Comércio de Guimarães — 12 X11 21X 11X1; Ecos de Cacia — 12 111 211 1211; Notícias de Guimarães — 12 X11 211 1221; Noticiários Desportivos (E. N.) — 22 X1X 211 1XX1; O Defesa — 12 111 211 X221; Jornal do Barreiro — 12 111 21X 21X1; Diário de Coimbra — X2 121 211 1211; O Barcelense — 12 11X 211 12X1; Rádio Oceano — X2 112 211 1XX1; A Rabeca — 1X 111 212 1X11; Gazeta das Caldas — 1X 11X X1X 12X1; República — 12 11X 21X 2X21; Mundo Desportivo — X2 111 211 12X1; No Mundo do Desporto (R. C. Benguela) — 12 1X2 X11 X111; Miau — 12 111 X11 1X11; Diário de Luanda — 12 122 211 112X; Onda Desportiva (RCA) — 12 11X 211 12X1; Diário do Ar — 12 112 112 112X; Café da Noite — 12 1X1 2X1 1X21; Apostolado — X2 1X2 21X 12X1; Maxibombo Não Troca o Passo — X2 X22 21X 2X11; Programa C — 12 111 X11 1111; Jornal da Cidade — 22 X11 111 X211; Gira Mundo — 11 X22 XX1 1122; Passatempo Juvenil — 11 12X 111 XX11; Resenha Desportiva (EOA) — 12 11X 221 1XX2; ABC — XX 111 211 XX1X; Flama — 12 X1X 211 12X1; Novidades — 12 2X1 X11 1221; Diário da Manhã — 12 111 2X1 12X1; Notícias de Évora — 12 1X1 21X 12X1; O Comércio de Gaia — 11 111 111 1111; O Comércio de Gondomar — 11 111 111 1111; Jornal da Lixa — 21 122 111 11X1; Notícias de Gouveia — X2 11X X12 1111; Notícias de Famalicão — 22 111 212 1111; Folha de Tondela — 22 21X 211 1111; Almanaque — X2 111 21X 1XX1; A Voz do Casa Pia — 12 111 112 1222; A Palavra — 12 XX2 211 12X2; Ala Arriba — 12 11X 211 11X1; O Comércio do Porto — 22 X12 211 1XX1; Ideal Rádio — X2 112 21X 11X1; Rádio Placard (RCP) — 22 XX1 11X 1112; Rádio Placard (RR) — 22 X11 111 XX21; Rádio Placard (ENR) — 21 11X 111 1X11; Notícias do Douro — 12 11X 21X 1X11; Penalti — 12 111 X11 1121; A Lição do Menino Quim — 12 111 211 11X1; Aqui, Salgueiros — 12 111 111 1111; Flor do Tâmega — 12 11X 211 1111; A Ordem — 22 1X1 211 11XX; Jornal de Notícias — 22 XX2 212 1X11; O Comércio de Leixões (De Tudo Um Pouco) — 12 111 X11 1X21; Rádio Sports — 12 111 112 1111; O Comércio de Leixões (Desporto) — 12 111 211 12X1; A Voz dos Ridículos — 12 11X 211 1111; Dos Fracos Não Reza a História — 12 111 1XX 1111; O Sorriso da Hora do Almoço — X2 111 211 1111; Às 10, Espere Por Nós — 12 111 211 11X1; Música e Desporto — X2 1X1 111 1X11; De Tudo Um Pouco — X2 112 21X 1211; Repórter do Dia — X2 111 212 1X21; Rádio Clube do Norte — 12 1XX 111 111X; Resenha Desportiva — 1X 11X 211 1111; Programa Sem Nome — 12 1X1 111 1XX1; Cruzeiro Musical — 12 11X 212 1211; Palavras Cruzadas Com Música — 12 1X1 211 11X1; Sorriso Matinal — X2 111 21X 1221; Só Rádio — 12 111 X11 11X1; Colina Sagrada — 1X 12X X12 21X1; O Norte Desportivo — 22 11X 211 1111; Diário do Norte — 22 11X 212 1221; Enquanto a Noite Passa — 11 1X1 212 2X11; Diagrama Feminino — 1X 1XX 122 1111; Tic-Tac (Moç.) — 12 1X2 211 1X11; Diário de Moçambique — 12 11X 211 1X11; Diário de Lourenço Marques — 12 1X2 211 12X1; Voz da Zambézia — X2 121 X12 X1X1; Jornal Diário (Moç.) — 12 1XX 21X 1111; Roteiro Sonoro (Moç.) — X1 2X1 22X 1X21; Domingo Alegre (Moç.) 22 X12 11X 1X11; Boa Tarde (Moç.) — 12 112 112 11X1; Revista Desportiva (Moç.) 1X 11X 2X1 22X1; Brado Africano (Moç.) — 12 11X 2X1 1X11; Jornal da Noite (Moç.) — 22 122 211 11X2; Tribuna (Moç.) — 21 112 11X 2111; Notícias da Tarde (Moç.) — 22 112 211 X121; Boa Noite — X2 1X2 111 1222; Música da Nossa Terra — 22 11X 211 1X11; Música Para Jovens — 22 XX2 21X 12X1; Êxitos Musicais — 2X 121 211 112X; Melodias — X1 111 21X 1211; Música Para Todos os Gostos — 1X 1X2 211 1XX2; Mosaico — XX 211 2X1 X12X.

Resumo dos prognósticos dos órgãos de informação:

N.º 1.	Jogos	1	X	2
2.	Atalanta-Lazio	91	38	27
3.	Brescia-Inter	11	16	129
4.	Roma-Nápoles	120	30	6
5.	Loures-D. Olivais ...	115	26	15
6.	E. Amadora-Olivais ..	77	47	32
7.	L. Pastora-Sacavenense	29	21	106
8.	Tirsense-Amarante ...	141	9	6
9.	Candal-Aves	105	33	18
10.	Avintes-Progresso ...	127	18	11
11.	Alcochetense-Amora .	71	41	44
12.	M. Caparica-C. Cap.º	79	51	26
13.	Moçambique-Angola .	131	12	13

e o prognóstico «lógico» será: 12 111 211 1111.

LEILÃO DE REMESSAS TRANSPORTADAS POR CAMINHO DE FERRO

No dia 25 do corrente e dias seguintes, ás 10 horas, na estação de Lisboa (Rossio), proceder-se-á á venda, em hasta publica, de todas as remessas que não tenham sido retiradas nos prazos estabelecidos, bem como de outros volumes abandonados e que não tenham sido reclamados.

Avisam-se mais uma vez, os Srs. Consignatários das remessas de que podem ainda retirá-las, pagando á Companhia os débitos que corresponderem, para o que poderão dirigir-se ao Serviço da Fiscalização das Receitas — Escritório de Reclamações (Largo dos Caminhos de Ferro — Lisboa), nos dias uteis, até ao dia 22 do corrente das 10 ás 17 horas.

Nas estações estão afixados Avisos, em que se enumeram as remessas acima referidas, os quais podem ser consultados pelas pessoas interessadas.

Sociedade «ESTORIL»

VENDA DE SÉRIES DE 10 BILHETES SEM DATA
VENDA DE BILHETES PARA OS DOMINGOS

Aos sábados na estação do Cais do Sodré das 15 ás 22 horas.

TELEVISORES
PEQUENO ANÚNCIO
GRANDES DESCONTOS.
A. SANTOS SILVA
4-A — R. Passos Manuel — 4-A

ABASTECIMENTO DE ÁGUA

a várias povoações do País

Terminaram ontem os trabalhos de abastecimento de água ao domicílio em Espinhal, concelho de Penela, melhoramento que há muito era aguardado naquela freguesia.

No concelho de Cascais estão prestes a terminar as empreitadas para reforço e ampliação do abastecimento de água ás Fontainhas, Areia e Bairro do Rosário.

Por sua vez, aguarda-se que ainda este Inverno fiquem concuidas as condutas de reforço — também em lusalite — do abastecimento de água a Évora, com o aproveitamento das águas da barragem do Divor.

Em ALCANENA, o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se por intermédio do SR. MANUEL DOS SANTOS COELHO JÚNIOR, Rua José Alves Anastácio, 2.

VIDA MUSICAL

Os concertos sinfónicos da Emissora Nacional

O êxito obtido pelo maestro Charles Munch, no sábado passado, á frente da Orquestra Sinfónica da Emissora Nacional, acentuou a enorme expectativa com que se aguarda o próximo concerto desta série. É que Charles Munch irá subir de novo á estante de regência, desta vez para apresentar um programa constituído exclusivamente por obras de autores franceses: Berlioz, Debussy e Ravel.

O grande artista, figura universal em todo o sentido da palavra, pela formação, a carreira e o próprio prestígio, surge agora sobretudo como lídimo expoente do génio criador do séu país, faceta esta que é de importancia fundamental na sua personalidade; na verdade, a *Sinfonia* Fantástica, de Berlioz, os *Nocturnos*, de Debussy, e *Dafnis e Cloe*, de Ravel, peças que constituem o próximo programa, são há muito apontadas como exemplos inexcedíveis da sua arte de intérprete.

A próxima vinda a Portugal da Associação de Canto Coral do Rio de Janeiro

A Associação de Canto Coral do Rio de Janeiro, que se encontra em excursão pela Europa, deverá vir a Portugal no próximo mês. Estão programadas exibições no Porto e nesta capital.

O programa de apresentação da Associação iniciou-se de 4 a 7 do corrente em Madrid e Burgos, seguindo-se exibições em Bordeaux, Chartres, Londres, Birmingham, Londres (BBC), Paris e, ontem, em Bruxelas. Hoje, actua em Colónia; em 25, em Viena; nos dias 1, 2 e 3 de Novembro, em Roma; no dia 10, no Porto; e em 13, em Lisboa, onde a Associação cantará, sem acompanhamento, na igreja de São Vicente de Fora.

Fundada em 1941, a Associação é considerada uma das mais categorizadas organizações artísticas brasileiras. Coube-lhe apresentar pela primeira vez no Brasil a «Jeanne d'Arc ou bucher», de Honegger. No Festival Internacional de Musica do Rio, em 1963, a sua execução de «Missa», de Strawinsky, foi considerada o momento culminante do certame. O seu repertório inclui Bach, Haendel, Mozart, Haydn, Debussy, Prokofieff e autores brasileiros — os mestres do barroco mineiro, o padre José Maurício, Villa-Lobos e Mignone.

O Coro Gulbenkian colabora neste concerto.

Confraternização

do curso médico de 1930-1935

Os médicos que frequentaram o curso de 1930-35, na Faculdade de Medicina de Lisboa, vão festejar o 30.º aniversário da sua formatura, para o que se reunem amanhã, ás 18 horas, na Cozinha Velha, em Queluz, seguindo-se o jantar de confraternização. No domingo, ás 10 horas, ouvem missa por alma dos mestres e dos condiscípulos falecidos, na igreja da Vitória, celebrada pelo rev. cónego Gregório Neves, que também fez parte do curso em festa. Terminado o acto religioso, seguem todos para a Estalagem de S. Filipe, em Setúbal, onde almoçam.

Vinho barato (e em abundância)

no Norte e no Centro

Está a registar-se grande abundancia de vinho em várias regiões do País, a tal ponto, que falta o vasilhame para o acondicionar.

Em Mondim de Basto, por exemplo, não há memória de haver tanto vinho como este ano. Os lavradores têm-se visto em grandes dificuldades por não terem vasilhas bastantes. Por este motivo ainda há muitas uvas por vindimar. Já houve quem comprasse aqui vinho a 700$00 a pipa de 600 litros, mas assim mesmo são poucos os compradores, pois não faltariam vendedores por esse preço.

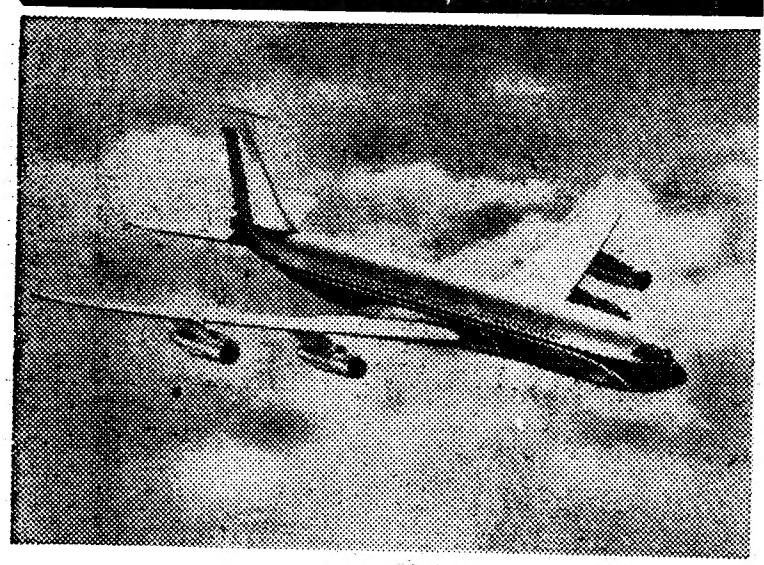
Por outro lado, na região de Castro Daire, também não estão ainda terminadas as vindimas, porque poucas pessoas possuem vasilhame suficiente para comportar todo o vinho novo.

A colheita excedeu em muito a abundancia que já se esperava e constitui uma verdadeira crise de abundancia, pois provoca um tal aviltamento de preço que este chega a descer a 7$00 por almude.

Há até quem deixe videiras por vindimar ou dê a colher gratuitamente as uvas, visto a despesa não poder ser coberta com o actual valor do produto.

JOANESBURGO

voos semanais
LISBOA–JOANESBURGO
via LUANDA
nos modernos jactos BOEING 707
PARTIDAS ÀS TERÇAS-FEIRAS



CONSULTE O SEU AGENTE DE VIAGENS OU
TAP
TRANSPORTES AÉREOS PORTUGUESES
(EM COLABORAÇÃO COM A SOUTH AFRICAN AIRWAYS)

só... ou com água gelada
sonarte
MACIEIRA
é sempre MACIEIRA

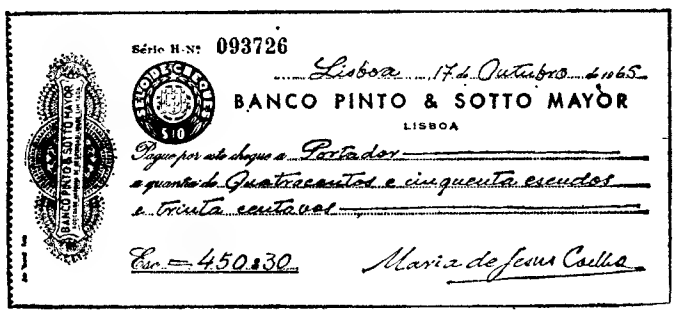
Minha Senhora

SEJA DO SEU TEMPO...

Aproveite as facilidades que o Banco Pinto & Sotto Mayor proporciona a todas as Donas de casa, dando aos seus CHEQUES a mesma função do DINHEIRO.

Agora, não é necessário guardar em casa elevadas importâncias em dinheiro para pagar TELEFONE, ÁGUA, GÁS, ELECTRICIDADE, RENDA DA CASA, MERCEARIA e OUTROS fornecedores. Nem é necessário levar avultadas quantias de dinheiro para pagar as compras nos estabelecimentos.

É tão fácil!. Tão prático! Tão seguro efectuar todos estes pagamentos com CHEQUES do Banco Pinto & Sotto Mayor. Não há problemas. Basta preencher o Cheque... e pronto!



TELEFONE
ÁGUA
GÁS, ELECTRICIDADE
RENDA DA CASA
MERCEARIA
E OUTROS FORNECEDORES

Se por acaso ainda não é nossa cliente, abra desde já a sua conta individual ou colectiva com seu marido ou outros familiares, no nosso Banco. Não se incomode a procurar-nos; utilize os telefones

LISBOA: 370261-370271 (20 linhas)
PORTO: 29581 (10 linhas)

Não ocuparemos mais do que cinco minutos do seu tempo.

NOTA: Todos os funcionários deverão identificar-se prontamente.

BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

TRABALHAMOS MAIS PARA SERVI-LO MELHOR

A TRAVERS LE MONDE

Nouvelles courtes du pays et de l'étranger

● Situation trouble en Argentine

Entre le Gouvernement et les Syndicats peronistes la tension croit. La Confédération Generale des Travailleurs, représentant 60 pour cent des travailleurs argentins, a proclamé pour aujourd'hui une grève générale de 24 heures afin de protestar contre la mort d'un ouvrier de la métallurgie, hier, au cours d'une intervention de la police pour disperser une manifestation.

● Le Vietnam Nord possèderait plus de 20 bases de misssiles

Plus de vingt bases de missiles soviétiques solair existeraient dans le Vietnam Nord — selon un rapport publié à Washington. Les missiles, efficaces jusqu'à une altitude de 24 km., ont déjà servi, ayant abattu cinq avions américains dont le dernier le 4 du mois courant.

● M. Wilson aura à faire des concessions, déclare M. Ian Smith

Le Premier Ministre de la Rhodesie, M. Ian Smith, a annoncé la nuit dernière qu'il acceptait la proposition de M. Harold Wilson de venir à Salisbury dans une dernière tentative pour éviter une déclaration unilatérale de l'indépendance. M. Ian Smith a déclaré que M. Wilson aura à faire des concessions. «Nous ne pouvons pas transiger» — a-t-il affirmé.

Mal desconhecido

LIMA (Peru), 22. — (A. N. I.) — Vinte e cinco peruanos morreram, a semana passada, de doença epidémica desconhecida, na região florestal da província de Pacom — anunciam os serviços de saude.

O mal registou-se em crianças e adultos, tendo sido enviadas para aquela região brigadas médicas.

O prédio da Rua Aquiles Monteverde, com parte da empena ruida

Ruiu a empena do prédio que ameaçava derrocada e foi despejado ontem

Eram precisamente 8 e 30 quando se ouviu em Arroios, entre o Largo da Estefania e o Jardim Constantino, o fragor de uma derrocada. Durante toda a tarde e a noite, até ás duas da madrugada, tinham estado ali os sapadores bombeiros, que escoraram o prédio n.º 30 da Rua Aquiles Monteverde, que ameaçava ruir. Entre este e um outro, há um intervalo onde se ia proceder a uma construção. Durante a tarde, tinha-se ouvido estalar seco das paredes, dando de si e deixando prever uma derrocada iminente.

Em face desta situação, os bombeiros e autoridades policiais deram ordem aos sete inquilinos, incluindo os moradores da cave, para evacuarem o referido prédio, que é propriedade do sr. Miguel Pimentel Saraiva, que também o habitava. Assim, um total de vinte e seis pessoas teve de o abandonar. Entretanto, a Polícia fechava o transito naquele troço da rua. No local compareceram também elementos da comissão de vistorias da Camara.

Como se previa, grande parte da empena do prédio ruiu, abatendo devido ao peso dos pisos que a estrutura da construção não aguentou. Hoje, de manhã, trabalhava-se na remoção dos escombros e ao escoramento dos pisos suspensos do lado da empena, devendo proceder-se depois, á demolição.

A laboração das fábricas de descasque de arroz na campanha 1965/66

Pelos secretários de Estado do Comércio e da Industria, e depois de ouvida a Comissão Reguladora do Comércio de Arroz, foi determinado que se mantenha durante a campanha de 1965-1966 a limitação da laboração das fábricas de descasque de arroz ás suas quotas de rateio e que, para esse efeito, se subordinem ás mesmas quotas as distribuições obrigatórias que forem efectuadas pelo Grémio dos Industriais de Arroz em execução do artigo 17.º do decreto-lei n.º 27 149, de 30 de Outubro de 1936.

O 39.º ANIVERSÁRIO do Banco de Angola

Integrada nas comemorações do 39.º aniversário do Banco de Angola, realiza-se no próximo dia 29, no Cinema Tivoli, pelas 18 e 15, uma sessão de teatro com a peça «Todos Eram Meus Filhos», de Arthur Miller, que expressamente autorizou a sua representação por amadores.

A peça, que é posta em cena pela primeira vez em Lisboa, é representada pelo Grupo Cénico do Banco que, há seis meses, é regular e intensamente ensaiado por Jacinto Ramos. Os cenários são de Otelo Azinhais.

Haveria menos acide na rede rodoviária do se fosse possível m uma fiscalização in

Apesar dos seus limitados recursos a P.V.T. é uma organização modelar

Anoitecia. O piso da estrada estava molhado, mas não chuvia. As brigadas em serviço nos arredores de Lisboa controlavam o transito que se ia adensando, com o encerramento de escritórios e estabelecimentos. O nosso carro-patrulha estabeleceu contacto, pela rádio, com essas brigadas, que percorriam os pontos nevrálgicos do tráfego. Do Norte chegou uma comunicação informando que se registara um acidente com uma motorizada nos arredores do Porto. A motorizada ao passar, em Vilar do Andorinho, deixara cair o «pendura» — aquele individuo que monta na grelha da carga atrás do condutor, o que é proibido e dá origem a muitos acidenttes. O agente em serviço de fiscalização na área tomara conta do caso e estava a actuar em conformidade.

— Fala a B 36, no Alto da Boa Viagem.

— Ocorrências?

— O transito é intenso. Segui dois condutores que fizeram ultrapassagens perigosas e verifiquei três casos de excesso de velocidade. Em todo o dia não houve mais nada. Estão a habituar-se.

— O. K.

Surgiram, depois novas comunicações ficando-se a saber que, nesse momento, não tinha sucedido nada de grave na circulação em todo o País, salvo dois pequenos choques e três estacionamentos irregulares na estrada da zona de Coimbra.

— Brigadas ao Sul do Tejo. Há novidade? Respondam ao C. S. V. 1 2.

Também ficámos a saber que entre Cacilhas-Setubal e Faro todo o transito se fazia normalmente e não havia notícia de acidentes. O comissário deu o sinal de entendido e congratulou-se pelo facto do dia ser um «dia-não» em questão de acidentes. Voltando-se para nós: «Às vezes é assim. Mas há dias tremendos... Dessastres por toda a parte.» Entretanto ligava a brigada que percorria a zona de Samora Correia para informar que mandara parar uma camioneta com carga excessiva e velocidade além da que é permitida. Também o agente colocado na descida da Gibalta, junto á fatídica curva do Mónaco comunicava uma intercepção de um carro de desporto que rodava a velocidade excessiva e derrapara sem consequências. Na mesma altura, do posto do Carregado davam noticia de uma ultrapassagem irregular mesmo junto ao posto.

De noite e sem um farol

Eram 19 horas. Depois de percorrermos toda a área dos arredores de Lisboa até Sintra e Cascais, estávamos em Vila Franca de Xira. Cruzámos com um carro que seguia apenas com um farol aceso.

Invertemos a marcha e fomos na sua perseguição, enquanto se avisava a brigada-moto em serviço na auto-estrada para deter o veículo.

— Atenção, B2 pare esse carro.

Dois quilómetros andados e já o agente estava junto do automóvel. Tratava-se de uma senhora só, que vinha de viagem desde Braga. Tivera um acidente quando saía de uma bomba de gasolina e ficara com o farol do carro partido. O caso foi investigado pela rádio. Efectivamente, assim tinha acontecido. A senhora mostrara o farol embrulhado numa toalha de mão: «Em Coimbra, procurei uma estação de serviço, mas disseram-me que o concerto demorava uma três horas por não terem pessoal disponivel na altura. Como tinha toda a urgência de chegar a Lisboa...» Foi-lhe passado um avi-

No decorrer do ano de 1964, a fiscalização exercida pela P. V. T. em todo o País, cifrou-se nos seguintes resultados: Estiveram em serviço de fiscalização, em média, 74 brigadas-moto e 44 brigadas-auto e, ainda, 4 brigadas-auto de inspecção.

Nos doze meses foram fiscalizados 1 404 703 autos (média: 117 058) e inspeccionados 78 699 (média: 6558) e 2 121 730 motociclos (média: 226 810). As brigadas percorreram um total de 3 650 043 quilómetros. A fiscalização móvel pelos postos foi de 1 337 924 km (nas carreiras de serviço publico) e de 687 373 km pelos motociclos.

Largou do Tejo o escoltador francês

Deixou hoje de manhã o Tejo o escoltador francês «Enseigne de Vaisseau Henry», que sob o comando do capitão-de-fragata Tailhades, há dias se encontrava no nosso porto.

ACORDO CULTURAL entre Portugal e a Alemanha Federal

No gabinete do sr. ministro dos Negócios Estrangeiros, no Palácio das Necessidades, foi esta tarde assinado o novo acordo cultural entre Portugal e a Republica Federal da Alemanha.

Assinaram, por Portugal, o dr. A. Franco Nogueira, e pela Republica Federal da Alemanha o embaixador daquele país em Lisboa, dr. Herbert Schaffarczyk, tendo assistido funcionários superiores do ministério e da embaixada.

ALMIRANTE RAMALHO ROSA

Foi nomeado vogal do Conselho Superior de Disciplina da Armada o sr. contra-almirante João Xavier Ramalho Rosa, director do Instituto Hidrográfico.

so para ap
parado no
sua reside
Já no
comunicac
em serviç
do Cabo.
mioneta
uma veloc
lómetros.
pouco dep
cava-nos a
— Fiz trê
deamento.
— O. K.
Nas áre
évora o t
complicaç
acidentes.
— Ateng
Benfica.
uma crian
da estrad
mente fer
teve culpa
Entretan
-estrada d
tado da ac
tuações p
gular, inv
encandeam
pela faxa
para os ou
passagem
luzes na r
pares.

A f

— B 2 s
de distanc
trada velh
rém.
— O. K.

(Conti

Um dos
rod

S.P.
SOCIEDADE DE PADARIAS S.A.R.L.

A Administração desta Sociedade comunica aos habitantes das áreas do CAMÕES, LORETO e CALHARIZ e ao público em geral, que reabriu, completamente remodelada e dotada da mais moderna aparelhagem a padaria situada no LARGO DO CALHARIZ, 10, desde já agradecendo uma visita às suas instalações a fim de se certificarem das excelentes condições técnicas e higiénicas do fabrico do pão.

A Sucursal da RUA DO LORETO, 12, é abastecida por esta padaria.

RESTAURANTE DE LUXO - MONTES CLAROS

DIRECÇÃO DE ÂNGELO PEREIRA — Telefone 63 65 66

Informamos os nossos Ex.mos Clientes que o nosso salão e esplanada se encontram totalmente reservados amanhã, sábado, dia 23 para um grandioso banquete da velha guarda da COMPANHIA DOS TELEFONES.

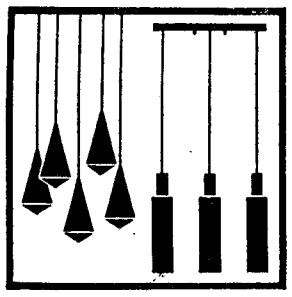
A Direcção agradece a atenção a todos os Ex.mos Clientes

E' sempre prova de carinho dar uma prenda de gosto às pessoas de amizade

GRANDE OURIVESARIA DA MODA

RUA DA PRATA, 257

A PARTIR DE 3 DE NOVEMBRO NO
Carrousel I VALENTINO



NOVIDADES DA FEIRA DE HANNOVER 1965

SABEL

R. D. ESTEFÂNIA, 98-A

TEL. 59337-59338-LISBOA

s acidentes
ária do País
ssível manter
zação intensiva

rsos
elar

por toda a
va a briga-
a de Samo-
ormar que
camioneta
velocidade
a. Também
descida da
a curva do
uma inter-
e desporto
e excessiva
uências. Na
do Carre-
uma ultra-
esmo junto

m farol

ois de per-
dos arredo-
e Cascais,
ca de Xira.
ro que se-
arol aceso.
a e fomos
nquanto se
em serviço
eter o veí-

esse carro.
ados e já
automóvel.
ora só, que
Braga. Ti-
do saía de
a e ficara
partido. O
pela rádio.
inha acon-
rara o fa-
toalha de
ecurei uma
disseram-
demorava
terem pes-
a. Como ti-
chegar a
do um avi-

ejo
francês

a o Tejo o
nseigne de
b o coman-
Tailhades,
no nosso

TURAL
ortugal
Federal
inistro dos
no Palácio
esta tarde
lo cultura
ublica Fe-

gal, o dr.
pela Repu-
nha o em-
em Lisboa,
zyk, tendo
superiores
aixada.

S

R

so para apresentar o veículo já reparado no posto mais próximo da sua residência.

Já no nosso carro, ouvimos as comunicações entre duas brigadas em serviço de fiscalização na Recta do Cabo. Uma delas seguia uma camioneta de peixe que circulava a uma velocidade superior a 90 quilómetros. O infractor foi apanhado pouco depois. Entretanto, comunicava-nos a B 2:

— Fiz três autuações por encandeamento.

— O. K.

Nas áreas de Coimbra, Porto e Évora o transito não apresentava complicações não se registavam acidentes.

— Atenção! Fala do posto de Benfica. Um automóvel atropelou uma criança, que seguia pelo meio da estrada. Ficou, apenas ligeiramente ferida e o condutor não teve culpas como já apurámos.

Entretanto, as brigadas na auto-estrada do Norte davam o resultado da acção repressiva: nove autuações por estacionamento irregular, inversão de marcha ilegal, encandeamento de luzes, circulação pela faxa da esquerda com perigo para os outros veículos, uma ultrapassagem pela direita (!), falta de luzes na retaguarda e ciclistas aos pares.

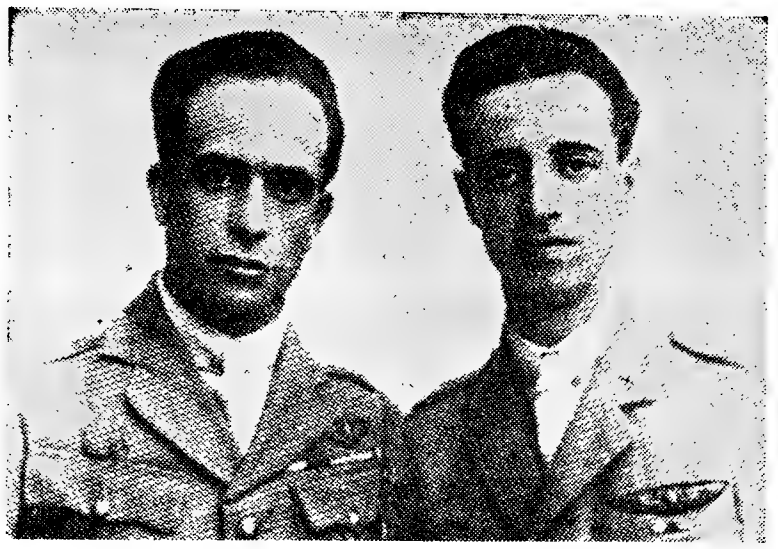
A fuga dos ciclistas

— B 2 siga-me a um quilómetro de distancia. Vou entrar pela estrada velha a caminho de Santarém.

— O. K. Acabo de advertir um

(Continua na 21.ª página)

Um dos grandes perigos da estrada: a motorizada com um «pendura», rodando a velocidades superiores aos 60 quilómetros horários



Brito Pais e Sarmento Beires, que tentaram ligar Lisboa á Madeira num avião «Breguet XIV A2»

A viagem aérea
de Lisboa ao Funchal
(em avião de rodas)
foi feita há quarenta e cinco anos

Há quarenta e cinco anos, por esta altura, eram umas dez horas, descolava da pista da Amadora, então sede do Grupo de Esquadrilhas de Aviação «República», um velho «Breguet» denominado «Cavaleiro Negro», no qual os aviadores Brito Pais e Sarmento de Beires tentavam o voo á ilha da Madeira, onde contavam aterrar no sítio do Faul da Serra.

Era um verdadeiro acto de audácia, pois a travessia era feita num avião de rodas, inerìvelmente reconstruído

Porque o ministro da Guerra, Helder Ribeiro, aliás, amigo dos aviadores, não aprovava a tentativa, por ver nela quase um suicídio..., partiram eles sem autorização e, após um voo dramático, sobrevoaram o Funchal. O ruído do motor foi ouvido pela população, cerca das 16 horas, não descortinando, porém, o aparelho em meio do nevoeiro que teimou em ocultar aos pilotos a maravilhosa ilha. Desesperadamente a procuraram, mas

(Continua na 17.ª página)

Um almoço
em honra
de Ramón Sierra

O conselheiro da Informação da Embaixada de Espanha, Ismael Herráiz, ofereceu hoje, no Hotel Fénix, um almoço de despedida ao jornalista Ramón Sierra, que deixa o cargo de correspondente do «ABC» de Madrid em Lisboa, onde conquistou as maiores simpatias pelo seu fino trato pessoal e pelas inumeras provas de amizade que nos deu. Assistiram ao almoço, quase todos acompanhados de suas esposas, entre outros, os srs. Don Enrique Thomás de Carranza, encarregado de Negócios da Embaixada de Espanha, em representação do embaixador; dr. César Moreira Baptista, secretário nacional da Informação; dr. Augusto de Castro, Pedro Correia Marques, dr. Caetano de Carvalho, dr. Dutra Faria, Jaime Garcia de Enterria delegado oficial do Turismo Espanhol, e os correspondentes de Rádio Nacional de Espanha, de «La Vanguardia» e de «Arriba».

Ismael Herráiz saudou, em breves palavras, o homenageado, manifestando-lhe o alto apreço em que tem as suas qualidades pessoais e profissionais e o desgosto que os seus amigos sentem em o ver afastar do seu convívio. Ramón Sierra agradeceu a homenagem, em palavras comovidas, e disse da sua mágoa por ter de partir de Lisboa, onde deixa bons amigos e donde leva as maiores saudades.

OS CIRCUITOS FECHADOS DE TELEVISÃO
E SUA APLICAÇÃO PEDAGÓGICA

Um circuito fechado de televisão permite difundir imagens, graças a uma instalação que comporta uma cadeia completa tomada de vistas-recepção. A transmissão do som e da imagem não se faz por onda hertziana mas por cabos. Pode-se transmitir sem dificuldade no interior de um edifício para outro, e até á distancia de vários quilómetros, tomando certas precauções de ordem técnica (amplificador)

O equipamento pode comportar uma ou várias camaras e grande numero de receptores. Conforme os casos, cada camara pode ser comandada localmente ou a distancia, a partir de uma secretária, por um dispositivo eléctrico que assegura a orientação do local e azimute, equipada com uma objectiva de focal fixo para telecinema, transmissão de vistas fixas, quadros murais, etc., de uma torre com várias objectivas, ou uma objectiva de focal variável, podendo assim o conjunto ser telecomandado. Fontes de luz devem assegurar uma claridade conveniente da área de tomada de vistas.

O material utilizado pode ser, quer material do tipo de radiodifusão, quer material do tipo televisão industrial, menos incómodo e mais ligeiro.

Os receptores podem estar adaptados para receber as emissões escolares da TV também com as imagens, como as imagens provenientes das camaras do circuito fechado. Os receptores recentes permitem restituir imagens em 819 linhas ou em 625, sendo esta ultima definição geralmente adoptada no material industrial.

*

Quando se utiliza o circuito fechado para transmitir uma mensagem sonora, convém ter na maior conta as caracteristicas acusticas dos locais de tomada de som e de escuta. A tomada de som deve ser feita num compartimento perfeitamente insonorizado, sob pena de tornar a mensagem totalmente ininteligível.

Até aqui as principais aplicações

(Continua na 18.ª página)

WORLD WIDE
News in brief from home and abroad

● Tenseness in Argentina

Relations between the Argentine Government and the Peron trade unions are becoming increasingly tense. The General Confederation of Work, of which 60 per cent of Argentine workers are members, decided on a twenty-four hours general strike today in protest at the death of a metellurgic worker in yesterdays demonstrations in which the police intervened.

● Over 20 missile bases in North Vietnam

There would appear to be more than 20 Soviet surface to air missile bases in North Vietnam — according to a report issued in Washington.

The missiles, efficacious up to a height of 70,000 feet, have already brought down five American aircraft, the last one on the fourth of this month.

● Wilson will have to make concessions — says Ian Smith

The Prime Minister of Rhodesia, Ian Smith, last night announced the acceptance of Harold Wilson's proposal to go to Salisbury in an eleventh hour attempt to avoid a unilateral declaration of independence. Ian Smith added that Wilson will have to make concessions. «We cannot compromise» — he said.

O SINDICATO
DOS JORNALISTAS
agradeceu ao ministro das Corporações o despacho de vencimentos

O Sindicato Nacional dos Jornalistas enviou ao ministro das Corporações e Previdência Social o seguinte telegrama:

«A direcção do Sindicato Nacional dos Jornalistas vem agradecer a V. Ex.ª a publicação do despacho sobre ordenados mínimos, solicitando e confiando na conquista das restantes aspirações dos jornalistas profissionais com o patrocínio de V. Ex.ª».

A propósito do despacho acima referido, e que foi hoje publicado no «Diário do Governo», registamos gostosamente o louvor ao «Diário de Lisboa» exarado pela direcção do Sindicato Nacional dos Jornalistas, em virtude de o quadro redactorial do nosso jornal auferir já vencimentos superiores aos agora fixados oficialmente, antes da assinatura do despacho pelo sr. prof. Gonçalves de Proença.

Os Bombeiros Voluntários de Évora
completam hoje 83 anos

ÉVORA, 22. — A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários desta cidade, completa hoje 83 anos de existência, sempre devotada ao serviço do bem publico.

Por ser dia util, não se efectuará, hoje, qualquer manifestação solene ou de regozijo, o que se verificará no próximo domingo, com uma romagem ao Cemitério dos Remédios, seguida de um almoço de confraternização entre dirigentes e elementos do corpo activo.

ENORME PERIGO AMEAÇA A HUMANIDÀDE

mais uma revelação de fred hoyle e john elliot

último volume da COLECÇÃO ARGONAUTA

NOVA AMEAÇA DE ANDRÓMEDA

preço 15$00 edição

LIVROS DO BRASIL
Rua dos Caetanos, 22 — Lisboa

uma linha completa do utilitário ao carro de luxo

viva

101 S
VX 4/90

CRESTA

VAUXHALL

AUTO-INDUSTRIAL GM PORTUGAL
LISBOA-Av. Duque de Loulé, 93 Tel. 538956-COIMBRA-LEIRIA

A TRADIÇÃO DA OURIVESARIA NACIONAL É DE PROBIDADE E DE COMPETÊNCIA

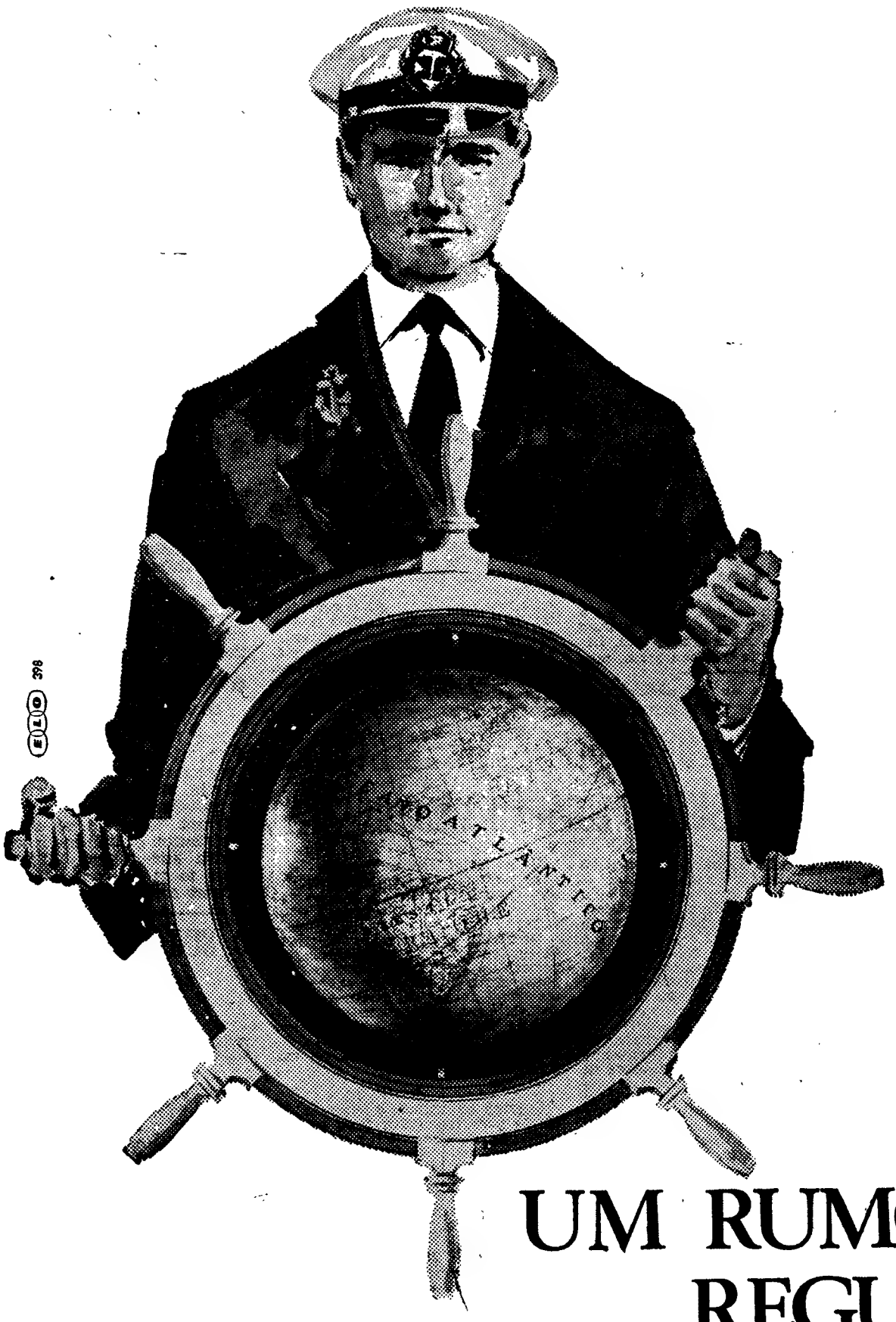
A GUIA

FUNDADA EM 1875

EM QUASE 100 ANOS DE EXISTÊNCIA AJUDOU A CONSTRUIR E A MANTER ESTA TRADIÇÃO.

OURIVESARIA DA GUIA
RUA DE D. DUARTE, 4-B
(EDIFICIO DO HOTEL MUNDIAL)

Couto
e a
Pasta Medicinal
que evita as doenças da bôca e suas complicações



UM RUMO: REGULARIDADE E EFICIÊNCIA

ANOS DE EXISTÊNCIA	46
NÚMERO DE NAVIOS DE CARGA E PASSAGEIROS	28
REBOCADORES DE ALTO MAR	2
TONELAGEM DEADWEIGHT DA FROTA	146.798
MILHAS PERCORRIDAS POR ANO	1.297.931
TONELADAS TRANSPORTADAS POR ANO	1.220.424
PASSAGEIROS TRANSPORTADOS POR ANO	11.687

CARREIRAS REGULARES

Metrópole/Cabo Verde/Guiné
Metrópole/S. Tomé e Príncipe/Angola
Norte da Europa/Portugal/Congo (Leo)/Angola
Portugal/Antuérpia/Roterdão
Portugal/Hamburgo/Bremen

TRAMPING - TRÂNSITOS
SERVIÇO DE REBOQUES FLUVIAIS E DE ALTO MAR

SOCIEDADE GERAL

de Comércio, Indústria e Transportes, S.A.R.L.

R. dos Douradores, 11 - Lisboa - 2 - Apartado - 2184 - Telef. 37 01 51 - 8 linhas - Teleg. GERAL - TELEX 543

SQ I

Diário da **OUTRA BANDA**

As ligações rodofluviais entre Almada e Lisboa necessitam de ser melhoradas

★ Em ambas as margens do rio faltam abrigos para os passageiros

Parece assente o recomeço das obras no Largo de Cacilhas, pois chegou-se á conclusão de que a primeira fase dos trabalhos ali concretizados está longe de satisfazer o tráfego, cada vez maior, de peões e viaturas de todos os tipos. Pode mesmo dizer-se que se verificam ali, todos os dias, cenas desagradáveis, pelo que revelam de indisciplina no transito além de manifesta falta de educação cívica por parte de alguns dos utentes daqueles serviços rodofluviais.

Em dias de mau tempo, muito em especial quando chove a cantaros, aquele local é um verdadeiro pandemónio, porque não existem quaisquer abrigos para os milhares de passageiros que chegam ou partem pela via fluvial — ou utilizam os transportes rodoviários urbanos, suburbanos e interurbanos. A confusão agrava-se e acentuam-se ainda mais as mazelas de serviços do maior interesse publico, além da falta de condições do Largo Costa Pinto

Se esquecermos por alguns momentos as promessas acalentadoras do progresso contínuo das comunicações entre as duas margens do Tejo, que entrará ao serviço dentro de alguns meses, temos de admitir, sem esforço, que o Largo de Cacilhas é — e será, ainda, pelos anos adiante — o «pórtico» natural do concelho de Almada e de toda a península de Setubal. Não sabemos — e por certo ninguém sabe — qual será a evolução a verificar ali, quando a ponte for entregue ao tráfego. Estamos, todavia, em dizer que a importancia de Cacilhas nas ligações com Lisboa continuará, muito em especial no que toca ás carreiras de passageiros. Aliás estão ainda por definir os processos que *permitam* a passagem dos transportes suburbanos pela ponte, porventura a ligar mais rápida e comodamente os povos almadenses com a capital.

Intervenção recomendável

Seja, porém, como for, afigura-se absolutamente pertinente a intervenção decidida do Município neste momentoso assunto das obras de melhoria a promover no Largo de Cacilhas, a fim de não se repetirem erros passados — e se salvaguardarem os legítimos interesses dos habitantes de Almada. Entendemos também conveniente, e a propósito, que a edilidade não perca de vista o problema dos transportes fluviais e urbanos, principalmente estes, que parecem estar mais na sua esfera de acção.

Por se tratar, conforme assinalámos, de um serviço de marcado interesse publico, e por se tratar ainda de uma concessão exclusiva, não nos parece razoável que os passageiros tenham de depender da orientação geral (ou eventual) da empresa de camionagem, observando-se deficiências e demoras que cumpre corrigir sem detença. As carreiras Cacilhas-Almada são, sem duvida alguma, as mais afectadas, sendo frequente assistir-se, nas horas de ponta, a autênticos assaltos aos autocarros, em Cacilhas

Por mais de uma vez nos temos referido a este problema, atendendo, assim, os constantes protestos que chegam á nossa redacção. Torna-se, portanto, indispensável que o Município intervenha no estudo e na vigilancia adequada destes factos (todos os dias bem recortados...) para que, na medida do que for possível — e sem transigências descabidas —, seja servido o publico.

O progresso do concelho de Cristo-Rei não depende, afinal, só de grandes e aparatosas realizações, depende também da solução de aparentemente pequenas dificuldades, tantas vezes a traduzir um certo alheamento pelas exigências da vida quotidiana dos cidadãos. Repita-se: é preciso melhorar os transportes rodofluviais entre Lisboa e Cacilhas; torna-se imperioso construir abrigos, em qualquer das duas margens, para os milhares de utentes desses serviços. E atente-se, ainda, no estacionamento desregrado de viaturas que se observa na Avenida Eng.º Frederico Ulrich e na Rua Comandante António Feio, artérias essenciais ao acesso do Largo de Cacilhas.

Cinemas

ALMADA — *Incrível* — Às 21 e 15: «Aventura em Junho» (17 anos).

COVA DA PIEDADE — *Piedense* — Às 21 e 15: «A mulher do próximo» e «Sábado á noite e domingo de manhã» (17 anos).

Farmácias de serviço

ALCOCHETE — *Gameiro* — L. António dos Santos Jorge 15 (Tel. 234100).

ALHOS VEDROS — *Portugal* — Aven. da Bela Rosa, 8 (T. 224250).

ALMADA — *Macedo Henriques* — Rua Bernardo Francisco da Costa, lote 1 (Tel. 271297).

BAIXA DA BANHEIRA — *Nova Fátima* — Estrada Nacional, 221-B (Tel. 224141).

BARREIRO — *Higiénica* — R. D. Manuel I, 176 (Tel. 2273217).

COVA DA PIEDADE — *Rainha Santa*—Estrada das Barrocas, 50-A (Tel. 275182).

MOITA — *União Moitense* — Avenida Dr. Teófilo Braga (Telef. 239025).

MONTIJO — *Higiene* — Rua José Joaquim Marques, 142 (Telef. 230370).

SESIMBRA — *Lopes* — Rua Cândido dos Reis, 67 (Tel. 229028);

SETUBAL — *Marques*— R. Arronches Junqueiro (Tel. 22783). *Bonfim* — Av. Rodrigues Manito, 12 (Tel. 24558).

SEIXAL — *Soromenho* — Rua Paiva Coelho, 38 (Tel. 2218560).

PENHORES

ALMADA

cruzamento D. Nuno-O. Salazar

T. 274878

PARAGENS: PANCAO E AQUARIO

EXPOSIÇÃO DO LIVRO RELIGIOSO FRANCÊS NAS BELAS-ARTES

Estará patente ao publico, de 5 a 14 de Novembro, na Sociedade Nacional de Belas-Artes, a Exposição do Livro Religioso Francês, organizada pela União dos Editores Franceses de Obras de Religião e patrocinada pelo Instituto Francês em Portugal.

Este certame, que reunirá cerca de 1200 livros, publicados recentemente, e 120 revista especializadas, constituirá a mais importante manifestação deste género realizada no nosso País. Com ela, a França confirma o importante papel que actualmente desempenha neste domínio do conhecimento, não só pela quantidade de títulos, como pelo vigor e originalidade dos sesu autores nesta época de renovação, de que a própria Igreja dá exemplo

Relacionado com este acontecimento, efectuar-se-á um concurso de montras entre os livreiros da capital, cuja recompensa será uma viagem a Paris, de avião, oferta da Air-France, e alguns dias de estada, oferecidos pela UDEFOR.

Ainda no âmbito desta exposição, haverá no dia 6 de Novembro, ás 21 e 30, uma conferência do escritor e hispanista Jean Descola, subordinada ao tema: «Iberisme et mysticisme dans l'oeuvre de Montherlant».

Funcionalismo público

Está aberto concurso para provimento dos lugares de conservador dos Registos Civil e Predial de Santa Cruz (Madeira) e de notário de Miranda do Douro.

— O «Diário do Governo» insere a relação graduada dos candidatos ao concurso de habilitação para terceiros-oficiais das escolas de regentes agrícolas e a lista dos candidatos admitidos ao concurso de provimento da vaga de terceiro oficial na Escola Industrial e Comercial de Barcelos.

— Está constituído o juri do concurso de admissão de engenheiros civis de 3.ª classe para o quadro da Direcção-Geral dos Serviços Hidráulicos.

«Diário de Lisboa»

O prof. dr. Gomes da Costa, em seu nome e no da comissão organizadora das Oitavas Jornadas Bioquímicas Latinas, teve a amabilidade de agradecer ao «Diário de Lisboa» o desenvolvimento dado no nosso jornal ás actividades daquela reunião de cientistas.

O estacionamento indiscriminado que se observa na Avenida Eng. Frederico Ulrich, em Cacilhas, dificulta o trânsito intenso dos transportes urbanos

A produção de trigo poderá ser superior à do ano passado (mais 42 por cento)

São más as perspectivas para a batata e milho

O Serviço de Estatística Agrícola, do Instituto Nacional de Estatística, distribuiu a «folha» informativa relativa ao mês de Setembro ultimo, pela qual se verifica que «á semelhança dos meses anteriores, o tempo decorreu seco durante as duas primeiras décadas de Setembro, o que permitiu a execução, em boas condições, dos trabalhos de campo próprios da época».

A «folha» prossegue:

«Durante a ultima década sobrevieram as chuvas ansiosamente esperadas, que embora prejudicando o ritmo daquelas actividades beneficiaram as culturas pendentes e as espécies arbóreo-arbustivas, que apresentavam aspecto vegetativo pouco satisfatório em consequência da seca prolongada. Por outro lado, as precipitações vieram dar ás terras a humidade necessária e indispensável a sua preparação para as sementeiras do ciclo cultural que se inicia agora».

Pouco milho e feijão

«Confirmam-se os maus resultados das culturas de milho e feijão de sequeiro devidos á acentuada estiagem verificada praticamente desde a ocasião em que foram semeadas» — lê-se na «folha», que continua: «Em primeira estimativa, as respectivas produções são avaliadas em 45% e 49%, respectivamente, das do ano anterior. As perspectivas de produção destas mesmas culturas assim como da batata, em regime de regadio, são pouco satisfatórias por frequentemente terem sido insuficientes as disponibilidades de água destinadas á Régua».

Maiores produções de trigo e centeio

«Calcula-se, em segunda estimativa — prossegue a «folha» — que a produção de trigo seja de 6712 milhares de quintais, o que equivale a +42% e +13%, respectivamente, em relação á do ano passado e á média do ultimo decénio. Também em segunda estimativa, a produção de centeio é avaliada em 2033 milhares de quintais, ou seja +21% e +18%, relativamente ás de iguais períodos.

«Os resultados da cultura de grão-de-bico foram bastante fracos, estimando-se a sua produção em 155 milhares de hectolitros, que representam 51% e 56%, respectivamente, das verificadas no ano passado e da média produzida nos dez ultimos anos».

Os rendimentos industriais do arroz foram favoráveis

A «folha» continua:

«A colheita de arroz, iniciada pelas formas mais precoces durante o mês anterior, prosseguiu activamente e em boas condições no decorrer das duas primeiras décadas, para, de seguida, ter de ser interrompida frequentemente devido ás fortes chuvadas da terceira década. As debulhas decorreram normalmente durante o primeiro período, mas nos ultimos dias do mês foram afectadas pelo excesso de humidade. Os rendimentos industriais até agora constatados foram francamente favoráveis, o que, em parte, poderá compensar as quebras de produção previstas.

«O aspecto vegetativo das espécies arbóreo-arbustivas, em consequência da estiagem prolongada, era acentuadamente pouco satisfatório, mas as quedas pluviométricas registadas no decorrer dos ultimos dias do mês fazem prever uma melhoria e revigoramento das várias espécies».

Quanto á produção de vinho, informa a «folha»:

«As vinhas apresentavam abundancia de cachos mas os bagos murchos ou pouco desenvolvidos. As chuvas tardias, embora tivessem provocado atrasos nas vindimas, originaram um aumento de produção que se traduz pela subida da quota de previsão respeitante á colheita, que passou de 95 %, assinalados no mês anterior, para 103 %, tomando como base de comparação a produção do ano passado. Verifica-se com certa frequência que os mostos já obtidos apresentam baixo teor sacarino.

«Os olivais sofreram igualmente com a falta de humidade no solo, que contribuiu para a queda de muita azeitona.

«Os pomares, sobretudo os de macieira, produziram abundantemente, mas os frutos nem sempre chegaram a atingir o tamanho normal. Os de citrinos foram bastante afectados pela estiagem, não se esperando por esse motivo boas produções.

«São um pouco contraditórias as informações respeitantes ás produções de bolota e lande, mas permitem concluir que não se afastarão muito das de um ano considerado normal».

Alimentos verdes para os gados

«As condições de alimentação dos gados no que respeita a alimentos verdes, continuaram a ser muito deficientes pelo facto dos prados naturais se encontrarem praticamente secos e por terem sido muito reduzidos os produtos de desbaste e desbandeiramento do milho», diz-se na «folha», que acrescenta: «Foi sobretudo o gado leiteiro que mais se ressentiu com as deficiências alimentares que se traduziram por um abaixamento sensível de produção de leite. As chuvas ultimamente caídas, se bem que os seus efeitos não tenham sido imediatos, fazem prever uma melhoria sensível, já notada pelo aparecimento de nova vegetação».

Acentuou-se a falta de mão-de-obra

A informação do Serviço de Estatística Agrícola conclui assim:

«As feiras e os mercados tiveram a afluência normal desta época do ano. Nos ultimos dias do mês, o estado do tempo prejudicou a sua realização pelo que a afluência foi menor. Em algumas regiões notou-se um pouco mais de animação na procura do vinho, de que resultou uma ligeira melhoria do seu preço nas transacções efectuadas. A batata e o milho venderam-se a preços mais compensadores, o que de certo modo veio atenuar o facto das produções respectivas terem sido baixas. A escassez de forragens verdes levou muitos criadores a apresentarem os seus gados para venda.

Acentuou-se em muitos locais a falta de mão-de-obra necessária á realização dos trabalhos de colheita e arrecadação de produtos».

Em ALVERCA o «DIÁRIO DE LISBOA» encontra-se á venda na TABACARIA CAMPINAS, Rua Joaquim Sabino Faria, 18-A.

Parece haver no Vietnam do Norte mais de vinte bases de mísseis

WASHINGTON, 22 — (A.N.I.) — Parece haver actualmente mais de vinte bases de mísseis soviéticos terra-ar no Vietnam do Norte — segundo as autoridades americanas.

Isto significa que o seu numero triplicou desde os principios do Verão, altura em que foi revelada em Washinton a existência no Vietnam do Norte de oito rampas de lançamento — cinco instalações fixas, á volta de Hanoi, e três móveis, a Nordeste e Noroeste da cidade.

Ontem, a Secretaria de Estado e o Pentágono recusaram-se a fazer qualquer comentário sobre um relatório denunciando a existência de cerca de trinta instalações fixas de mísseis terra-ar, construídas pelos Russos.

As autoridades consideram este numero «demasiado elevado».

Os mísseis terra-ar do Vietnam do Norte, que são eficazes até uma altitude de 24 mil metros, abateram já cinco aviões americanos, o ultimo dos quais no dia 4 deste mês.

No ultimo fim-de-semana, o Governo americano anunciou que aviões do porta-aviões «Independence» tinham destruido uma das rampas de mísseis. Não revelou, contudo, a sua localização

EDWARD KENNEDY A CAMINHO DO VIETNAM

S. FRANCISCO, 22 - (A.N.I.) — De passagem para o Vietnam, aonde se desloca «por iniciativa própria», o senador Edward Kennedy (democrático) pelo Massachussets, declarou, a noite passada, nesta cidade, que tem «um interesse especial pelos refugiados da Ásia» como presidente de uma comissão do Senado acerca dos refugiados.

Acrescentou que permanecerá uma semana no Vietnam e duas em outras partes do Extremo Oriente.

DESEMBARQUE DE TROPAS SUL-COREANAS

SAIGÃO, 22 — (F. P.) — Começaram a desembarcar, hoje de manhã, na praia de Qui Nhon, 10 mil soldados da 1.ª Divisão sul-coreana.

As operações de desembarque devem durar diversos dias.

Entretanto, os guerrilheiros voltaram a bombardear o campo das forças especiais em Plei Me, a 40 quilómetros a Sudoeste de Pleik, nos planaltos.

A guarnição assinalou a noite passada, a partir das 18 e 10 (locais) tiros de armas ligeiras e de morteiros. As patrulhas que foram enviadas para o exterior do campo regressaram sem ter estabelecido contacto com o Vietcong.

A aviação interveio. A luz dos foguetões luminosos, atacou os locais onde estavam colocados os morteiros e as metralhadoras.

Anuncia-se que Charles Burnett, operador americano de uma estação de TV de Los Angeles, foi gravemente atingido por um projéctil, na cabeça, em Plei Me.

PROTESTO DE HANOI

HANOI, 22 — (F. P.) — A Republica Democrática do Vietnam protestou junto da comissão Internacional de armistício contra os bombardeamentos do seu território ontem levados a efeito pela aviação americana — anuncia a agência de informação norte-vietnamiana.

Diz-se no protesto que os aparelhos americanos «bombardearam e metralharam numerosas localidadas das províncias de Bac Thai, Phu Tho e Than Hoa, e das ilhas de Con Co».

DEIXAM DE TER FILHOS MAS FICAM CALVAS...

LONDRES, 22 — (R.) — Uma médica, a dr.ª Rosamund Vallings, escreve hoje no «British Medical Journal» que as mulheres que tomam a pastilha anticoncepcional inglesa se podem tornar calvas.

A médica refere três casos de alopecia em mulheres que tinham começado a tomar pastilhas anticoncepcionais.

Aumenta a tensão na Argentina

A C.G.T. peronista convocou uma greve geral de 24 horas

BUENOS AIRES, 22 — (F. P. e R.) — Não cessa de aumentar a tensão entre o Governo e os sindicatos peronistas. Foi decidida, para hoje, pela Confederação Geral do Trabalho, a C.G.T., que reune 60 por cento dos trabalhadores argentinos, uma greve geral de 24 horas para protestar contra a morte de um operário metalúrgico, de 23 anos, ocorrida ontem, numa manifestação em que interveio a Polícia.

Esta greve paralisará, sobretudo, os sectores das indústrias metalúrgicas e têxteis, em que os peronistas são os mais poderosos. Em contrapartida, os transportes, o comércio, as empresas de espectáculos funcionarão, provávelmente, pois os sindicatos independentes que agrupam 40 por cento da mão-de-obra, deciram não se associar á greve.

Segundo um informador da C. G. T., uma paralisação limitada de quatro horas, efectuada ontem como protesto contra a decisão governamental de pôr em vigor uma lei proibindo actividade política dos sindicatos, foi apoiada por muitos sindicatos, aos quais não fora pedido para declararem greve.

UM MORTO E CERCA DE CINQUENTA FERIDOS

As manifestações durante as quais morreu um operário opuseram, na localidade industrial de San Justo, próximo de Buenos Aires, muitos milhares de operários peronistas em greve, a fortes unidades da Polícia. Deram-se manifestações do mesmo género em diversos pontos da província de Buenos Aires e, ao todo, contam-se uns cinquenta feridos, entre os quais cerca de 10 polícias, que sofreram ferimentos quando operários, protestando contra disposições do Governo acerca da actividade política dos sindicatos, arremessaram pedras e tijolos aos guardas, que empregavam mangueiras de alta pressão, bombas de gás lacrimogéneo e cães.

Rebentaram incêndios em diversos locais, e foi ouvido, pelo menos numa área, tiroteio, tendo sido presas quase 200 pessoas.

REAPARECEU A SR.ª PERON

Oradores peronistas afirmaram, ontem, na Câmara dos Deputados Federal, que as forças armadas estavam a forçar a admnistração do presidente Arturo Illia a tomar disposições enérgicas indevidas contra o operariado e os peronistas.

A situação começou a agravar-se com a chegada de Isabel Peron, mulher do antigo presidente no exílio. Desaparecida desde domingo, a senhora Peron foi ontem vista perto de Buenos Aires.

Oito presos em Atenas por entoarem canções comunistas

ATENAS, 22 — (R.) — A noite passada, a Polícia prendeu oito homens que entoavam nas ruas canções da resistência comunista durante a última guerra.

A lei grega proibe qualquer actividade com vista á reconstituição do Partido Comunista, posto fora da lei.

Os oito homens tinham assistido a um comício do Partido da União Democrática, das esquerdas, que apoiou o primeiro-ministro Papandreou na última crise.

Na terça-feira, tinham sido presas 14 pessoas sob a mesma acusação.

A greve interrompe a publicação do «Drapeau Rouge»

BRUXELAS, 22 — (F. P.) — O «Drapeau Rouge» não se publicará amanhã, em consequência da greve iniciada na passada segunda-feira, pelos jornalistas do jornal diário do Partido Comunista da Bélgica, os quais exigem aumento de salário.

A greve tornou-se hoje extensiva ao pessoal da impressão e da tipografia. Quanto ao resto do pessoal das oficinas, já na terça-feira decidira interromper também o trabalho.

O PRÍNCIPE FILIPE PODERÁ SER CONVIDADO A VISITAR A U. R. S. S.

O marido de Isabel II

LONDRES, 22. — (F. P. e R.) — O «Daily Express», citando fontes diplomáticas da Europa Oriental, diz hoje que os dirigentes soviéticos pensam convidar em breve o príncipe Filipe a visitar a União Soviética.

O jornal diz que essa visita — acerca da qual não há comentários oficiais — seria a primeira feita á Russia por um membro da família real inglesa desde a revolução de 1917.

O «Daily Express» cita a observação do príncipe Filipe, em Janeiro, numa conversa com o marechal Koniev, que viera a Londres para o funeral de «Sir» Winston Churchill: «Gostaria de visitar a União Soviética». Meses depois, o príncipe Filipe, entrevistado pela B. B. C., voltou a afirmar que teria prazer em ir á U. R. S. S. e até á China.

No dizer do jornal, os dirigentes soviéticos pensariam que a visita de um membro da família real seria de molde a contribuir para a melhoria das relações Leste-Oeste.

FORAM PROIBIDOS DE ABANDONAR CUBA OS JOVENS EM IDADE MILITAR

HAVANA, 22 — (R.) — O primeiro-ministro cubano, Fidel Castro, proibiu todos os indivíduos do sexo masculino, em idade de serviço militar, de partirem como refugiados para os Estados Unidos.

Fidel Castro especificou, na noite passada, que a proibição se aplicava a todos os jovens entre os 17 e os 27 anos.

Ao mesmo tempo, o primeiro-ministro reafirmou que daria todas as facilidades para quaisquer outros cubanos, «dentro dos regulamentos existentes», partirem para os Estados Unidos.

O dr. Castro, que discursava na inauguração dos jogos nacionais, no quinto aniversário da Fundação da União de Jovens Comunistas, revelou que continuavam negociações com os Estados Unidos sobre a maneira da partida dos refugiados.

ELEVA-SE A CERCA DE MIL O NÚMERO DE REFUGIADOS

KEY WEST (Florida), 22 — Durante a noite passada, chegaram a Key West pelo menos vinte embarcações vindas de Cuba, com cerca de trezentos refugiados, o que eleva para cerca de 1000 o numero já desembarcado aqui desde que começou o êxodo, no dia 7.

Na noite de quarta-feira, pelo menos 120 barcos tinham começado a receber mais gente nos portos de Camarioca e Varadero.

Apelo de Soekarno à tranquilidade

SINGAPURA, 22 — (F. P.) — O presidente Soekarno lançou, hoje, um apelo á nação indonésia pedindo-lhe que se abstenha de todos os actos de vingança e que «enfrente com espírito de unidade» as consequências do golpe de Estado de 30 de Setembro — anunciou Rádio Djakarta, captada em Singapura.

A mensagem do presidente, contida num relato da reunião do comando supremo operacional», ordena a cessação dos incidentes raciais, da pilhagem e dos incêndios de propriedades privadas. O chefe do Estado indonésio convidou a população a prosseguir a luta contra o colonialismo, o neocolonialismo, o imperialismo e a salvaguardar a revolução indonésia.

A emissora de Djakarta anunciou também que o Governo desmentiu que tenham sido introduzidas no seu território armas provenientes da China.

O Governo ordenou um inquérito para apurar se eram verdadeiros os rumores segundo os quais teriam sido introduzidas fraudulentamente armas, pelo porto de Djakarta, a coberto de um descarregamento de material de construção, proveniente da China Popular.

Como não se apurou absolutamente nada, o Governo considera falsas essas declarações.

Contudo, estes rumores parece terem tido uma certa confirmação em comunicados militares posteriores á tentativa de golpe de Estado de 30 de Setembo, segundo os quais, armas de origem chinesa teriam sido apreendidas em operações levadas a cabo no interior e no exterior da capital.

Foram fuzilados no Burundi 34 militares e polícias

BUJUMBURA (Burundi), 22. — (R.) — Foram ontem fuzilados 34 soldados e polícias por terem tomado parte na breve revolta de segunda-feira passada.

Dois outros homens, condenados ontem igualmente em conselho de guerra, conseguiram fugir quando eram levados para o terreno das execuções, junto do estádio.

Entre os fuzilados contam-se cinco oficiais do Exército e dois da Polícia.

Muitas figuras políticas do país estão presas ou a ser procuradas pela Polícia. Entre elas conta-se o presidente do Senado e antigo primeiro-ministro, Joseph Bamina, o presidente da Assembleia Nacional, Emile Bucumi, e o secretário de Estado responsável pela Polícia.

É lida hoje a sentença no julgamento de Jacques Laurent

PARIS, 22 — (R.) — Um tribunal desta cidade profere, hoje, a sentença referente ao escritor Jacques Laurent, que é acusado de insultar o presidente de Gaulle.

Durante o julgamento, diversos escritores, incluindo Françoise Sagan, e três candidatos nas eleições presidenciais de Dezembro, apoiaram Laurent, que se alega ter insultado o presidente de Gaulle no seu livro «Mauriac sous de Gaulle» («Mauriac sob de Gaulle»).

Laurent, de 46 anos, é mais conhecido como Cecil Saint Laurent, pseudónimo sob o qual tem escrito novelas históricas populares.

O advogado de defesa do escritor, dr. Jean Marc Varaut, declarou, no tribunal, que houve quatro julgamentos por insulto ao chefe de Estado, sob a III República, que terminou em 1946, três sob a IV Republica, que durou de 1946 a 1958, e 300 desde então. O presidente de Gaulle ocupou o seu mandato em Janeiro de 1959.

Durante a audiência de dois dias, no princípio deste mês, o candidato das direitas á presidência, dr. Jean Louis Tixier-Vignancourt, acentuou a importância da liberdade de palavra.

O candidato das esquerdas, François Mitterand, afirmou, numa comunicação dirigida ao tribunal, que «perseguições como esta são uma ameaça á liberdade».

O candidato liberal Pierre Marcilhacy, disse: «A possível apreensão de um livro criticando um homem envolvido nas próximas eleições parece-me desagradável».

O delegado do Ministério Público exigiu a apreensão do livro e uma multa não especificada. A lei prevê a prisão desde três meses a um ano, e uma multa de 300 a 300 mil francos, ou ambas, para as pessoas consideradas culpadas de insultarem o chefe do Estado.

SINTRA ESPERA-O
NO DOMINGO
Para a sua deslocação utilize os
COMBOIOS ELECTRICOS

O intercâmbio comercial da Metrópole

no primeiro semestre de 1965

(Continuação da 1.ª página)

1962 para 3525 mil em igual período de 1963, baixado ligeiramente para 3228 mil contos em 1964 e atingido finalmente um novo máximo de 4627 milhares de escudos na primeira metade deste ano.

Com referência ao período homólogo de 1964 as exportações metropolitanas aumentaram cerca de 12 por cento (de 6357 para 7113 mil contos) revelando, portanto, uma melhoria global que se pode considerar bastante satisfatória. Ao mesmo tempo, porém, as importações sofreram um acréscimo superior a 22 por cento (subindo de 9585 para 11 740 milhões de escudos), que por completo anulou o efeito favorável da evolução das exportações e ao mesmo tempo determinou a formação de mais um volumoso saldo negativo.

A cobertura das importações pelas exportações que havia alcançado, no primeiro semestre de 1964, o nível de 66 por cento (de certo modo promissor em face das percentagens de 61 e 59 observadas, respectivamente, em idênticos períodos de 1962 e 1963) voltou no ano corrente a situar-se na ordem dos 60 por cento, o que traduz acentuada regressão e mostra não serem muito viáveis as perspectivas de próximo equilíbrio da balança comercial metropolitana.

Pelo que toca aos países estrangeiros, o intercambio comercial da Metrópole concentrou-se especialmente, como aliás é de regra, nos países europeus da O. C. D. E. e nos Estados Unidos da América do Norte.

O conjunto dos participantes no Mercado Comum continuou a cotar-se como o maior fornecedor da Metrópole, tendo progredido mais nessa qualidade, com referência ao primeiro semestre de 1964, do que como importador de mercadorias metropolitanas. Em consequência, o desequilíbrio comercial com esse bloco de países, que se havia cifrado em 1873 milhões de escudos na primeira metade de 1964, subiu para 2529 milhões, ou seja cerca de 55 por cento de «deficit» total, no período homólogo do ano em curso.

Dentre os países do Mercado Comum há que salientar, no entanto, o caso particular da Alemanha Ocidental com quem tivemos, no período Janeiro-Junho deste ano, um «deficit» comercial de 1287 milhões de escudos, que por si só representa cerca de 28 por cento do saldo negativo global das operações de comércio externo da Metrópole.

E' certo que a filosofia dominante em matéria de comércio internacional se opõe á adopção de políticas que tenham em vista promover o equilíbrio das balanças comerciais entre pares de países, política essa que, aliás, o regime de generalizada convertibilidade das moedas por seu turno contribuiu para tornar também desnecessária. Não será de crer, no entanto, que tal doutrina deva ter aplicação ilimitada ao caso de desajustamentos acentuados e persistentes, como os que caracterizam o nosso intercambio com a Alemanha Ocidental.

Em circunstancias como estas, afigura-se que o país credor deveria tomar medidas para conter o agravamento do desequilíbrio, nomeadamente estimulando a aquisição de mercadorias produzidas pelo país devedor ou fomentando a instalação, nesse mesmo país, de algumas das actividades económicas mais directamente responsáveis pela formação dos «deficits» comerciais. Na ausência de iniciativas concretas nesse sentido, parece que seria justificada a imposição de restrições á importação de mercadorias provenientes da Alemanha Ocidental, designadamente por via administrativa se não estisse aberta qualquer outra via legal para alcançar o objectivo procurado.

Ao contrário do que se verifica no quadro das nossas relações comerciais com os países do Mercado Comum, o intercambio com a E. F. T. A. tem revelado um desenvolvimento apreciável, acompanhado de tendências de certo modo equilibrantes. Assim, utilizando dados relativos ao movimento registado nos primeiros semestres, verifica-se que as importações metropolitanas dos países da E. F. T. A. alcançaram 1937 mil contos em 1963, cotaram-se em 20838 mil contos em 1964 e ascenderam a 2411 mil contos em 1965. Por outro lado, as exportações atingiram 1981 milhões de escudos este ano, depois de terem registado 1045 e 1525 milhões, respectivamente, em 1963 e 1964. Em consequência, o «deficit» comercial com a citada área, que se havia cifrado em 892 mil contos no período Janeiro-Junho de 1963, passou a 558 mil contos em 1964 e voltou a descer, para 429 mil contos, no primeiro semestre deste ano.

Será igualmente curioso anotar que ,apesar das medidas impostas pelo Reino Unido para conter o acréscimo das suas importações, as vendas metropolitanas para esse país aumentaram cerca de 40 por cento entre os primeiros semestres de 1964 e 1965, tendo o nosso «deficit» sido reduzido de 457 para 191 milhões de escudos.

Também o «deficit» com os Estados Unidos, que atingira 263 mil contos nos seis primeiros meses de 1964, baixou para apenas 43 milhares no corrente ano, por efeito de uma quebra substancial das nossas importações do mencionado país.

Por outro lado, porém, alcançaram quantitativos por vezes apreciáveis os resultados negativos das trocas de mercadorias com certos países que tradicionalmente não ocupam posição de relevo no intercambio comercial da Metrópole. Assim, as estatísticas relativas ao primeiro semestre deste ano acusam «deficits» comerciais de 124 mil contos com a Espanha, de 335 mil com a Turquia, de 198 mil com a Nigéria, de 117 mil com a Tunísia e de 156 mil com a Nicarágua, sem que á primeira vista seja muito fácil determinar que operações teriam dado origem a tão sensíveis desequilíbrios com estas áreas.

Em resumo, o comércio externo metropolitano parece revelar, na sua evolução recente, uma certa propensão para o alargamento do respectivo quadro geográfico e para a formação de «deficits» importantes com países situados fora da zona de mais intenso intercambio comercial, ao mesmo tempo que continuam a registar-se elevados saldos negativos com os participantes no Mercado Comum, com relevo muito particular para a Alemanha Ocidental.

GRACUS

VIAGEM AÉREA

DE LISBOA AO FUNCHAL

(Continuação da página central)

em vão. E tiveram que pensar no regresso, que seria, ou voando para Leste, em busca da costa de África, ou para o Algarve, quase impossível de alcançar.

O rumo da África ficou assente, definitivamente, entre os dois aviadores. Havia a probabilidade de um encontro com qualquer navio. No entanto, nenhum aparecia á vista.

Esse regresso penoso originou, de facto, o encontro com um barco, o «Gambia River», navegando rumo nor-nordeste, e que desafiava os aviadores á descida, em pleno mar. O barco começou a aproximar-se deles, e de bordo lançaram-lhes um salva-vidas...

*

Salvos os destemidos aviadores, o contratorpedeiro «Guadiana» foi buscá-los á embocadura do Tejo, levando a bordo uma eloquente comissão de recepção: Gago Coutinho, que ainda estava longe do voo ao Rio, mas já ensaiava o sextante; comandante Afonso de Cerqueira, Carlos Bleck (pai), António de Sousa Maia, comandante da esquadrilha. Abraços, palavras de admiração e uma repreensão honrosa. O aparelho, muito remendado, afundara-se.

Sobrevoar os mares em avião de rodas! A audaciosa viagem de 1920, é praticada, com perfeita aceitação, já há anos — e isso prova que os pioneiros portugueses voavam sempre assistidos pela razão!

MÁRIO COSTA PINTO

Os trinta anos

de um curso médico

da Faculdade de Lisboa

Vão festejar o 30.º aniversário da sua formatura, pela Faculdade de Lisboa, os médicos que pertenceram ao curso de 1930-35.

Amanhã, ás 18 horas, reunem-se no restaurante Cozinha Velha no Palácio de Queluz, num jantar de confraternização. No domingo, ás 10 horas, na igreja da Vitória haverá missa, por alma dos antigos mestres e condiscípulos, celebrada pelo rev. cónego Gregório Neves, que fez parte do referido curso médico. Depois, na Estalagem de São Domingos, em Setubal, confraternizam em almoço festivo.

ARTES PLÁSTICAS

Concurso para um galhardete do Clube de Campismo de Lisboa

O Clube de Campismo de Lisboa convidam todos os artistas plásticos a apresentarem maquetas para um galhardete comemorativo das suas bodas de prata, que ocorrem no próximo ano.

Haverá um prémio pecuniário para a maqueta escolhida e o prazo de entrega encerra-se no dia 15 do próximo mês de Novembro, na sede do Clube, na Rua da Misericórdia, 137, 2.º, em Lisboa, onde se prestam todos os esclarecimentos.

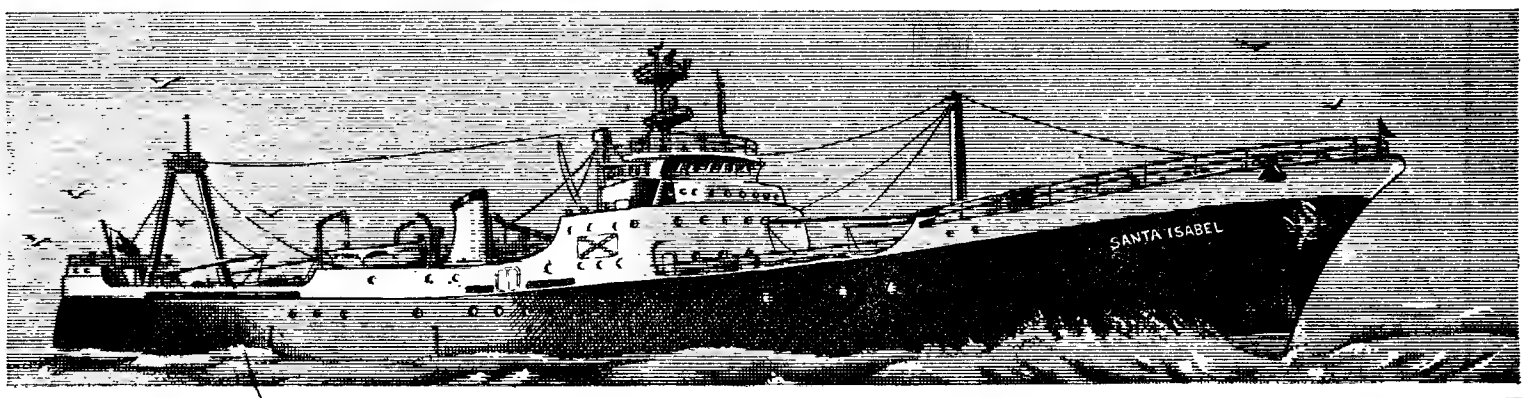
Visita de industriais portugueses à Europlástica-65.

Numa organização da Câmara de Comércio Belga em Portugal, seguiu para Bruxelas um grupo de industriais portugueses que vão visitar o Salão Internacional de Matérias Plásticas a realizar na cidade belga de Gand.

Esta exposição, que obteve o alto patrocínio do Governo belga, abrange os cinco principais ramos da industria de plásticos: matérias-primas, máquinas e utensílios, produtos, embalagem e novas técnicas.

O «DIÁRIO DE LISBOA» encontra-se á venda no SALÃO ROYAL, em CASTELO DE VIDE, no próprio dia.

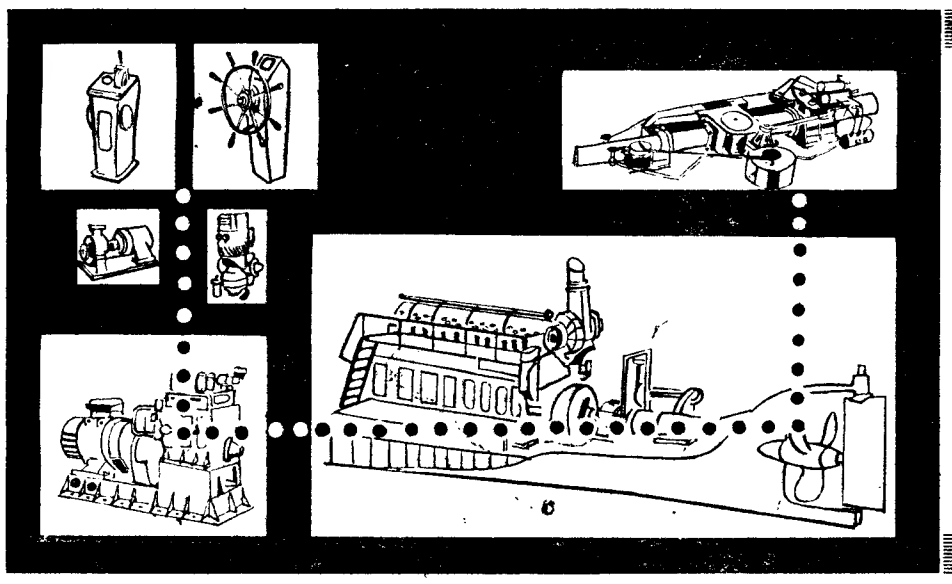
ARRASTÃO "SANTA ISABEL" DA EMPRESA DE PESCA DE AVEIRO



HAVAS

Equipado com dois motores principais WERKSPOOR, Tipo TEBF 296, totalizando 2.520 BHP.
A maior potência de propulsão instalada em navios de pesca portugueses

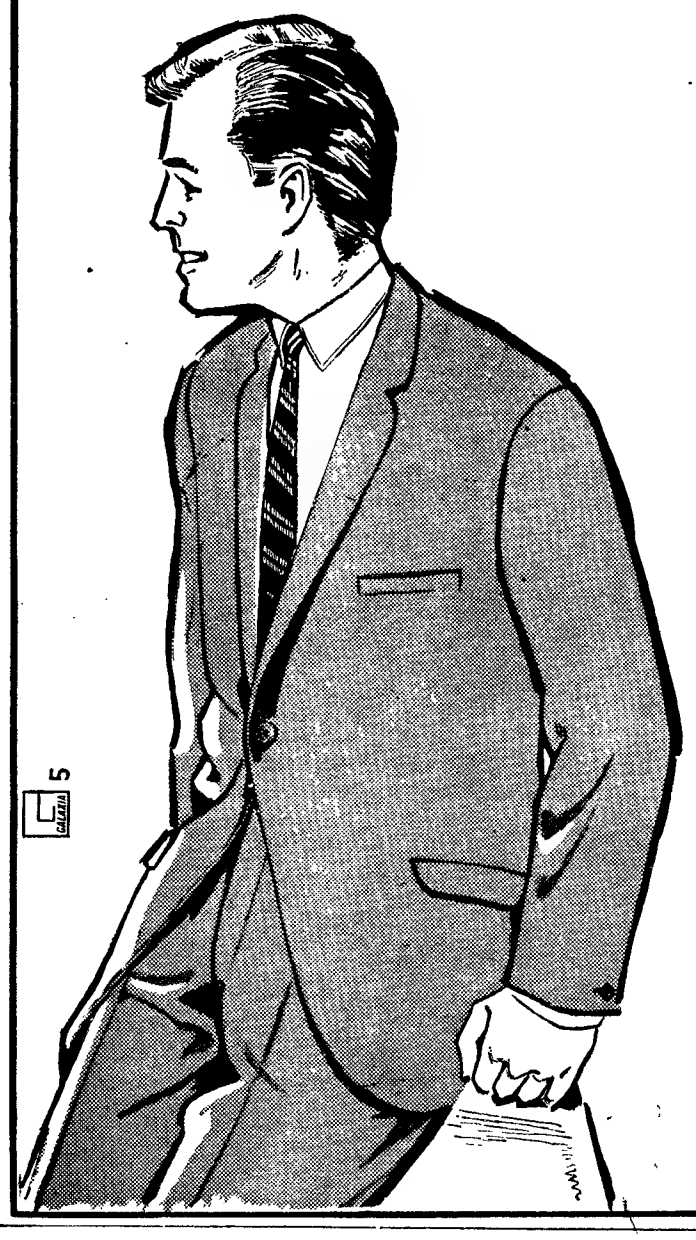
V.M.F. STORK-WERKSPOOR



controle efectivo
desde a ponte
até ao hélice
na mesma linha
• • • • • • • •
de responsabilidade

MOTORES PROPULSORES
TURBINAS
GRUPOS GERADORES
BOMBAS
HÉLICES DE PASSO VARIÁVEL
MÁQUINAS DE LEME

Representantes exclusivos: **SOCIEDADE CONTINENTAL DE REPRESENTAÇÕES, LDA** / Travessa da Espera, 8, 1º Dº - Telefs. 32 05 05 / 32 55 01 / 32 69 79 - Lisboa 2



TECIDOS

Orlon® Lã

PARA O SEU NOVO FATO

UM FATO NOVO TODOS OS DIAS

- QUENTE E LEVE
- MAIS RESISTENTE AO USO E AO ENRUGAMENTO
- VINCOS MAIS DURÁVEIS
- CORES SÓLIDAS E PADRÕES MAIS ATRAENTES

PEÇA NOS ESTABELECIMENTOS E ALFAIATARIAS OS NOVOS PADRÕES 1965

® Marca registada da Du Pont para a sua fibra acrílica

® Marca registada da Du Pont para a sua fibra acrílica

REPRESENTANTE EM PORTUGAL

A. Gama Rocha & Fo.

PORTO

Hoje é diferente!...

...com o aparelho de SURDEZ viennatone OUVIRÁ TUDO

IPC
Av. Roma 29-1º
PORTA 1
Telef. 777477-Lisboa

AMPLA LOJA PARA ARTIGOS ELÉCTRICOS

ALUGA-SE, SEM TRESPASSE, NO CENTRO COMERCIAL DA NOVA OEIRAS. MOSTRA NO LOCAL O FISCAL REIS.

HORÁRIO DOS COMBOIOS — ZONA NORTE

Serviço Internacional — PORTO (Campanhã) — VIGO

Comunica-nos a C. P. que, desde 3 de Outubro de 1965, as automotoras de serviço internacional Porto (Campanhã) — Vigo e vice-versa, com paragens em Ermesinde, Nine, Barcelos, Viana do Castelo, Âncora, Caminha, Vila Nova de Cerveira e Valença, admitem também passageiros de serviço nacional, quando houver lugares disponíveis, do Porto para Viana do Castelo e além, na viagem de ida e das estações de paragem para o Porto, em viagem de regresso.

O horário destas automotoras é o seguinte:

8-10 p.	Porto (Campanhã)	c. 22-47	
8-19 c. / 8-21 p.	Ermesinde	p. 22-35 / c. 22-34	
9-04 c. / 9-05 p.	Nine	p. 22-05 / c. 22-04	
9-15 p.	Barcelos	p. 21-52	
9-42 c. / 9-43 p.	Viana do Castelo	p. 21-17 / c. 21-16	
10-02 p.	Âncora	p. 20-59	
10-12 p.	Caminha	p. 20-50	
10-26 p.	Vila Nova de Cerveira	p. 20-36	
10-42 c. / 12-10 p.	Valença	p. 20-18 / c. 22-55	
H. E. 13-20 c.	Vigo	p. 19-45	H. E.

(H. E.) — Hora espanhola

ENSINO PROGRAMADO E MÁQUINAS DE ENSINAR

ESTÁGIOS

INICIAÇÃO 25 — 29/Out.º

FORMAÇÃO 22 — 26/Nov.º

Informações e documentação:

GABINETE DE ESPECIALIZAÇÃO TÉCNICA

GECTI

Av. Visc. Valmor, 77 1.º Frente

Telefones 772154 e 768877

DIÁRIO escolar

A T. V. aplicada à pedagogia

(Continuação da página central)

pedagógicas do circuito fechado têm tido por objecto:

I — A distribuição generalizada de documentação.

II — A facilitação da observação individual ou colectiva (demonstração).

III — Os métodos activos (iniciação na expressão televisada).

IV — A geminação de estabelecimentos de ensino desigualmente providos.

V — A reorganização dos horários de serviço.

VI — O adestramento dos professores.

Abertura solene do ano lectivo no Colégio Militar

No próximo dia 29, ás 16 horas, inaugura-se solenemente o novo ano lectivo no Colégio Militar com a presença do Chefe do Estado.

As cerimónias da abertura solene do ano lectivo principiarão ás 14 e 50, com a formatura do batalhão escolar nos claustros do colégio e a apresentação do guião aos novos «meninos da Luz».

A sessão solene, no ginásio, efectuar-se-á ás 16 e 45.

O aperfeiçoamento de professores

O Sindicato Nacional dos Professores promove, como temos noticiado, o seu III Curso de Aperfeiçoamento Profissional, com o patrocínio da Fundação Gulbenkian. Começou, sob a regência da prof.ª D. Maria Luísa Madeira Rodrigues, o Curso de Didáctica de Iniciação Musical, que terminará em Dezembro. Os seminários de Higiene Mental Infantil (dr. João dos Santos, dr.ª D. Dora Bettencourt e prof.ª D. Maria Luísa Torres Pires) e de Psicopedagogia (dr. Breda Simões) decorrem de Novembro a Fevereiro; o Curso de Didáctica da Matemática Moderna (dr. Silva Paulo) vai de Janeiro a Abril; as lições de Pedagogia das Humanidades (dr. José Marinho) serão em Janeiro; o Curso de Didáctica das Artes Plásticas (prof. Calvet de Magalhães) vai de Março a Maio e as lições de Pedagogia Activa são em Abril e Maio.

As inscrições fazem-se na sede do Sindicato, das 18 ás 20 horas, excepto aos sábados.

Serviços de Educação da Guiné

O sr. dr. António dos Anjos Teixeira Gaspar Borges, foi nomeado para desempenhar o cargo de chefe dos Serviços de Educação da província da Guiné.

Escola Técnica Francisco de Arruda

Amanhã, sábado, ás 9 horas, na Escola Técnica Francisco de Arruda, antes de se iniciar a sessão cinematográfica da série «Ensino Visual das Ciências», narra o conto semanal o jornalista Roby Amorim.

Diario de Lisbôa

COIMBRA

Comemorações das «Bodas de Prata» da União de Grémios de Lojistas

Começam amanhã as comemorações das «Bodas de Prata» da União de Grémios de Lojistas de Coimbra, com um programa ao qual já nos referimos.

Para dar amplo conhecimento das celebrações, o presidente da União, reuniu-se com os representantes dos órgãos de informação num almoço, num restaurante da Baixa, que decorreu em ambiente de cordialidade. Disse o sr. António Miranda Veloso, presidente do referido organismo, que, nestas comemorações, procuram especialmente, trazer á sua casa os comerciantes, alguns dos quais iam ser distinguidos por cinquenta anos de actividade comercial.

O nosso camarada Sertório Fragoso agradeceu a gentileza e prometeu toda a colaboração á União de Grémios de Lojistas de Coimbra

O restante programa das comemorações é o seguinte: dia 26, ás 21 horas, conferência pelo sr. dr. Falcão Machado «Comerciantes de Coimbra através da literatura»; dia 29, ás 21, inauguração da 2.ª Exposição Nacional de Arte Fotográfica; dia 30 ás 21, festival de folclore no salão da F.N.A.T., com a colaboração deste organismo e consagrado aos comerciantes associados e suas famílias exibindo-se a orquestra de cavaquinhos da delegação de Braga da F.N.A.T. e o Rancho Gonçalo Sampaio; dia 31, ás 12, missa na igreja de São Tiago, por alma dos antigos comerciantes; ás 13, almoço íntimo com o sr. ministro das Corporações; ás 17, descerramento de uma placa na rua á qual foi dado o nome de Vilaça da Fonseca; ás 17 e 45, inauguração, pelo sr. ministro das Corporações, da exposição «Breve documentário sobre o comércio em Portugal»; ás 18, sessão solene, presidida pelo referido membro do Governo, durante a qual será descerrada a sua fotografia, prestando-se homenagem aos comerciantes com mais de 50 anos de actividade. O sr prof. dr. M. Lopes de Almeida fará uma conferência subordinada ao tema «Algumas notas sobre artes e ofícios, em Coimbra, nos séculos XVII e XVIII». Às 19 e 30, haverá um jantar de confraternização no salão da F.N.A.T.

Os comerciantes distinguidos

São os seguintes os comerciantes com mais de 50 anos de actividade, que serão homenageados:

Do concelho de Coimbra: srs. Leovigildo Roxo, Porfírio Delgado, Plácido Vicente, Aníbal Vieira, J. Maria Simões, João Monteiro Lourenço, José Domingos Serrado, Manuel Fernandes Patrão, José Bento Paiva, Luís Barreira, David Barreira, José Maria Henriques Junior, Angelo Madeira, Carlos A. R. Moura Marques e António da Cunha Pinto.

De outros concelhos: sr.ª D. Maria da Conceição Simões Pires (viuva de José Pires da S. Machado) e srs. Firmino da Rocha Dinis, José Luís Simões Cucio, António dos Santos Pito, José Pedro Leal, Manuel da Costa e António Martins da Costa.

Exames de aptidão à Universidade

Principiaram ontem e terminam hoje as provas escritas dos exames de admissão ás várias Faculdades e Escola Superior de Farmácia da Universidade.

Centro de Saúde e Assistência Materno-Infantil Dr. Bissaia Barreto

Na reunião médica no Centro Materno Infantil Dr. Bissaia Barreto, a sr.ª dr.ª D. Estela Cardoso, desenvolvendo o tema «Profilaxia da Variola», apresentou um valioso estudo sobre o assunto que suscitou interessante debate, no qual interveio o director clínico, sr. dr. José dos Santos Bessa.

No dia 27, ás 21 e 30, a sr.ª dr.ª D. Eduarda Osório tratará da «Profilaxia do Tétano».

Sob a presidência de um delegado do Ministério da Saude começaram, esta manhã os exames de estado das alunas que, durante o ultimo ano escolar, frequentaram o curso e os estágios de auxiliares de enfermagem-parteiras, na Escola de Enfermagem Especializada do mesmo Centro de Saude e Assistência Materno Infantil

Desastre mortal

Numa enfermaria dos Hospitais da Universidade, faleceu o sr. António Maia Ferreira, de 57 anos, agricultor, casado, natural de Vila Nova de Anços (Soure), que residia no lugar da Ribeira da Mata. O pobre homem ficara gravemente ferido ao ser atropelado por uma motorizada.

A investigação de vários roubos em Beja e Albufeira

BEJA, 22 — Deslocou-se a esta cidade uma brigada da Polícia Judiciária, chefiada pelo agente Mário de Almeida, para averiguar em pormenor o roubo praticado, em Maio ultimo, no stand da firma Leonel António Cameirinha.

O furto fez parte de uma série praticada, em diversas localidades do País, por Eleutério Ferreira Brás, de 28 anos, e Vítor Manuel Almeida Neves, de 25 anos, moradores em Lisboa e já detidos por aquela corporação.

Os referidos gatunos arrombaram então, um cofre incrustado na parede, naquele stand, mas, como não encontraram dinheiro, levaram um gravador de som e várias peças de automóvel, no valor de 60 contos. O Eleutério já conhecia bem o estabelecimento, onde comprara um automóvel usado.

A brigada da P. J. seguiu de Beja para Albufeira, onde os larápios assaltaram alguns estabelecimentos hoteleiros. Os roubos ascendem a várias centenas de contos.

IGREJA ASSALTADA PELA OITAVA VEZ

ARRAIOLOS, 22 — Pela oitava vez, foi assaltada a igreja do castelo desta vila, tendo os gatunos furtado três crucifixos, um dos quais de marfim, que foram arrancados da respectiva cruz; um lampadário, em cobre, quatro castiçais do mesmo metal e dois de estanho.

FEIRA DAS MERCÊS

A tradicional Feira das Mercês que este ano, como dissemos, tem constituído um êxito invulgar, prolonga-se até o dia 31 com todos os seus atractivos.

Os trabalhos premiados no concurso literário promovido pelo «Convivium Sá de Miranda» (Braga)

BRAGA, 22 — Sob a presidência do chefe do distrito, reuniram-se os juris encarregados do julgamento e qualificação dos trabalhos dos concorrentes ao primeiro concurso literário do «Convivium Sá de Miranda». Foram atribuidos os seguintes prémios:

POESIA LIRICA: *Cantiga* — 1.º prémio Judith Madruga (Lisboa); 2.º prémio, Maria de Lurdes Peres Fatal Canteiro (Queluz); 3.º prémio, Lurdes Borges de Castro (Caxias); menção honrosa, Judith Madruga (2 e Lurdes Borges de Castro (3). *Vilancete* — 1.º prémio, Judith Madruga; 2.º prémio, Alfredo Abílio da Rocha Peixoto Lopes Barreto (Braga); 3.º prémio, Lurdes Borges de Castro; menção honrosa, Maria de Lurdes Peres Fatal Canteiro. *Esparsa* — 1.º prémio, Judith Madruga; 2.º prémio, Lurdes Borges de Castro; 3.º prémio, Lurdes Borges de Castro. POESIA NARRATIVA: *Fábula Original de Intuito Edificante* — 1.º prémio, Judith Madruga; 2.º prémio, Lurdes Borges de Castro. POESIA DE CRITICA SOCIAL: *Carta Poética* — 1.º prémio, Lurdes Borges de Castro; 2.º prémio, Matheus de Macedo (Lisboa); 3.º prémio Judith Madruga; menção honrosa, Lurdes Borges de Castro. FORMAS ESTROFICAS E MÉTRICAS MODERNAS: *Soneto Lírico* — 1.º prémio, Matheus de Macedo; 2.º prémio, Judith Madruga; 3.º prémio, Matheus de Macedo; menção honrosa, Matheus de Macedo e Judith Madruga. *Canção* — 1.º prémio, Judith Madruga; 3.º prémio, Maria Orange de Carvalho (Lisboa). *Écloga* — 1.º prémio, Alfredo Abílio da Rocha Peixoto Lopes Barreto. *Elegia* — 1.º prémio, A. Garibáldi (Felgueiras); 2.º prémio, Lourdes Borges de Castro; 3.º prémio, Maria Rita Vilar Saraiva Valente Perfeito (Coimbra).

Não foram atribuídos os prémios de prosa e ficção e científica.

As comemorações do centenário de Mestre Gil Vicente na Figueira da Foz

FIGUEIRA DA FOZ, 22 — Associando-se ás comemorações do quinto centenário do nascimento de Gil Vicente, a Biblioteca Municipal «Pedro Fernandes Tomás», organiza na terça-feira no Teatro do Casino Peninsular, com a valiosa cooperação do famoso grupo cénico da Sociedade de Instrução Tavaredense, da vizinha freguesia de Tavarede, um espectáculo oferecido, grátis ao publico, cujo programa incluia a representação de obras do fundador do Teatro português.

Como abertura, será feita uma alocução pelo director artístico, sr. José da Silva Ribeiro, que falará sobre Gil Vicente Na primeira parte será representado o «Auto da Barca do Inferno». A segunda parte é constituida por fragmentos de quatro obras vicentinas: «Auto Pastoril Português», «Romagem de Agravados», «Breve Sumário da História de Deus», que foi representado perante D João III e a rainha D. Catarina, na vila de Almeirim, na Páscoa de 1526, e «Pranto de Maria Parda» A terceira parte será preenchida com o «Auto da Feira».

Melhoramentos na urbanização de Évora

ÉVORA, 22 — Em devido tempo, o «Diário de Lisboa» alvitrou que, no projecto urbanístico da nova Avenida Heróis do Ultramar, desta cdade, fosse incluida a construção de «passadeiras» calcetadas, de acesso entre a referida artéria e os blocos residenciais que ali foram construídos, em forma assimétrica, pela Federação de Caixas de Previdência, e a alguma distancia daquela avenida.

O alvitre foi aceite e estão a ser já construídas as «passadeiras», facto que causou satisfação entre os habitantes dos referidos blocos residenciais.

O mar desmantelou a velha lancha dos Pilotos que muitas vezes dominou a fúria das vagas destruidoras

PORTO, 22.

Foi desmantelada pelas vagas a «Lancha n.º 1» dos Pilotos do Douro, que ontem, a meio da tarde, saiu para a que seria a sua ultima viagem.

Há mais de meio século que fora construída na Alemanha, e, ao longo de 42 anos de serviço neste porto, muitas vidas salvou e muitos barcos permaneceram á superfície. Diáriamente cumpria a sua missão e podem contar-se por alguns milhares os navios que guiou na entrada e saída da barra.

Ontem, tripulada pelo arrais, sr. Alfredo da Silva; motorista, sr. António Fonseca, e marinheiro, sr. António Gomes, depois de ter recolhido o piloto sr. Manuel Pereira da Silva, que dirigira as operações na saída do navio-tanque dinamarquês «Rasmus Thoistrup», aproou á entrada da barra, para regressar ao ancoradouro habitual, na Cantareira. Porém, ao demandar a foz do rio, foi apanhada por um golpe de mar que a arremessou para cima do enrocamento do cais velho e ficou encalhada.

Várias tentativas para safar a lancha foram inuteis, e esta madrugada a força da água na maré vazante acabou por desmantelar e afundar a que foi a primeira lancha a motor dos Pilotos do Douro.

Entre os muitos serviços de socorro que prestou, contam-se: aos navios alemães «Deister», que se perdeu e «Gauss», que encalhou e foi salvo; ao iate-motor português «Vitorioso» e a um barco italiano, ambos salvos, além de assistência a dezenas de traineiras e pequenas bateiras e no salvamento de algumas centenas de pescadores. De salientar, também, os eficientes serviços prestados durante as várias cheias do Douro.

Como dissemos, fora construída na Alemanha (com fundo duplo) no tempo do piloto-mor, José Pantaleão, que a foi buscar ao estaleiro alemão. Custara cerca de 40 contos e sofrera várias beneficiações, a ultima das quais há menos de sete anos, incluindo a colocação de um motor novo, que custara 350 contos.

A «lancha n.º 1» acabou por ser tragada pelo mar que cruzou e venceu, milhares de vezes nas suas medonhas furias.

PROBLEMAS DE TRÂNSITO NA CIDADE DE TOMAR

TOMAR, 22

Interpretando desejos e conveniências da população e dos automobilistas em geral, o jornal «O Templário» advoga que se coloquem cintas brancas com pedra da região (para a protecção dos peões) na Rua Everard (junto á ponte); nas Avenidas Torres Pinheiro Candido Madureira, Marquês de Tomar, de Pombal, dos Combatentes da Grande Guerra e da Corredoura.

Também se impõe a colocação de grades em certos locais, a fim de evitar que os peões, em sítios impróprios, atravessem a via publica á semelhança das que já existem há bastante tempo na cidade de Santarém e em outras terras.

Essas grades (pintadas com as cores da cidade) poder-se-iam adaptar a certos anuncios e indicações de locais turísticos: Parque Hotel Piscina, etc.

Uma carreira de camionetas que é necessária no concelho de Ferreira do Zêzere

TOMAR, 22 — Os habitantes do lugar de Cardal manifestam o desejo de que seja criada uma carreira de camionetas de passageiros para aquele lugar, pelo menos dois dias por semana — ás segundas-feiras e aos sábados, dias que iriam servir os mercados de Ferreira e de Tomar, respectivamente. Seria um grande melhoramento para os lugares de Cardal, Bairrada, Bairradinha, Estrada do Cardal, Sesmarias e outros se fossem servidos por esta estrada. Os habitantes da outra margem do Zêzere, limite de Foz do Codes também beneficiariam com esta carreira, visto haver um porto de barco permanente na dita foz, ligação com Bairrada e Bairradinha que, por situação geográfica, faz ligação com quatro concelhos: Tomar, Ferreira do Zêzere, Abrantes e Vila de Rei. Este ultimo já tem uma estrada em construção que está a 2 quilómetros da Foz do Codes.

A referida carreira, em dias de mercado, beneficiaria muitas pessoas que se vêem obrigadas a fazer o trajecto a pé, no Inverno, debaixo de chuva e, no Verão, sob Sol ardente.

Do mesmo modo beneficiariam muitos naturais dos referidos lugares, que têm as suas ocupações na capital e que, assim, aproveitariam tal carreira para passar alguns fins de semana juntos dos seus familiares. Há ainda a considerar os despachos que, actualmente, para se fazerem, obrigam as pessoas a deslocar-se, ou ao Bodegão ou a Ferreira do Zêzere.

Inauguração de luz eléctrica

ANDORINHA (Travanca de Lagos), 22. — No próximo dia 31 procede-se á inauguração da luz eléctrica nesta povoação, melhoramento há muito desejado pelo povo

Para esse efeito, deslocam-se aqui o presidente da Camara Municipal deste concelho, sr. dr. João Afonso Ferreira Dinis, bem como o vice-presidente da mesma Camara; eng.º Barata Garcia, da Hidroeléctrica de Arganil, fornecedora da energia; vereadores municipais, etc.

A Liga de Melhoramentos desta localidade promove, da capital, uma excursão em autocarros, cujos componentes, uns, naturais daqui, outros, amigos de Andorinha, vão emprestar ao acontecimento vida e animação.

comece o inverno com

McGREGOR®
Sportswear

A AGRICULTURA E AS CONDIÇÕES DO SEU DESENVOLVIMENTO

(Continuação da 1.ª página)

rações, no êxodo da gente rural e na emigração desabalada para o estrangeiro. Drama, sobretudo, na situação que tem vindo a agravar-se das multiformes carências da quase totalidade da nossa população agrícola, que os observadores mais isentos definem, sem atenuantes, como «miséria do nosso mundo rural, anti-humano e anticristão».

Nunca em Portugal se falou tanto, como nestes últimos anos, de «crise da agricultura»; nunca se publicou tão longa cópia de estudos, análises, relatórios, projectos — e nunca as decisivas soluções se afiguraram tão incapacitadas e adiadas. Em face do gigantismo das dificuldades a vencer, o sector oficial lançou desde há anos, em fornadas sucessivas de legislação, os fundamentos de transformações estruturais e funcionais da agricultura portuguesa metropolitana, através de um conjunto de projectos de diplomas básicos. Nos primeiros anos da excução do II Plano de Fomento, correspondendo a um clima calorosamente expresso de «vontade de desenvolvimento», a dinamica legislativa foi acelerada em ritmo espectacular. Entretanto, o que chegou a apresentar-se no estilo corajoso e franco de reforma foi sofrendo o embate das intransigências das estruturas tradicionais, foi-se diluindo em termos de reorganização — e já se apresenta agora sob a forma evanescente e cada vez mais ténue de orientação. A urgentíssima faina do desenvolvimento agrícola na sua acepção mais larga, a partir dos alicerces sócio-económicos que são as suas inelutáveis condições, está a limitar-se, mais uma vez, à precária defesa imediata perante as situações de tensão mais grave, esperando-se que a subordinação dos «auxílios» a mal definidas reconversões de culturas e melhorias técnicas da produção abra caminho, só por si, às transformações mais instantes e indispensáveis. Tudo se passa, afinal, como se o poder público se tivesse deixado subjugar pela conjunção dos poderosos interesses latifundiários corporativamente consolidados e pelos receios que os propósitos reformistas desencadearam na atmosfera dos imobilismos tradicionais.

A questão, igualmente dramática, que se impõe na actual conjuntura é a de saber se esses mesmos imobilismos não virão a implicar o suicídio económico daqueles mesmos que tão encarniçadamente os defendem. A agricultura europeia caminha a passo célere para as formas industrializadas de produção e essas formas exigem dimensionamentos estruturais que entre nós, demonstradamente, não existem. Os mercados agrícolas vão caminhar para a liberalização — e as reconversões intensivas de culturas vão ser indispensáveis como condição de sobrevivência na competição livre. Em vez da acção positiva que esses horizontes próximos reclamam, continuam a ouvir-se, apenas, as lamentações inertes sobre a crise aflitiva da lavoura e esta, pelos sectores que têm voz dominante, continuam a confiar tudo da política dos subsídios oficiais ou do aumento aleatório dos preços no consumo.

Nos objectivos «Estudos Económicos» da O. C. D. E., entretanto, assinala-se anualmente que o «acréscimo médio da produção e da produtividade agrícolas em Portugal, nos últimos anos, tem sido desanimador»; que «a agricultura portuguesa, no conjunto, pouco beneficiou dos progressos técnicos modernos»; que «a estrutura da propriedade agrícola é um dos obstáculos mais graves que se opõem ao progresso da agricultura»; que, «dado o lugar ocupado pela agricultura (no conjunto da economia portuguesa), será difícil obter uma taxa satisfatória de crescimento global enquanto a fraqueza dos rendimentos, a insuficiência dos investimentos e as estruturas de propriedade antieconómicas se perpetuarem neste sector». Ora, se algumas modificações começam agora a verificar-se em certos aspectos — e ainda não nos fundamentais — da agricultura portuguesa, com maior tendência para a mecanização, aceitação de novas técnicas e culturas, intentos de mais satisfatória comercialização sem intermediarismos parasitários, não é ainda por mérito de medidas coordenadas e efectivas de transformação. Os módicos progressos que começam a alvorecer são sòmente efeitos indirectos da fuga da gente dos campos que está a rarefazer a mão-de-obra rural, a determinar subidas de sálários e a incentivar concentrações de proprietários para melhor resistirem às suas agravadas dificuldades conjunturais. Como factor verdadeiramente positivo e de mais sólidas perspectivas futuras, cumpre reconhecer a valiosa e ascendente acção que está a desenvolver-se em algumas actividades pela organização corporativa dos produtores, como é principalmente o caso das adegas de vinicultores e, em menor escala, das cooperativas de produtores de leite, azeite e pouco mais.

Na eliminação ou correcção dos diagnosticados defeitos estruturais do corpo agrário nacional, tanto na exploração minifundiária como latifundiária, nada se tem progredido pràticamente. As tentativas de emparcelamento em curso não ultrapassam a confinada esfera experimental e não têm ainda projecção económico-social efectiva. Nas necessidades do parcelamento e na execução das disposições legislativas básicas que as reconheceram, nem sequer se fala. As possibilidades da «agricultura de grupo» são apenas motivo de divagações teóricas. O ajustamento dos regimes de inquilinato agrícola, com a apregoada submissão dos contratos de arrendamento e parceria à definição da renda justa, às garantias de prazo para estabilização dos rendeiros e parceiros, à indemnização das benfeitorias por estes custeadas, tudo isso continua sendo letra morta dos diplomas reformadores. A Lei 2114 não foi sequer regulamentada para esses fins e não tem aplicação. A reforma do crédito agrícola subsiste como aspiração. Os trabalhos de cadastro geométrico da propriedade rústica e de reconhecimento e ordenamento agrários têm vindo a arrastar-se longamente, privando os intuitos reformadores dos responsáveis mais clarividentes do suporte e das justificações básicas da informação objectiva. A assistência técnica e a vulgarização subsistem em escalas notòriamente restritas e mal atingem a pequena lavoura, que mais necessita delas. O ensino agrícola, limitado a um instituto superior, a três escolas médias e a duas escolas elementares, não tem recebido o menor impulso e a sua clamorosa insuficiência não conseguiu ainda mover de um passo a reclamada acção oficial.

Só o registo das deficiências e das paralisias existentes no «mare magnum» da problemática agrária portuguesa, para ser cabalmente elucidado, ocuparia espaço incomportável. A simples indicação das medidas efectivas a pôr em prática, com o necessário escalonamento temporal, envolveria outro campo extensíssimo de explanações. Recorde-se de relance, apenas, a imensa «literatura» que tem vindo a público nos últimos anos sobre os aspectos meramente técnicos da modernização da nossa agricultura — porque a sua actualização político-social mal tem podido ser aflorada, pelas limitações de opinião bem conhecidas — e logo se terá a visão do distanciamento que separa as realizações de facto das necessidades a que deveriam corresponder. E em tudo isto quase não se fazem ouvir, sequer, porque lhes faltam as mínimas formas de representação directa da sua personalidade social e dos seus interesses, os milhões de vozes dos milhões de portugueses que «nascem e morrem na miséria do nosso mundo rural, anti-humano e anticristão». É essa voz inúmera, confinada ao silêncio, a das multidões que vegetam à vista de quem não quer fechar os olhos por esse País além — multidões privadas dos meios mais elementares da vida civilizada, de higiene, de instrução, de capacidade de iniciativa, multidões que estão a escoar-se, legal e clandestinamente, para o mundo que lhes acena com as possibilidades de vida verdadeiramente humana, só agora pera elas desvendadas.

A SEGUIR: «Os empreendimentos da valorização agrária».

Declarações do governador-geral de Moçambique

LOURENÇO MARQUES, 22 — (A. N. I.) — Falando perante o conselho legislativo de Moçambique, na sessão inaugural de ontem, a que presidiu, o governador-geral, general Costa Almeida, relatou o que foi a sua visita na semana passada ao distrito de Cabo Delgado, durante a qual teve oportunidade de verificar, mais uma vez, o patriotismo das populações, indesmentível, identificado com a vontade firme das forças armadas e da gente civil de defender Moçambique portuguesa.

«Forças armadas e toda a população deram-me a alegria de poder ver que tudo estão a fazer para que continuem portugueses todos os que tiveram a honra de nascer portugueses e portugueses querem morrer» — disse o general Costa Almeida.

Lembrou, então, que foi á sua chegada a Mocimboa da Praia que tomou conhecimento, com dolorosa surpresa, de que os candidatos do Movimento Social-Democrática tinham apresentado, na Metrópole, um manifesto em que se permitiam levantar o problema da permanência de Portugal na África e teve palavras de repulsa para o documento oposicionista, dizendo, a terminar, que «Moçambique é e continuará a ser Portugal».

Continuam a chegar ao Governo-Geral telegramas de toda a província em que se exprime a condenação do manifesto da Oposição.

Os jornais publicam o texto da exposição entregue na Presidência da Republica pelos oposicionistas de Lisboa, Porto, Leiria e Viseu, a desistir das suas candidaturas, inserindo «A Tribuna» um editorial intitulado «Viremos a página», e o «Notícias» um esclarecimento a que dá o título «A nossa posição é inalterável».

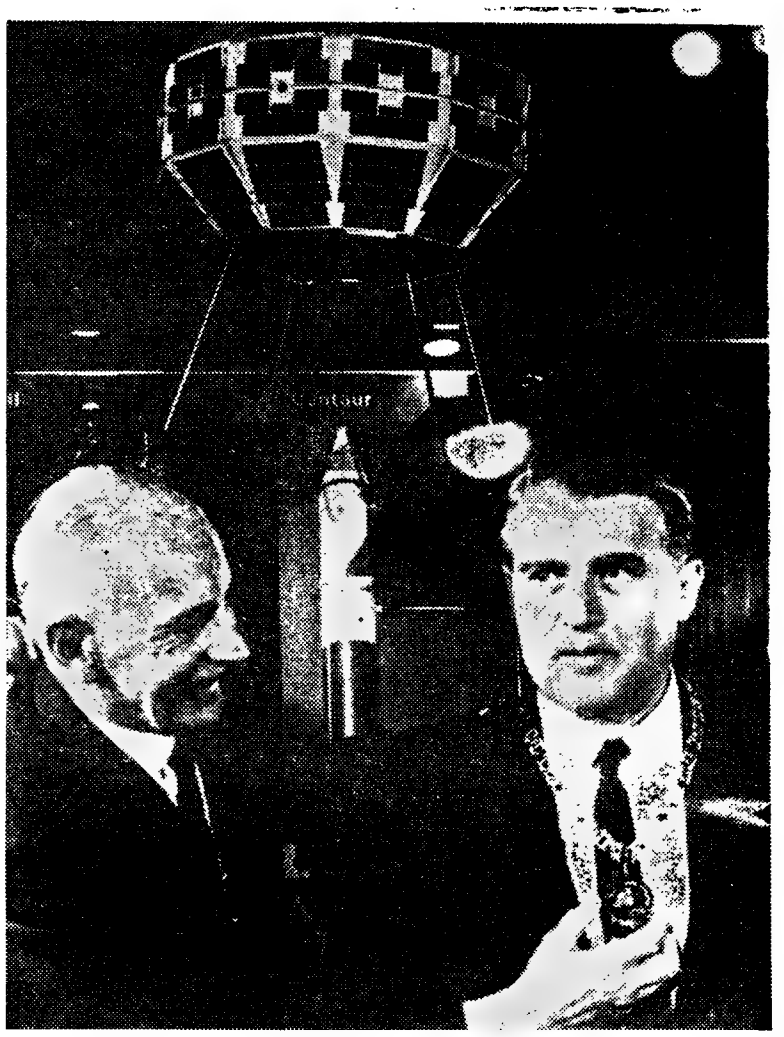
Haverá hoje uma manifestação na cidade da Évora

ÉVORA, 22 — Efectua-se hoje, ás 20 e 30, nesta cidade, uma manifestação de protesto contra o «Manifesto ao País» dos candidatos oposicionistas a deputados, havendo uma concentração junto ao monumento ao Mortos da Grande Guerra, seguida de cortejo de silêncio em direcção aos Paços do Concelho.

Ás 22 horas, no Teatro Garcia de Resende, a União Nacional promove uma sessão de propaganda eleitoral, para apresentação dos seus candidatos a deputados por este círculo — os srs. drs. Armando Perdigão, Manuel Cutileiro Ferreira e eng.º José Cortes Simões e José Nunes Mexia.

Manifestação nacionalista em Leiria

LEIRIA, 22 — Está marcada para amanhã, pelas 16 horas, no Largo da Republica, em frente á Câmara Municipal desta cidade, uma manifestação promovida por uma comissão de nacionalistas, contra a doutrina do manifesto da Oposição.



Von Braun recebeu há dias, oferecido pelo antigo aviador transatlantico alemão Wolfgang von Gronau, o colar de «Pioneiro da Rosa dos Ventos»

ANTIGUIDADES

AMANHÃ, SÁBADO, ÀS 21 HORAS

IMPORTANTE

LEILÃO

— DE —

LOUÇAS DA C.ª DAS ÍNDIAS BRASONADAS

ANTIGUIDADES - OBJECTOS DE ARTE

COLECÇÃO DE CRISTAIS DOURADOS LUIZ XVI

Tapetes persas — Pinturas — Caixinhas de prata — Objectos de vitrine — Alguns móveis e outros objectos que estarão patentes e constam do folheto ilustrado distribuído aos nossos habituais clientes.

A almoeda efectua-se nos salões de pregão á RUA LUZ SORIANO, 53-1. (Antigo Palácio Ficalho).

A cargo da antiga agência

SOARES & MENDONÇA, LIMITADA

TELEFONE 32 13 12 — LISBOA

†

JOSÉ MÁRIO ROMÃO NOBRE CARTAXO

MISSA DO DO 4 ° ANIVERSÁRIO

O pai participa que será celebrada a Santa Missa por seu eterno descanso na Ireja Paroquial do Sagrado Coração de Jesus (a Santa Marta), amanhã, dia 23, ás 12 e 30. Agradece a todos os que se dignem assistir a este piedoso acto.

O «Diário de Lisboa» vende-se no Porto

O «Diário de Lisboa» encontra-se á venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da Republica, Bonfim e Anfas, a partir das 19 e 30 e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto, em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

DESPORTOS

A selecção nacional de futebol

realiza amanhã no Jamor o segundo treino de conjunto com a colaboração do Oriental

Os jogadores convocados para a selecção nacional de futebol voltaram ontem a efectuar uma sessão de preparação á base de exercícios individuais que culminaram com uma desenfastiada «pelada».

Hoje, no Estádio da Luz efectuaram novo treino, seguido de banho e de massagens.

Amanhã, ás 10 horas realiza-se, no Jamor, o segundo treino de conjunto, com a colaboração do Oriental.

As lesões de alguns internacionais estão a evoluir satisfatóriamente, esperando-se que amanhã sejam já utilizados Américo, José Augusto e Jaime Graça.

Sorteio de jogos dos torneios europeus

BRUXELAS, 22 — (F. P.) — Em 16 de Dezembro, efectua-se em Zurique, o sorteio dos quartos-de-final da Taça da Europa dos Clubes Campeões Europeus de Futebol e da Taça da Europa dos Vencedores das Taças.

Uma selecção do Brasil vai jogar a Inglaterra

RIO DE JANEIRO, 22 — (A. N. I.) — O presidente da Confederação Brasileira de Desportos, dr. João Havelange, regressou ontem da Europa, onde contactou com os dirigentes do «Comité» Olímpico, da F. I. F. A. e do futebol inglês

Declarou que para o jogo Inglaterra-Brasil, a realizar em Londres em Novembro, foram já vendidos bilhetes no montante de 30 mil libras (cerca de 240 contos).

Homenagem á memória do cap. Maia Loureiro

A direcção da Federação Portuguesa de Futebol vai prestar publica homenagem á memória do capitão Maia Loureiro, sócio honorário da F. P. F. e seu antigo presidente, organizando amanhã uma sessão solene que se realizará, na Associação Comercial de Lisboa, amanhã, ás 18 horas.

Presidirá á sessão o vice-presidente do Congresso, em exercício como presidente, e falará o sr. prof. Cruz Filipe.

Os delegados das Associações reuniram-se com F. P. F.

Na sede da F. P. F., reuniram-se ontem, á noite, os delegados das Associações Insulares e Ultramarinas e a direcção daquele organismo a fim de serem tratados vários pormenores relacionados com a Taça de Portugal.

Angola-Moçambique em futebol no domingo

LOURENÇO MARQUES, 22 — (A. N. I.) — Por via aérea, chegou a esta cidade a equipa de futebol de Angola que, no domingo, defrontará a selecção de Moçambique.

João Dique, o novo jogador do Belenenses, que chegou a Lisboa esta madrugada na companhia da esposa

JOÃO DIQUE

jogador moçambicano chegou a Lisboa com destino ao Belenenses

Por via aérea, chegou esta madrugada a Lisboa o jogador moçambicano João Dique que o Belenenses contratou para alinhar no sector avançado da sua equipa de futebol.

No aeroporto, esperavam o novo recruta dos «azuis» os directores do clube srs. Manuel Trindade, Calisto Gomes, Fernando Cordeiro e Sequeira Nunes.

João Dique, que veio acompanhado pela esposa, fez a viagem com o dirigente do Belenenses sr. Mário Tameu, que se deslocou a Angola e a Moçambique a fim de conseguir reforços para o seu clube.

O novo elemento do Belenenses tem 23 anos de idade e actuava no Clube Desportivo da Beira, como avançado «ponta de lança».

No princípio da próxima semana o Belenenses aguarda a vinda de outro avançado. Trata-se de Carlos Alberto Carvalho, de Nova Lisboa, de quem também há boas referências.

TARZAN TABORDA

venceu Vindes para o Campeonato do Mundo de luta-livre americana

Com grande enchente prosseguiu ontem, no Pavilhão dos Desportos, o Campeonato do Mundo de Luta Livre Americana. A sessão que comportava quatro combates de grande expectativa forneceu ao publico um excelente espectáculo, salientando-se a excepcional classe de Tarzan Taborda e do francês Spartacus, que após as suas vitórias são agora os mais sérios candidatos ao título.

Os resultados foram os seguintes: O Mascarilha venceu Mateus, Gutti e Emilian fizeram combate nulo, em luta que maravilhou toda a assistência; Spartacus grande fenómeno francês, venceu Jaimeri sem grande dificuldade; e, finalmente, Tarzan Taborda venceu Vindes, após combate extraordinário.

A próxima sessão realiza-se amanhã, ás 21 e 45.

No hóquei em patins

deverá ser disputada a Taça dos Campeões Europeus

BARCELONA, 22 — (A. N. I.) — O presidente da Federação Internacional de Hóquei em Patins, Victoriano Oliveras de la Riva, partiu ontem á noite para Paris com o objectivo de presidir á reunião da Comissão Central daquela entidade — informa a agência E. F. E.

No momento da partida, Victoriano de la Riva, disse aos jornalistas: «Naquela reunião vai ser escolhido o país para o campeonato mundial do próximo ano e tratada a disputa, pela primeira vez, da Taça Europeia entre clubes — competição que substituirá o torneio da Taça Latina.

Opinião

por Fernando Soromenho

VANTAGEM OU DESVANTAGEM?

Quando se pensou na Taça dos Campeões Europeus e em torneios da mesma natureza o cepticismo surgiu logo com atitude que, não sendo retrógrado, reflectia, porém, uma duvida que a envergadura da competição sugeria. Mas ninguém ousou refinar esse cepticismo e o resultado foi o que se sabe. Os torneios realizaram-se, o publico interessou-se e os clubes passaram a receber receitas que outrora desconheciam.

Com o projecto do campeonato europeu de clubes, a disputar no sistema de «poule» e por grupos geográficos, nota-se sensivelmente um estado de espírito semelhante, receando-se que, desta vez, os campeonatos nacionais venham a ser prejudicados, em especial os clubes que ficassem de fora.

É cedo, claro, para concluir que o campeonato europeu representa um prejuizo para o progresso do futebol de cada país e, por isso, dado que a ideia pertence a dirigentes qualificados e muito experimentados talvez, quando menos se esperar, desponte o esboço do torneio que a realizar-se está destinado a alcançar retumbante êxito desportivo muito embora sejam inevitáveis determinados impactos gerados por entusiasmos desmedidos. Mas o pormenor, devidamente acautelado, não constituirá obstáculo intransponível.

HOJE À NOITE

ACTOS DE POSSE — Das Secções Amadores do Clube de Futebol «Os Belenenses», no ginásio do Estádio do Restelo, ás 21 horas.

BASQUETEBOL — Continuação do campeonato de Lisboa, da Divisão de Honra (4.ª jornada): Algés-Sporting, Oriental-Belenenses, Nacional-C. D. U. L. e Sacavenense-Benfica, no Pavilhão dos Desportos, a partir das 20 horas.

HÓQUEI EM PATINS — Continuação do campeonato nacional, da Zona Sul, da I Divisão (9.ª jornada): Cuf-Fut. Benfica, Oeiras-Cascais, Sporting-Sintra e Benfica-Belenenses, nos «rinks» dos primeiros, ás 22 e 30.

— Campeonato Nacional da II Divisão (2.ª jornada): J. Salesiana-Entroncamento, no «rink» do primeiro, ás 22 horas.

— Campeonato do Sul, de reservas: C. U. F.-F. Benfica, Oeiras-Cascais, Sporting-Sintra e Benfica-Belenenses, ás 21 e 30; Lisgás-C. Ourique, ás 22 horas — todos nos «rinks» dos clubes indicados em primeiro lugar.

TÉNIS DE MESA — Torneio da Taça «Imprensa» (equipas de senhoras): Paço de Arcos (A)-Paço de Arcos (B) e Paço de Arcos (C)-Atlético da Amadora, na mesa do Paço de Arcos, ás 21 e 30.

— Sorteios das 4.as eliminatórias das Taças «Record» (Juniores) e «Diário da Manhã» (infantis) e da 5.ª eliminatória da Taça «Diário Popular» (seniores), na sede da A. T. M. L., ás 21 e 30.

VOLEIBOL — Festival da A. V. L. para distribuição de prémios da época finda, no ginásio do I. S. Técnico, ás 21 horas, com os encontros: Nacional de Ginástica (jun.)-S. L. Benfica (asp.), S. L. Benfica (fem.)-misto dos restantes clubes; Lisboa Ginásio (sen.)-misto dos restantes clubes.

Sábado desportivo

FUTEBOL — Torneio Interseminários, organizado pela A. F. L.: I. S. M. do Espírito Santo-Colégio dos Inglesinhos, na Torre da Agulha, em Carcavelos, ás 15 horas.

HOQUEI EM PATINS — Campeonato Nacional da I Divisão (Zona Sul) — Conclusão da 9.ª jornada: Leiriense-C. de Ourique e P. Arcos-Rossiense, nos «rinks» dos primeiros, ás 22 horas.

— Campeonato Nacional da II Divisão (2.ª jornada): Lisgás-Turquel, no «rink» do primeiro, ás 22 horas.

O condutor deste carro muda uma roda, mas colocou o triângulo de pré-sinalização a uma distância ilegal, não podendo ser visto pelos outros automobilistas, a não ser já próximo do veículo avariado

A ACÇÃO DA P. V. T.

(Continuação da página central

condutor que vinha com os faróis altos. Tinha comprado o carro há três dias e ainda não se apercebera do facto. Foi avisado.

— Correcto.

E precisamente neste momento cruzam-se por nós dois ciclistas, sem luzes nas traseiras dos veículos e nem sequer reflectores. Mal se aperceberam da antena do carro, aceleraram a pedalada e meteram por um desvio — um carreiro que ia dar a um grupo de casas sem iluminação. Seguimo-los, entrámos por um olival e os dois fugitivos a uma velocidade que parecia incrível, acabaram por parar defronte de um muro que vedava o olival.

— Então, por que é que vocês fugiram?

— Tivemos medo.

— Medo deviam ter mas é por andar sem luzes e de serem atropelados por um carro que os não veja.

Vieram as desculpas dos dois rapazotes, pois tratava-se de dois rapazes. O contacto não se fazia... a huminade nos pneus da bicicleta... o trabalho no campo acabara tarde, já de noite...

Ficaram avisados para repararem o sistema de iluminação das bicicletas. Com o suor a escorrer do rosto, pois tinha sido duro esse pedalar a fugir do carro-patrulha, lá foram quase envergonhados e a concordar que era um perigo andar de noite sem luzes adequadas. «Realmente, quando há acidentes somos nós sempre as maiores vítimas. É como o senhor diz... Desculpem. Terei cuidado agora». — disse o mais velho, que não deixava de pensar nos cem escudos que terá de pagar de multa para a próxima vez

A amplitude do serviço da P. V. T.

Já tivemos ensejo de referir a multiplicidade de serviços que a P. V. T. presta, além do trabalho activo em estrada e nos postos e do que pode considerar-se meramente burocrático, de inspecção e elaboração de autos e processos, entre outros.

Nesta noite, tivemos oportunidade de verificar outros campos em que se exerce a actividade dos devotados agentes do transito. Juntava-se nova brigada sob o comando do chefe Castro.

Iamos em estrada, depois de um rápido jantar. Estavamos em comunicoção com a brigada de serviço na estrada de Leiria e Caldas da Rainha. Do alto-falante saiam as informações de que tudo corria normalmente naquela zona, quando a recepção foi interrompida para se ouvir um apelo.

— B 2 chama C. S. V. I 2.

— O. K.

— Encontrei um carro parado na estrada e o motorista pede-me para avisar o patrão de que está com o automóvel avariado e lhe enviem um pronto-socorro. É o «chauffeur» do dr. António Gião.

— Comunique ao comando, para entrarem em contacto com o dono do carro.

Pouco depois, eramos informados pelo posto de rádio do comando da P. V. T. de que o dr. Gião tinha sido avisado e seguia já um pronto-socorro para o local.

Por causualidade, logo a seguir, ficamos informados sobre outra espécie de serviço prestado pelos agentes da P. V. T. A brigada-moto em serviço na zona da Amadora comunicava ao comando ter encontrado um carro abandonado e com as portas abertas, junto do Regimento de Infantaria 1.

— Fala do comando. É favor ver a quem pertence o carro.

— Responde brigada. Estou a iluminar o interior do automóvel. Verifiquei já que as portas foram arrombadas e trata-se, como é evidente, de um veículo roubado. Atenção, estou a ler a placa de identificação do proprietário. Aqui está: Ângelo Vieira Castanheira.

— Diga a morada.

— O. K. Avenida Columbano Bordalo Pinheiro, 64-5.º.

— Mantenha-se em escuta.

É meia-noite. Cinco minutos depois, ouvimos a comunicação do comando.

— Já falámos com o sr. Castanheira. Confirmou que lhe roubaram ontem o carro. Segue, de taxi, para aí. Conserve-se junto ao automóveil.

— Atenção, comissário. Depois posso regressar?

— Há quanto tempo está de serviço?

— Hoje já vou com dez horas.

Em 1964, o numero de autos de transgressões levantadas pela P. V. T. e importancias das multas aplicadas e cobradas, e bem assim das senhas consumidas e respectivas quantias foi o seguinte:

POSTOS E SECÇOES — 96 007 autos levantados e 29 543 cobrados, a que corresponderam 17 895 408$50 aplicados e 2 436 853$50 cobrados; 4513 senhas de peões na importancia de 11 282$50.

BRIGADAS-MOTO — 17 517 e 4853; 2 760 150$00 e 412 694$00; 162 e 405$00.

BRIGADAS-AUTO E DE INSPECÇÃO — 16 199 e 5656; 3 152 755$50 e 576 229$00; 277 e 692$50.

TOTAIS: 129 723 e 40 052 23 808 314$00 e 3 425 776$50; 4952 e 12 380$00.

Se for preciso continuo.

— Isso está calmo?

— Sim.

— Pode regressar.

— O. K. Desligo.

Uma hora a seguir, e depois de ouvirmos informações sobre a forma como estava a fazer-se o transito, sem nada de anormal entrou no canal 7 do H. F. a comunicação da B 2:

— Tenho seguido uma camioneta que nunca baixa os máximos ao cruzar-se com outros veículos. É a F E-29-25.

— Actue.

Dois minutos depois:

— O motorista disse que vinha distraido. Chama-se Manuel Duarte Dias e mora na Travessa da Bica aos Anjos, 8 r/c. Estou a levantar o auto respectivo.

— O. K. Depois pode regressar ao comando.

E também, quando nós regressávamos, demos com um pequeno prevaricador. Um miudo de dez anos numa bicicleta sem luzes. Disse que era empregado numa padaria e que a máquina pertencia ao patrão: «Que hei-de fazer? Ele manda-me nela distribuir o pão. Não tenho culpa». Efectivamente, o petiz não tinha culpa, mas sim o inconsciente dono da bicicleta.

Estava acabada esta noite. Amanhã, teremos ensejo de falar de outros casos típicos que nos foi dado observar ao sul do Tejo.

Boletim do dia

RÁDIO

EMISSORA — 1.º programa — 451 m — 655 kc/s — Às 16 e 30: Noticiário — Programa da tarde; 18: Noticiário; 18 e 10: Musica de dança; 18 e 30: Emissão infantil; 19: Noticiário regional; 19 e 10: Para o progresso do País; 19 e 15: Concerto pela banda de musica da Marinha; 19 e 55: Que quer ouvir?; 20 e 30: Diário sonoro — Boletim meteorológico; 21: Programa pelo Coral Alfredo Keil, em Santarém; 21 e 20: 26.º episódio do folhetim «Rob Roy»; 21 e 40: Pequeno concerto: 22 e 10: Panoramas da História; 22 e 30: Noticiário — Boletim meteorológico; 22 e 40: Cantares e danças do povo: 23: Programa da noite: 0: Noticiário — Programa da noite; 0 e 50: Noticiário; 1: Fecho.

2.º programa metropolitano nacional — 397 m — 755 kc/s — Às 16 e 38: Fragmentos da ópera «L'Oca del Cairo», de Mozart; 16 e 58: Resumo do programa; 17: Interrupção; 18: Recital de canto, por Maria Fernanda Simões, com a colaboração da pianista Maria Antónia Saldanha de Azevedo; 18 e 30: Musica sinfónica: «Dona Diana», abertura, e «Concerto em mi menor», de Reinecke; 19: Ópera «Don Pasquale», de Donizetti, comentada por Maria Helena de Freitas (primeiro acto); 20: Noticiário — Boletim meteorológico: 20 e 15: Ópera «Don Pasquale», de Donizetti (segundo e terceiro actos); 21 e 58: Resumo do programa; 22: A Voz do Ocidente; 1 e 15: Fecho.

3. programa metropolitano nacional — Às 22: Antologia sonora: «Cantatas», de Dietrich Buxtehude; 22: «Estampas» suite de Debussy; 22 e 45: Musica sinfónica: «Convite á valsa», de Weber; «Falstaff», estudo sinfónico, de Elgar; 23 e 30: Musica francesa do século XVI; 0: Ciclo «A sonata»; 0 e 50: Noticiário; 1: Fecho.

RÁDIO CLUBE — Às 16 e 30: Lisboa á tarde; 17 e 15: Para jovens; 17 e 45: Noticiário; 17 e 50: Orquestras; 18: Sucessos; 18 e 30: Clube das donas de casa; 19: No Mundo aconteceu; 19 e 15: A vida das chinchilas; 19 e 45: Noticiário; 20 e 13: A notícia do dia; 20 e 15: Ribalta; 20 e 30: Jornal dos espectáculos; 20 e 45: Robbialac; 21: Noticiário; 21 e 8: Elas cantam assim; 21 e 15: Musicalmente quase tudo; 21 e 45: A estrela da noite; 22: Dr. Estupidauro; 22 e 10: Velhos êxitos, novos êxitos; 22 e 30: Quando o telefone toca: 23: Grande roda; 23 e 45: Noticiário; 0 e 01: Programa Meia-Noite; 3: Sintonia- 63; 6: Boletim meteorológico.

Modulação de frequência — Às 16 e 30: Noticiário; 16 e 35: Clube do disco; 17 e 45: Noticiário; 17 e 50: Estrelas em FM; 19 e 14: Em órbita; 19 e 45: Noticiário; Em órbita (continuação); 20 e 52: Boa-noite em FM; 21: Noticiário; Boa-noite em FM (continuação); 22: Programa á Go-Go; 23: Grande roda; 23 e 45: Noticiário; 0 e 02: Alta fidelidade; 1: Fecho.

Emissor de Miramar — Às 16 e 30: Noticiário; 16 e 35: Conjuntos; 16 e 45: Velhos êxitos, novos êxitos; 17: Clube do disco; 17 e 45: Noticiário; 17 e 50: Orquestras; 18: Vozes de Paris; 18 e 15: Melodias para si; 18 e 30: Artistas da Itália; 19: Cançonetas; 19 e 15: Contrastes; 19 e 30: Os nossos artistas; 19 e 45: Noticiário; 19 e 53: Solista; 20: Rádio «placard»; 20 e 15: Orquestras e canções; 20 e 30: ...dirige o ritmo; 20 e 45: Vozes que são êxito; 21: Noticiário; 21 e 8: Melodias; 21 e 15: Hoje é vedeta...; 21 e 30: Sucessos; 21 e 45: Apenas musica; 22: Dr. Estupidauro; 22 e 15: Estrelas da Broadway; 22 e 30: Leitura; 23: Clube da juventude; 23 e 45: Noticiário; 0 e 01: Programa Meia-Noite; 2: Fecho.

RÁDIO RENASCENÇA — Às 18: Conjuntos vocais; 18 e 25: Boletim religioso; 18 e 30: Terço e bênção da basílica dos Mártires; 19 e 5: Musica seleccionada; 19 e 25: Boletim do S. C. R.; 19 e 30: Sete e meia; 20: Musica para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21: Programa dos sócios; 22: Quando o telefone toca; 22 e 30: França, horizonte do Mundo; 22 e 45: A esquina do tempo; 23: A 23.ª hora; 2: Encerramento.

RÁDIO UNIVERSIDADE — Às 17 e 1: Abertura; 17 e 5: Rumo ao futuro; 17 e 15: Programa de férias; 17 e 52: Ultimo disco; 17 e 55: Fecho.

EMISSORES ASSOCIADOS — Às 16 e 30: Rádio Graça; 17: Rádio Voz de Lisboa; 19 e 30: Rádio Peninsular; 22: Rádio Voz de Lisboa.

Para os vossos transistores...

DIALUX

a pilha de confiança!

TELEVISÃO

Hoje — Às 18 e 45, Abertura; 18 e 47, Telejornal (edição da tarde); 19, Orientação para os Monitores da tele-escola; 19 e 20, TV Educativa — «Práticas Pedagógicas»; 19 e 40, TV Educativa — «Inglês»; 20, Thierry La Fronde, com Jean Claude Druout; 20 e 25, Ronda Poética — um programa de Maria Germana Tanger; 21, Telejornal (edição da noite); 21 e 25, Boletim Meteorológico; 21 e 30, Agenda da Praça; 21 e 35, TV Jazz; 22 e 10, Concurso «Saber não faz mal» — 11.ª sessão (Apresentação de Maria José Baião e de Jorge Alves); 23 e 15, Fados por Carlos Ramos, acompanhado á viola por Julio Gomes e á guitarra por Fontes Rocha; 23 e 45, Telejornal (ultimas notícias); 23 e 50, Meditação; 23 e 55, Fecho

Amanhã — Às 17 e 30, Abertura; 17 e 32, Telejornal (edição da tarde); 17 e 45, Disneylândia; 18 e 35, TV Educativa — «Educação musical»; 19, Programa Juvenil; 19 e 30, Juventude no mundo; 19 e 40, «Vida sã em corpo são» — pelo dr. Ramiro da Fonseca; 19 e 55, Teledesporto; 20 e 20, Desporto e Natureza; 21, Telejornal (edição da noite); 21 e 21, Boletim meteorológico; 21 e 30, Agenda da praça; 21 e 35, «Cartaz TV» — os programas da semana apresentados por Jorge Alves; 21 e 55, «Histórias simples da gente cá do meu bairro» (narração e texto de Varela Silva. Interpretação de Ana Paula, Rui de Carvalho, Manuel Correia e José Rebordão); 22 e 15, Folclore (Paredes-Douro — apresentação de Pedro Homem de Melo); 22 e 45, Bonanza; 23 e 50, Telejornal (ultimas notícias); 23 e 55, Meditação; e 24, Fecho.

BOLSA DE LISBOA

Fundos e Estado	Efec	Compra	Venda
Cons 4 1/2 1 10	—	690$00	695$00
Cons 3 % T. 10	753$00	752$00	753$00
Cons 3 1/2 T 10	865$00	863$00	867$00
Centenários 4 % 1940	2.025$00	2.021$00	2.030$00
Obg Fes. 2 1/2 % 1942	—	1.006$00	—
Obg Fes. 2 1/2 % 1943	—	1.006$00	—
Obg Fes. 2 1/2 % 1944	—	1.006$00	—
Externo 1 série	—	1.225$00	1.250$00
Externo 1. série car	—	1.240$00	—
Externo 2. serie	—	1.270$00	—
Externo 2. série car.	—	1.270$00	—
Externo 3 série	—	1.300$00	1.320$00
Externo 3. série car.	—	1.330$00	1.319$00
Caut 3 série s/j	—	300$00	—
Obrigações			
Aguas Lisboa 5 %	—	490$00	500$00
Norte de Portugal 5 %	103$50	103$00	—
Gás Elect 3 3/4 %	—	900$00	—
Gás Elect. 4 %	900$00	890$00	—
Gás Elect. 4 1/2 %	940$00	935$00	945$00
Gás. Elect 5 %	990$00	990$00	995$00
U. E. P. 3 3/4 %	87$00	—	—
U. E. P. 4 % 1945	—	88$00	90$00
U. E. P. 4 % 1948	—	—	—
U. E. P. 4 1/2 %	92$00	—	—
U. E. P. 5 % 1951	—	—	—
U. E. P. 5 % 1952	—	95$00	97$00
H. do Douro	—	970$00	974$00
H. E. S. Estrela	—	960$00	990$00
C. P. 4 1/2 %	1.014$00	1.012$00	1.015$00
Metropolitano	1.009$00	1.009$00	1.010$00
Acções			
Bancos			
Totta Aliança	4.380$00	4.380$00	4.400$00
Alentejo	—	580$00	610$00
Angola	—	—	1.490$00
Espirito Santo	—	10.000$00	10.500$00
Lisboa & Açores	3.300$00	3.250$00	3.350$00
Portugal	1.905$00	1.902$00	1.910$00
Ultramarino	—	870$00	880$00
Agricultura	—	—	—
P. Atlântico	—	—	—
Crédito Predial	—	1.050$00	1.100$00
Seguros			
Fidelidade	—	—	—
Mundial	332$00	325$00	335$00
Sagres	—	—	2.000$00
Tagus	—	—	—
Soberana	—	—	1.250$00
C.ª Ultramarinas			
Ag Cassequel	—	645$00	650$00
Ag. das Neves	—	—	—
Agricultura Colonial	—	90$00	—
Açucar de Angola	—	840$0$0	860$00
Boror	—	—	152$00
Cabinda	—	25$00	35$00
Cádá	—	1.800$00	1.900$00
Col. do Búzi	—	67$50	69$50
Ilha do Principe	—	—	—
Incomati	—	900$00	1.000$00
Moçambique	60$00	60$00	61$00
Zambézia	—	41$00	—
Diamantes	777$00	777$00	779$00
Lobito	514$00	512$00	546$00

Companhias diversas	Efec	Compra	Venda
Cimentos Pejo	—	1.120$00	—
Cimentos Leiria	950$00	930$00	970$00
Industrial Aliança	—	—	—
Portugal e Colónias	—	1.150$00	1.180$00
Nac. de Navegação	—	975$00	990$00
Col de Navegação	—	555$00	570$00
Port de Celulose	—	—	4.795$00
Port. de Pesca	—	910$00	—
Port de Tabacos	218$50	218$00	240$00
Tabacos de Portugal	—	—	—
Petroquímica	3.800$00	3.775$00	3.800$00
Termoeléctrica	—	—	1.675$00
Aguas Electricidade e Gás			
Aguas Lisboa 1934	—	—	533$00
Aguas Lisboa 1936	515$00	510$00	—
Eléct. das Beiras	—	—	1.800$00
Gás e Electricidade	414$50	414$00	414$50
H. Alto Alentejo	211$00	209$00	210$50
H. E. Cávado	1.232$00	1.230$00	1.232$00
H. E. Zêzere	1.390$00	1.390$00	1.391$00
Nac de Electricidade	1.540$00	1.535$00	1.550$00
União Eléctrica Port.	217$00	216$00	218$00
H. Douro	1.285$00	1.284$00	1.286$00
H. E. S.	—	—	—
Sacor	—	—	5.300$00
F. Invest Atlântico	—	143$30	147$60

BANCO BORGES & IRMÃO

PAISES	COMPRA	VENDA
Africa do Sul — Rand	36$50	38$50
Alemanha — Marco	7$05	7$25
América:		
Dólares de 1 e 2	28$30	28$60
Dólares de 5 a 1000	28$50	28$80
Argentina — Peso	$08	$13
Austria — Shilling	1$10	1$15
Bélgica — Franco	$56	$58
Brasil — Cruzeiro	$01,3	$01,8
Canadá — Dolar	26$20	26$70
Dinamarca — Coroa	4$07	4$27
Espanha — Peseta	$47,1	$48,1
Congo — Franco	$07	$09
França — Franco	5$75	5$90
Holanda — Florim	7$85	8$10
Inglaterra — Libra	79$50	81$00
Itália — Lira	$04,55	$04,7
Marrocos — Dirham	4$25	4$75
Noruega — Coroa	3$90	4$10
Suécia — Coroa	5$40	5$70
Suíça — Franco	6$75	6$72
Ouro:		
Inglater. (Libra antiga)	285$00	295$00
Inglat. (Libra Isabel)	285$00	295$00
Portugal—barra fino	32$80	33$50

J. BURNAY L.DA
RUA DO OURO, 72
Notas estrangeiras
Papéis de crédito
Telef. 321273

TELEFONES DE SERVIÇOS URGENTES

BOMBEIROS

Sapadores	322222
Voluntários	538524

ÁGUA, GÁS E ELECTRICIDADE

Companhia das Aguas	361553
Companhias Reunidas	320021
Gazcidla	538821
Gazcidla (dom e feriados)	382069

POLÍCIA E G. N. R.

Segurança Pública	366141
Judiciária	735380
Marítima	326456
Internacional	362721
Viação e Trânsito	42205
G. N. R. (área rural)	36865

SAÚDE

Cruz Vermelha	665342
Enfermagem permanente	766161
Hospital de Santa Maria	775171
Hospital de S. José	860131
Sangue, oxigénio e soro	771161
Transfusões soros e oxigénio	538524

TRANSPORTES

Aeroporto	721101
Caminhos de ferro (C. P.)	869029
Caminhos de ferro (Estoril)	361121
Estação Fluvial (T. Paço)	325345
Estação Mar de Alcântara	663195
Estação Marítima da Rocha	672445
Estação Fluvial (Belém)	638531

O CAFÉ QUE SABE A CAFÉ...
VILARINHO & SOBRINHO, L.DA
JANELAS VERDES
LISBOA

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO
Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS

FARMÁCIAS

TURNO B

(Ver pelos bairros das imediações e telefones entre parêntesis)

AJUDA — **Lopes Ribeiro**, R. do Cruzeiro, 117 (633288) ✲ **Boa Hora**, R. dos Quartéis, 25-27 (637777).
ALCÂNTARA — **Lisbonense**, R. Luís de Oliveira, 2-B (637020).
ALVALADE — **Alvalade**, Av. da Igreja, 18-B (712070) ✲ **Iriarte**, Avenida Almirante Gago Coutinho, lote 90 (712803).
AREEIRO — **Vera Cruz**, Pr. Afrânio Peixoto, 2-B (á Av. S. João de Deus) (724941) ✲ **Onilda**, Av. João XXI 13-A (726848) ✲ **Gasparinho**, R. Dr. Gama Barros, 54 (710465)
ARROIOS — **Oriental**, R. Arroios, 215 (45079).
AVENIDAS NOVAS — **Miranda**, Campo Pequeno, 36-B-C (770776) ✲ **Cosmos**, Av. João Crisóstomo, 44-C (40592) ✲ **Sagres**, Av. Luís Bivar, 69-71 (47213) ✲ **Correia de Almeida**, Av. Fontes Pereira de Melo, 21-B-C (47385).
BAIRRO DOS ACTORES E ALAMEDA — **Nobel**, R. Actor Vale, 53 (842152).
BAIRRO ALTO — **Labor**, R. Diário de Notícias, 81 (323428).
BAIRRO DAS COLÓNIAS — **Colonial**, R. Forno do Tijolo, 40 (841122).
BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — **Ascenso**, R. 27, 41 (389216)
BAIRRO DA MADRE DE DEUS — **Romana**, R. B. á R. Marquês de Olhão, 7-A (383800).
BAIXA — **Morão**, R. da Assunção, 17-19 (321289) ✲ **Estácio**, Pr. D. Pedro IV, 60-63 (327067).
BENFICA — **Benfica**, Est. de Benfica, 678-B (702532) ✲ **Sousa**, Est. de Benfica, 429-431 (780027)
CAMPO DE OURIQUE — **Portírio**, R. Francisco Metrass, 59 (663349).
CASELAS — **Macedo, Filho**, Rua do Gravato, 15-B (611814).
CAMPO GRANDE — **Neoterapia**, Campo Grande, 138 (774682).
CAMPOLIDE — **Central de Campolide**, R. General Taborda, 17 (680304) ✲ **Ivone, Ld.ª**, Rua Silva Carvalho, 232 (650760).
CARNIDE — **Leal de Matos**, R. Neves da Costa, 33-35 (78181).
CONDE DE REDONDO — **Jaime José da Costa**, R. Conde de Redondo, 68-72 (54342).
DE SANTA APOLÓNIA AO BEATO — **Nova Luz**, R. D. Domingos Jardo 28-A (843439) ✲ **Martins, Vda.**, R. Fernão de Magalhães, 33 (849448).
ESTEFÂNIA — **Universal**, R. Actor Taborda, 5-7 (44158).
ESTRELA — **Paiva & Parente**, R. de Santo António á Estrela, 96-98 (665196) ✲ **Martins**, Calçada da Estrela, 167 (660823).
GRAÇA — **Arnali**, R. das Escolas Gerais 88-A (863940) ✲ **Morão**, Largo da Graça, 63 (860700).
INTENDENTE — **Intendente**, L. Intª Pina Manique, 50 (47838)
LUMIAR — **Alameda**, Al. das Linhas de Torres, 201-B (790942) ✲ **S. Tomé**, Est. do Desvio, lote 12-A.
MADRAGOA E SANTOS — **Fontoura de Carvalho**, Rua de Santos-o-Velho, 12 (662075).
OLIVAIS — **Marvila**, R. Direita de Marvila, 25 (381612) ✲ **Simão**, R. Dl. 16-A (Av. Entre Aeroportos) (388581).
PALHAVÃ — **Aguiar**, Av. Columbano Bordalo Pinheiro, 98-A (764629).
PEDROUÇOS — **Ocidental**, R. D. Jerónimo Osório, J. P. M., 3 (610256).
PENHA DE FRANÇA — **Europa**, Av. General Roçadas, 27-A-B (843883).
PICHELEIRA — **Marluz**, Calç. da Picheleira, 140-B-C (720703-728395).
RATO — **Soares**, Av. Álvares Cabral, 1 (684282).
REGO — **Prates & Mota**, Rua da Beneficência, 91 (773728).
S. PAULO — **Central**, R. de S. Paulo, 108 (309389).

CENTRO DE ENFERMAGEM PERMANENTE
Injecções — Tratamentos - Velas — Soros — Oxigénio — Camas articuladas — Ambulância
Telef. PPC 76 61 61

MÉDICO PERMANENTE
CLÍNICA GERAL
CHAMADAS TELEFÓNICAS 76 61 46

CARTAZ DOS CINEMAS

TIVOLI — Telef. 50595
Às 3 e 6.15 da tarde e 9.30 da noite (M. 12 anos)
O grande actor **Anthony Quinn** em
TEMPESTADE NA JAMAICA
com LILA KEDROVA

SÃO LUIZ — Telef. 327172
As 15.15, 18.15 (p. r.) e 21.30 (M. 12 anos)
2.ª SEMANA
Uma comédia para rir
O DESPORTO FAVORITO DOS HOMENS?
com **Rock Hudson — Paula Prentiss**

CONDES — Telef. 322523
As 15.15, 18.30 e 21.30 (Adultos)
ROGER HANIN (O TIGRE)
O super-homem dos serviços secretos em acção...
O TIGRE ATACA
(Le tigre, aime la chair fraiche)
com **Daniela Bianchi e Maria Hauban**

ALVALADE — T. 76 30 80
As 15.15 (p. r.) e 21.45 (M. 12 anos)
2.ª SEMANA
Uma comédia para rir
O DESPORTO FAVORITO DOS HOMENS?
com **Rock Hudson — Paula Prentiss**

ROMA — Plateia 727778 — Balcão 729192
As 15.30 e 21.45 (M. 12 anos)
Um filme de constante gargalhada
com **Robert Dhéry e Colette Brosset**
FIM DE SEMANA EM LONDRES
(Allez, France!)
— em eastmancolor —

AVIS — Telef. 47163
As 15.30 e 21.45 (M. 12 anos)
A mais recente e espectacular comédia musical colorida da popularíssima MARISOL!
MARISOL APAIXONADA
com **Isabel Garcês e Robert Hutton**
— Inauguração de temporada —

L I Z — Telefone 48560
As 21 horas (M. 17 anos)
O ROLLS-ROYCE AMARELO
A ALDEIA DOS MALDITOS

CASINO ESTORIL
As 17 h. e 21.30 (M. 17 anos)
O HERÓI DE LAS VEGAS
com **Fernandel e Ruby Dee**

OUTROS ESPECTÁCULOS EM LISBOA

TEATROS

MONUMENTAL — Às 21 e 45: «O comprador de horas» (17 anos).
VILLARET — Às 21 e ás 23 horas: «Desculpe se o matei!» (12 anos).
VASCO SANTANA — Às 21 e 45: «Mesas separadas» (17 anos).
MARIA VITÓRIA — Às 20 e 45 e ás 23 horas: «E viva o velho!» (17 anos).
VARIEDADES — Às 20 e 45 e ás 23: «A ponte a pé!» (17 anos).

CINEMAS

CINEARTE — Às 21: «Os Irmãos Karamazov» (17 anos).
PARIS — Às 15 e ás 21: «Lancelote e a sua dama» (17 anos).
OLIMPIA — Às 14 e ás 19: «A desforra de Sandokan» (12 anos).
PROMOTORA — Às 15 e ás 21: «As minas de Salomão» (12 anos).
ARCO-RIS — Às 15 e ás 21: «Aventuras de Bobin dos Bosques» (12 anos).
SALÃO LISBOA — Às 14: «Hércules e o Monstro» (12 anos).
MOSCAVIDE — «Cantinflas em calças pardas» (17 anos).
ROYAL — Às 21: «Rainha de beleza» (17 anos).
JARDIM — Às 21: «Jerry enfermeiro» (12 anos).

IMPERIO — Telef. 555134
Às 15.15 e 21.30 (Adultos)
SORAYA o fascinante destino de uma mulher...
AS TRÊS FACES DE UMA MULHER
com **Alberto Sordi e Richard Harris**

ESTÚDIO
As 15.30, 18 30 e 21.45 (M. 12 anos)
2.ª SEMANA
O belo filme de **I. Bergman**
UMA LUZ NAS TREVAS

SÃO JORGE — Telef. 54153/54
As 15.15, 18.15 e 21.30 (Adultos)
3.ª SEMANA
A magia de Paris e o sortilégio dos seus «NIGHT CLUBS»
UM TIRO AS ESCURAS
com **Peter Sellers — Elke Sommer**

EDEN — Telefone 320768
As 15.15, 18.30 e 21.30 (Adultos)
2.ª SEMANA
UM NOVO VITÓRIO GASSMAN
O SUCESSO
com **Anouk Aimée e J. Louis Trintignant**

MONUMENTAL — Telef. 555131
As 15.15 e 21.30 (M. 12 anos)
A mais recente obra-prima de JOHN FORD
O GRANDE COMBATE
(CHEYENNE AUTUMN)
com **Richard Widmark — Carrol Baker — Sal Mineo — Dolores del Rio**
TECHNICOLOR

POLITEAMA — Telef. 326305
As 15.15 e 18.15 (p. r.) e 21.30
O filme de excepcional envergadura espectacular
GENGHIS KHAN, O CONQUISTADOR
com **Stephen Boyd, Omar Shariff, Françoise Dorleac e James Mason**
A história de um guerreiro que espalhou o terror com as suas hordas bárbaras.
PANAVISION (col.) (M. 12 anos)

ODEON — Telefone 326283
Às 15.30 - 18 30 (p. r.) e 21.30
Uma comédia de rara fascinação musical
MARISOL APAIXONADA
com **Isabel Garcês, Robert Hutton** e o famoso **Duo Dinamico**
Uma divertida história, com maravilhosas canções e bailados.
Eastmancolor (M. 12 anos)

MUNDIAL — Tel. 538743
As 15.15, 18.15 e 21.30 (Adultos)
2.ª SEMANA
Um grande filme de amor!
ANGÚSTIA
de FRANÇOIS TRUFFAUT
c/ Jacques Desailly e Françoise Dorfal

CAPITÓLIO — Tel. 327493
As 15.15 e 21.15 (M. 12 anos)
DUELO NO RIO DO DIABO
DANÇANDO AO SOL

TERRASSE — Telef. 320917
Às 15 e ás 21 h. (M. 17 anos)
S Y L V I A
AMAR UM DESCONHECIDO

RESTELO — Telef. 610375
As 21.30 (M. 12 anos)
Z U L U
com **Stanley Baker — Jack Hawkins**

CINEMA IDEAL — Telefone 324194
As 15.15 e 21 horas (M. 12 anos)
OS 9 IRMÃOS
APRENDIZ DE LADRÃO

N-I-N-A NIGHT CLUB
Maiores de 21 anos
APRESENTA
VERA DOLE
e ainda
LOUTZI RIVIERE
AR CONDICIONADO
MATINÉE TODOS OS DIAS, DAS 18.30 ÀS 20.30, COM ATRACÇÕES

VÁ VER PARA RIR
AR CONDICIONADO — TELE. 53 85 86
TEATRO VILLARET
o mais moderno e confortável de lisboa
2 SESSÕES: ás 21 e ás 23 horas (Maiores de 12 anos)

RAUL SOLNADO
E A SUA COMPANHIA EM
DESCULPE SE O MATEI
UMA HISTÓRIA ONDE O CRIME DÁ A MÃO À GARGALHADA
☆ 4.º MÊS ☆
Solnado ★ Barroso ★ Isabel Ruth ★ Cortez ★ Nicholson ★ Georgina ★ Clara ★ Pinhão ★ Pinheiro

DIA 3 DE NOVEMBRO
E S T R E I A
NO TEATRO VILLARET DE
O HOMEM QUE FAZIA CHOVER
com EUNICE MUÑOZ
À FRENTE DUMA EXTRAORDINÁRIA COMPANHIA
Costa Ferreira, Fernando Gusmão, João Perry, Rogério Paulo, Jaime Santos e José de Castro
(Por ordem de entrada em cena)
MAIORES DE 17 ANOS

CASA NÓVOA
FUNDADA EM 1927
LARGO DO CALHARIZ, 16 — Telef 362658
(A seguir ao Chiado e ao Camões)
SECÇÕES DE:
MALAS — PASTAS — CARTEIRAS — LUVARIA
CHAPEUS DE CHUVA E SOMBRINHAS
ARTIGOS PARA VIAGEM — CONSERTOS
A CASA ONDE A BOA QUALIDADE E O BOM GOSTO ANDAM DE BRAÇO DADO COM OS BONS PREÇOS

O nigeriano Dick Tiger
campeão mundial dos «médios»

NOVA YORK, 22. — O pugilista nigeriano Dick Tiger reteve o título mundial dos «médios» ao vencer, por pontos, o norte-americano Joey Giardello num combate de quinze assaltos disputado ontem, á noite, no Madison Square Garden, perante 16 mil espectadores.

Há vinte e dois meses que Giardello arrebatara o título ao nigeriano, em Atlantic City, Nova Jersey, num combate também ganho por pontos, mas cuja decisão foi muito discutida.

No combate de ontem Dick Tiger ganhou por boa margem de pontos, e a partir do segundo assalto o nigeriano atirou Giardello, pelo menos, quatro vezes ao tapete.

Ao chegar ao vestiário Joey Giardello, de 35 anos, veterano de 129 cobates, anunciou que abandonava o pugilismo, disputando apenas mais um combate de exibição, a favor das crianças mentalmente atrasadas, em Providence, Rhode Island, em Dez mbro.

Rosalie, mulher de Giardello, que se encontrava também no vestiário, cheia de contentamento confirmou a decisão do marido de retirar-se definitivamente do pugilismo, gritando para os jornalistas: «O meu marido vai abandonar o boxe». — (A. N. I.)

FUNERAL
de um combatente do Ultramar

CARTAXO, 22 — Chega depois de amanhã, pelas 9 e 30, a esta vila, a urna com o corpo do capitão David de Araujo, natural desta terra, que morreu em combate na província de Moçambique, e que será aguardado, á entrada da povoação, pelos que foram seus amigos, por entidades locais e por muitas outras pessoas.

Depois de se celebrar missa na igreja paroquial, efectuar-se-á o funeral, ás 11 horas, para o cemitério do Cartaxo.

50 mil dolares para a disputa do título mundial dos «leves»

PANAMÁ, 22. — (F. P.). — Isaac Kresch, empresário de Ismael Laguna, campeão mundial dos «leves», recebeu do seu homologo filipino Lope Sarreal uma oferta de 50 000 dólares para que Laguna ponha o seu título em jogo com Gabriel «Flash» Elorde, detentor do título mundial de «leves-juniores», no dia 20 de Dezembro, em Manila.

Kresch declarou que só aceitaria a oferta de Sarreal, se Laguna ganhar o jogo contra Carlos Ortiz, no dia 13 de Dezembro.

Chicote
P. do Areeiro, 3-A
Tel. 720672
RESTAURANTE TURISTICO REGIONAL
(COZINHA REGIONAL PORTUGUESA)
JANTAR À AMERICANA
com solos de piano pelo maestro ANDRADE SANTOS
FOLCLORE ● FADO ● VARIEDADES
COM

FRANCISCO JOSÉ
ANITA GUERREIRO
MIGUEL SILVA
E
CANTARES DE PORTUGAL
M. 12 anos
Aos Domingos a partir das 16 horas
CHÁS-DANÇANTES com VARIEDADES
Marque pelo telef. 720672 a sua mesa
(Maiores de 17 anos)
No ALGARVE, visite o «CHICOTE» na PRAIA VERDE, e veja diàriamente um grande espectáculo

bom apetite

Chicote — RESTAURANTE TURISTICO REGIONAL
P. do Areeiro, 3-B — Telef. 720672
COZINHA REGIONAL
SERVEM-SE BANQUETES — E — LANCHES DE CASAMENTO

RESTAURANTE
RESTAURAÇÃO
VINHO ESPECIAL
O RESTAURANTE QUE SEMPRE SATISFEZ O CLIENTE
Especialidade de Churrasco
RUA 1.º DE DEZEMBRO, 105
Telef. 369495

SNACK TÍPICO
FRAGATA
ÓPTIMO AMBIENTE
Rua Cais de Santarém, 4 e 6-A
Amanhã:
PAELHAS À VALENCIANA
Servem-se jantares
Reserva de mesas pelo tel. 87 10 62
Parque p/ automóveis

restaurante arameiro — PRÉMIO DO S. N. I.
TRAV. ST. ANTÃO, 21 — LISBOA
(Restauradores) Telef. 367185

中國餐廳
RESTAURANTE
CHINA
CUISINE CHINOISE
RUA ANDRADE CORVO, 7
TELEF. 49455

TONI DOS BIFES
RESTAURANTE
AMANHÃ
FEIJOADA À PORTUGUESA
DOMINGO
PATO A MODA DO RIO FRIO
Aberto até ás 3.30 h.
AV. PRAIA DA VITÓRIA, 50-F
Tel. 736080 (Junto ao Monumental)

ARRAIAL
SÓ CHURRASCO
FRANGO ● CARNES VARIADAS E BACALHAU
(AR CONDICIONADO)
R. Conde Sabugosa, 13-A
(Entre as Av.as de Roma e E.U.A.)

RESTAURANTE
PASTELARIA
SALÃO DE CHÁ
GRANDES ARMAZÉNS DO CHIADO

RESTAURANTE
TATU
CAMPO GRANDE, 80
AMANHÃ Telef. 765188
Feijoada à brasileira
DOMINGO
Arroz à valenciana
PRATOS REGIONAIS

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO
Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS

RESTAURANTE
RAINHA
EXCELENTE COZINHA
SERVIÇO À LISTA
Anexo aos postos de abastecimentos SHELL
Entre Vila Nova é Azambuja
AZAMBUJA — Telef. 92254

SNACK-BAR
Coimbrão
AV. FERNÃO MAGALHÃES 1
32-34 — Telef. 23667
COIMBRA
(JUNTO A ESTAÇÃO NOVA)

Em ALMADA o «DIÁRIO DE LISBOA» encontra-se á venda na TABACARIA ARCADA — Praça da Renovação, 8-B.

O primeiro exercício
de auxílio a sinistrados causou inquietação na cidade

A cidade de Lisboa alarmou-se, esta manhã, com os sons das sirenes das ambulancias e de outras viaturas, que atravessaram céleres algumas zonas da cidade, deixando atrás de si um rastro de inquietação nos espíritos. Apesar de as autoridades terem alertado a população, através dos órgãos informativos, estabeleceu-se algum panico, mas, felizmente, não se tratava de nenhuma catástrofe, nem sequer de um pequeno desastre: era apenas um exercício, com vista ao novo sistema de socorros a sinistrados nas ruas.

Segundo um novo esquema, que entra em vigor já no próximo dia 1 de Novembro, a Polícia de Segurança Publica passa a ser a entidade encarregada de levantamento dos sinistrados na área da cidade, com a incumbência de transmitir imediatamente aos bancos dos Hospitais de S. José ou de Santa Maria, conforme as zonas, a necessidade, se assim estiver indicado, de o doente receber cuidados médicos no próprio local do acidente. Nesse caso, avançará o hospital uma auto-ambulancia, com um médico-interno de cirurgia, uma enfermeira e uma auxiliar de enfermagem, sendo a viatura apetrechada com o material necessário a tais emergências.

Para que o sistema se torne eficiente, foram montados telefones directos da central telefónica do comando da P. S. P. aos bancos dos referidos hospitais, por intermédio dos quais se fará todo o serviço. Em qualquer caso de sinistro, a P. S. P. será chamada, aproveitando-se para o efeito as suas viaturas (ambulancias e carros-patrulhas). As ambulancias disporão de pessoal com o curso de primeiros socorros, bem como de um enfermeiro, para prestar assistência antes da chegada da equipa do hospital ou para qualquer eventualidade que se registe no trajecto do local do sinistro para o hospital, quando se reconhecer que o estado do ferido não é grave.

O exercício de hoje

Com vista a verificar a eficácia do novo sistema, que nesta primeira fase compreenderá a área de Lisboa e a auto-estrada do Norte e a auto-estrada até ao Estádio Nacional — oportunamente estender-se-á a todo o País, estando previsto que comece dentro em breve no Porto e em Coimbra — principiou, hoje, uma série de exercícios, que se prolongarão até ao dia 28, havendo ainda no dia 30 um ensaio geral. Enquanto a experiência de hoje serviu, exclusivamente, para verificar o aspecto das transmissões e cronometragens, os próximos exercícios, marcados para os dias 25, 26, 27 e 28, serão tanto quanto possível reais, dependendo, evidentemente, de sinistros, para que se registam de autenticidade.

O primeiro exercício, que se desenrolou entre as 9 e 30 e as 12 e 30, abrangeu três zonas da cidade, onde o ecoar das sereias de várias viaturas perturbou muitos transeuntes. A P. S. P., que dispõe presentemente de onze ambulancias, tinha seis prontas a sair, nos seguintes pontos: no Comando, no Governo Civil; no posto clínico de Alcantara; nas esquadras do Campo Grande, do Alto do Pina e da Encarnação; e no novo posto clínico de Palhavã. Apenas chegaram a sair três, mas a «operação» fez movimentar um total de dez viaturas, incluindo carros-patrulhas e ambulancias dos citados hospitais, estas com médicos e enfermeiras.

A experiência, orientada pelo sr. tenente-coronel médico dr. Sousa Pereira, chefe dos serviços de Saude da P. S. P., coadjuvado pelos srs. capitão médico dr. António Graça, chefe dos serviços de Saude de Lisboa, e dr. Carlos George, representante dos Hospitais Civis, atingiu os objectivos previstos.

O regulamento do novo serviço

O regulamento do novo serviço diz que é criado, «a título experimental», um sistema de prestação de primeiros socorros a sinistrados, seu levantamento e transporte para os hospitais, que fica a cargo do Ministério da Saúde, por intermédio dos serviços depnedentes da Direcção-Geral dos Hospitais e com a colaboração do Comando Geral da Polícia de Segurança Pública.

Para assegurar o funcinamento do sistema compete aos serviços que nele intervêm, quanto á P. S. P., dividir a zona a assistir em áreas estratégicas e colocar nestas as suas automacas de modo a que as mesmas possam atingir o mais rápidamente possível os locais do sinistro; equipar, com pessoal e material, incluindo os meios de transmissão rádio-telefónica, as suas automacas; assegurar a manutenção da ordem no local do sinistro, pelos meios que julgue convenientes, a fim de evitar interferências indesejáveis na acção das equipas de socorro, e a prestação de primeiros socorros no local do sinistro, levantamento e transporte das vítimas ao estabelecimento hospitalar adequado; e pedir ao hospital respectivo a comparência no local do sinistro da equipa médica quando esta se torne necessária; e quanto aos estabelecimentos hospitalares, organizar equipas médicas de socorro, prontas a partir para o local do sinistro sempre que seja solicitada a sua presença; dotar as equipas médicas de socorro com os meios de transporte necessários, os quais serão apetrechados com o material julgado conveniente, tanto quanto possível padronizado; e promover o estabelecimento das ligações telefónicas directas aos Comandos da Polícia de Segurança Pública ou outros que se tornem necessários.

O agente da P. S. P. comandante da automaca dirigirá as operações de socorro no local do sinistro e estas passarão a ficar sob a direcção do facultativo mais categorizado da equipa médica, quando se verificar a sua presença.

O publico deve abster-se de praticar qualquer acto que, embora ideado na melhor das intenções, possa prejudicar os sinistrados, considerando-se que o melhor auxílio a prestar ás vítimas, consiste na chamada rápida de socorro, que poderá ser feita por qualquer dos seguintes meios: marcar o numero 115 em qualquer telefone automático; pedir o numero 115 em qualquer telefone manual; accionar o mais próximo posto avisador da P. S. P. ou dos bombeiros; e participar a ocorrência a qualquer viatura da Polícia que próximo circule ou a qualquer agente da autoridade.

Os falsos alarmes sujeitam o seu agente ás penalidades previstas no Decreto-Lei n.º 44 940, de 28 de Março de 1963.

O sistema terá ambito nacional e desenvolver-se-á por fases as quais entrarão em execução, com a maior rapidez possível, abrangendo a primeira fase a cidade de Lisboa.

Assinam este regulamento os ministros do Interior e da Saude e Assistência.

Presidente do Conselho

Esta manhã, o Presidente do Conselho trabalhou com o ministro de Estado.

Aposentou-se o prof. Amorim Ferreira que foi homenageado pelo pessoal do Serviço Meteorológico Nacional

Atingiu hoke o limite de idade no exercício de funções publicas o sr. prof. Amorim Ferreira, que, desde 1948, desempenhava o cargo de director do Serviço Meteorológico Nacional, ou seja desde a fundação deste departamento.

Por esse motivo, o sr. prof. Amorim Ferreira, que, esta manhã, foi recebido pelo sr. Presidente do Conselho, recebeu á tarde expressiva homenagem de todo o pessoal daquele Serviço, durante uma cerimónia a que se associaram muitas altas individualidades e vários amigos do cientista

Usou da palavra, em nome do pessoal, o sr. dr. José Blanc Portugal, subdirector do Serviço Meteorológico que pôs em relevo a acção desenvolvida pelo sr. prof. Amorim Ferreira, a quem se fica a dever a instituição daquele departamento e o prestígio que a organização alcançou.

Ao sr. prof. Amorim Ferreira, que agradeceu sensibilizado a homenagem, foram oferecidas, pelo pessoal, várias lembranças artísticas.

PRINCÍPIO DE INCÊNDIO NA ESCOLA TÉCNICA MACHADO DE CASTRO

Registou-se ao começo da tarde um princípio de incêndio numa arrecadação da Escola Técnica Machado de Castro, na Rua Saraiva de Carvalho.

O fogo assinalado ás 13 e 15, estava dominado 25 minutos depois, devido aos esforços dos Sapadores Bombeiros que ali se dirigiram.

Não houve qualquer alarme especial na escola, em virtude de o sinistro ter sucedido durante o intervalo para o almoço.

Os prejuízos são de pouca monta, havendo, apenas, a lamentar a perda de algumas «carteiras» velhas e a destruição da instalação eléctrica do sector.

SINTRA ESPERA-O

NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os

COMBOIOS ELÉCTRICOS

A CRISE RODESIANA

(Continuação da 1.ª página)

população rodesiana — africanos e brancos.

«NÃO PODEMOS TRANSIGIR» — AFIRMA IAN SMITH

SALISBURY, 22 — (R.) — O primeiro-ministro rodesiano, Ian Smith, vê uma nova e ténue esperança de se conseguir o termo, com êxito, das negociações sobre a independência com a Grã-Bretanha, que chegaram a um beco sem saída

Smith anunciou, a noite passada que aceitara a proposta do primeiro-ministro britânico, Harold Wilson, de vir de avião a Salisbury para uma tentativa derradeira para evitar qualquer declaração unilateral de independência por parte da Rodésia Mas, continuou Smith, Wilson teria de fazer concessões: «Não podemos transigir».

HÁ TRANQUILIDADE EM SALISBURY

SALISBURY, 22 — (A. N. I.) — Se o ataque vier, começará, provàvelmente, aqui, em Salisbury. A ninguém passa pela ideia a sangueira de europeus, num segundo Congo, ou um reino de terror dos Mau-Mau, como no Quénia.

O ataque, se vier, não será dos quase quatro milhões de negros, mas da longínqua Inglaterra, sob a forma de sanções económicas, diplomáticas, políticas e possívelmente militares, se os rodesianos concretizarem a sua ameaça de declararem unilateralmente a independência.

Não existem sinais de terror ou de tensão nesta encantadora capital, «a cidade das árvores em flor».

Não existem arsenais de armas — excepto para as caçadas no incrívelmente luxuriante interior.

Foi oferecida ao prof. Galvão Teles a medalha comemorativa do bicentenário de Bocage

O ministro da Educação Nacional recebeu, esta tarde, o prof. Hernani Cidade, presidente das comemorações centenárias de Bocage, que, acompanhado do governador civil de Setubal, dr. Miguel Bastos, lhe ofereceu um exemplar da medalha mandada cunhar para assinalar o bicentenário do nascimento do grande poeta.

Aquele membro do Governo recebeu, também, o presidente e o vice-presidente do Agrupamento Latino de Medicina Física e Desportiva, que lhe foram entregar a medalha do congresso recentemente efectuado em Lisboa.

Flores nas campas dos que morreram em defesa de Angola

LUANDA, 22. — (L.) — Milhares de flores cobrirão amanhã, no Cemitério de Luanda, as campas dos bravos militares e civis que tombaram na defesa da Pátria. Trata-se de uma iniciativa das mulheres de Luanda que irão amanhã evocar a memória dos que foram assassinados, nos trágicos acontecimentos de 1961 e daqueles que posteriormente, caíram em defesa de Angola.

Esta cerimónia integra-se nas manifestações promovidas em Angola contra o «Manifesto ao País» dos candidatos oposicionistas a deputados.

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental o céu estava geralmente pouco nublado, excepto na faixa costeira ocidental, e o vento era fraco ou calmo.

TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ ÀS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: Anadia, 24°,5; mínima: Penhas da Saude, 6°.

TEMPERATURAS DO AR ÀS 9 HORAS—Coimbra, 18°; Faro, 20°; Funchal, 20°; Lisboa, 18°; Penhas Douradas, 13°; Portalegre, 17°; Porto, 19°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS ÀS 9 HORAS NA COSTA DO SOL — Na atmosfera, 18°,3; na água do mar, 18°.

PREVISÃO GERAL ATÉ ÀS 24 HORAS DE AMANHÃ

Céu geralmente pouco nublado; vento fraco a moderado de sudoeste; nevoeiros durante a madrugada e a manhã no litoral oeste e nos vales e terras baixas do interior; possibilidade de chuvisco ou chuva fraca a partir da tarde de amanhã nas regiões a norte do Tejo.

ANTEVISÃO DAS CONDIÇÕES METEOROLÓGICAS MÉDIAS NO CONTINENTE ATÉ 5 DE NOVEMBRO — De hoje a 25 de Outubro: a norte do sistema montanhoso Lousã-Estrela — céu muito nublado, vento geralmente fraco e períodos de chuva; a sul do sistema montanhoso Lousã-Estrela — períodos com céu muito nublado, vento fraco e aguaceiros dispersos; em todo o território — temperatura do ar próxima da normal.

De 26 a 31: céu geralmente pouco nublado, vento fraco ou moderado de noroeste, descida de temperatura.

De 1 a 5 de Novembro: a norte do Tejo — céu geralmente muito nublado, vento fraco predominante de Oeste e períodos de chuva pouco frequentes; a sul do Tejo — céu pouco nublado e vento fraco; em todo o território — pequena descida de temperatura.

SOL — AMANHÃ: *Nascer ás 6 e 54 Ocaso ás 17 e 48*

FASES DA LUA

Dia 24 — Dia 1 — Dia 9 — Dia 16

MARES

PREIA-MAR — Dia 22 — A 1 e 18 (3,9 m); 13 e 33 (4,2 m). **Dia 23** — Às 2 e 01 (4,1 m); 14 e 21 (4,4 m). **Dia 24** — Às 4 e 09 (4,3 m); 15 e 05 (4,4 m).

BAIXA-MAR — Dia 22 — Às 7 e 02 (1,2 m); 19 e 30 (0,9 m). **Dia 23** — Às 7 e 47 (1 m); 20 e 10 (0,8 m). **Dia 24** — Às 8 e 30 (0,8 m); 20 e 51 (0,7 m).

LATINA — M/6 ANOS

CAMPO PEQUENO

24 DE OUTUBRO ÀS 16 HORAS

CORRIDA DA VERDADE!

OS DOIS MANO-A-MANO QUE SE IMPUNHAM:

MESTRE BAPTISTA — **JOAQUIM CORREIA**

— OS CAVALEIROS DO MOMENTO QUE O PÚBLICO DISCUTE

e ainda:

JOSÉ JÚLIO

e

AMADEU DOS ANJOS

FORCADOS AMADORES DE ALCOCHETE CHEFIADOS POR JOSÉ LUÍS REI

8 TOIROS DE CABRAL DE ASCENSÃO

BILHETES À VENDA: Nos Restauradores, 7 e na Praça de Toiros (Telef. 3 07 69, 32 17 12 e 77 18 19)

VIDA ECONÓMICA E FINANCEIRA

PAGINAS ESPECIAIS DE INFORMAÇÕES E COMENTARIOS do Diario de Lisbôa 22 DE OUTUBRO DE 1965

Desenvolvimento e reforma do ensino agrícola na França

No conjunto de reformas estruturais que estão a assinalar a modernização da economia francesa, o desenvolvimento e a reforma profunda do ensino agrícola constituem aspectos dos mais significativos e de mais relevante valor exemplar O esforço em curso na França, nesse domínio, parte do pressuposto oficialmente afirmado e consagrado de que a agricultura já não é um mundo á parte, nem no plano económico nem no humano, pois a complexidade dos métodos de produção e o progresso técnico exigem que os agricultores tenham horizontes mais largos. A agricultura moderna tende a aproximar-se cada vez mais estreitamente das estruturas industriais da produção e o ensino agrícola tem de corresponder a esse rumo fundamental e até a precedê-lo e impulsioná-lo.

Nesse sentido, o novo ensino agrícola ampliado e reformado na França tem como objectivo eliminar o isolamento social do futuro agricultor, a fim de colocá-lo em condições de superar os problemas tecnológicos e de produção. Além disso, também visa preparar o excedente da população campesina para exercer outras ocupações de categoria não-agrícola. Esta reforma, estabelecida pelas leis de 2 de Agosto de 1960 e de 4 de Agosto de 1962, está baseada em dois princípios fundamentais: elevar o nível do ensino agrícola e colocá-lo a par do ensino técnico em geral; aumentar o numero de engenheiros agrónomos, veterinários, administradores, professores, pesquisadores e dirigentes sindicais, além de educar os agricultores.

Reforma do ensino profissional

O ensino profissional, que é flexível, acha-se descentralizado e deve preparar os jovens de menos de 17 anos de idade que se destinam á agricultura. Conduz a um Certificado Agrícola Profissional em que consta o sector de especialização do portador.

O programa curto de ensino geral, cursado até aos 16 anos de idade, dá uma formação agrícola básica além de educação geral; faculta o Certificado de Aprendizagem Agrícola ou Certificado Geral de Educação Agrícola

O programa intermediário de ensino técnico, cursado dos 13 aos 17 anos, dá uma formação técnica especializada associada a uma educação geral. Conclui com a atribuição do Certificado de Educação Agrícola ao cabo de três anos de estudo e do Diploma de Agente Técnico após um quarto ano de especialização.

O programa longo do ensino técnico, cursado dos 13 aos 18 anos, leva, ao cabo de cinco anos de estudos, ao recebimento do Diploma de Técnico Agrícola que devem possuir os administradores de fazendas e os consultores agrícolas. Além desta etapa, os estudantes que não pretendem passar ao ensino superior podem cursar um ou dois anos de estudos complementares que levam á obtenção do Diploma de Técnico Superior, necessário aos consultores agrícolas especializados e aos técnicos das indústrias agrícolas e alimentícias.

Ensino agrícola superior

Os portadores do Diploma de Técnico Agrícola que desejam fazer carreira como pesquisadores, professores ou administradores de categoria superior, ou como engenheiros, dos centros de administração ou dos serviços técnicos do Ministério da Agricultura, devem continuar a formação agronómica. Dois ou três anos de estudos preparatórios, para adquirir conhecimentos científicos básicos, são requisito indispensável para ingressar, após um exame vestibular, num dos dois tipos de cursos de nível universitário:

— O curso geral de agronomia superior, ao fim do qual é recebido um Diploma de Agronomia Geral. Estes estudos, que incluem trabalhos de campo, são feitos numa das seis Escolas Nacionais Superiores de Agronomia ou no Instituto Nacional de Agronomia.

— A formação agronómica especializada, que leva á obtenção de diplomas de engenheiro agrónomo especializado. Estes estudos são feitos nas Escolas Nacionais Superiores ou no Instituto Nacional de Agronomia e nas Escolas Superiores de Aplicação como as de Engenharia Hidráulica e Florestal, de Horticultura, de Industrias Agrícola e Alimentícia, etc ...

Os agrónomos formados, tanto no campo geral como no especializado, podem prosseguir os estudos até ao doutorado. Também pode ser obtido o título de doutor em medicina veterinária nas três Escolas Nacionais de Veterinária.

O ensino agrícola feminino

Este ensino, adaptado ao triplo papel que deve desempenhar a mulher na vida rural — familiar, profissional e social — é dado em diferentes níveis nas escolas secundárias agrícolas femininas, nas escolas técnicas, nas Escolas Nacionais, Superiores de Ensino Agrícola Feminino e em certas escolas especializadas. A Escola Superior de Ensino Técnico Agrícola Feminino forma os corpos dirigente e docente desta esfera do ensino feminino.

Com esta ampla estrutura escolar e formativa está a França a preparar vastos quadros profissionais para a modernização intensiva da sua agricultura, no enquadramento de uma política geral de expansão económica e de progressos sociais.

Trabalhos de investigação aplicada numa escola feminina de formação agronomica e economia rural

Uma solução técnica a desenvolver no transporte de frutas portuguesas

A economia frutícola de Portugal metropolitano só poderá dar a exacta medida das suas possibilidades no futuro próximo — visto que o desenvolvimento do mercado interno só se apresenta em perspectiva a longo praso — com base no incremento intensivo da exportação. Esse incremento só será possível desde que se organizem as condições adequadas de transporte das frutas — e para tal fim devem convergir os esforços dos produtores, das cooperativas frutícolas, das organizações exportadoras e da Junta Nacional das Frutas, como organismo responsável de coordenação económica.

Lembra-se, a propósito, que em Maio passado seguiu para a Inglaterra uma remessa de morangos e de cerejas transportada num contentor frigorífico cedido a título experimental por uma firma inglesa. O contentor consiste numa caixa paralelipipédica, convenientemente isolada, que pesa, vazia, cerca de 3000 quilos e, carregada, 10 000 quilos. Tem um grupo frigorífico que trabalha a gás butano. No interior possui uma série de prateleiras onde assentam os tabuleiros da fruta.

A esta experiência de grande interesse prático prestaram o seu concurso o Grémio dos Produtores de Frutas da Região de Vila Franca de Xira, a agência «Star», a Anglo-Overseas Transport Co. e a «United Fruit Shippers Ltd.». A J. N. F. acompanhou esta experiência com o maior interesse, pois que este sistema de transporte, que pode ser colocado no convés de qualquer barco, dará certamente valiosa ajuda á resolução do problema da nossa exportação de frutas.

A ESPANHA E O DESENVOLVIMENTO DA AMÉRICA LATINA

O considerável progresso da economia espanhola nos ultimos anos já lhe permite participar no financiamento da modernização e expansão económicas de outros países. Informações recentes anunciam que o Governo do país vizinho vai conceder um empréstimo de 20 milhões de dólares ao Banco Interamericano de Desenvolvimento, destinado a auxiliar o desenvolvimento dos países latino-americanos membros deste Banco.

Uma parte do empréstimo (12,5 mihões de dólares), que é concedido por 12 anos, ao juro anual de 4 3/4 %, poderá ser utilizada pelo Banco, sem restrições, nas suas operações de empréstimo; a parcela restante (7,5 milhões), deverá corresponder a compras de mercadorias e serviços em Espanha, em resultado das habituais operações competitivas efectuadas pelos beneficiários do Banco, ou pelo próprio Banco, no decorrer normal das suas operações.

Este empréstimo é o quarto que o Banco recebe da Europa; os anteriores corresponderam a emissões de obrigações no valor de 24,2 milhões de dólares (Itália, 1962), 15 milhões de dólares (Republica Federal da Alemanha, 1964) e 8,4 milhões de dólares (Reino Unido, 1964).

A escassez de mão-de-obra na Alemanha Federal

Recentemente, segundo informação coligida no boletim da Camara de Comércio Alemã em Portugal, havia na Republica Federal da Alemanha 665 000 lugares vagos nos diversos sectores da actividade económica. Tem-se evidenciado de novo, ultimamente, uma situação difícil no mercado de trabalho. Sobretudo a procura de operários especializados não pode, nem de longe, ser coberta. Com o crescimento económico contínuo não é de esperar uma normalização radical em prazo próximo.

Na industria, o numero de empregados — agora 8,3 milhões — aumentou de modo diminuto. Contudo, a oscilação entre os vários ramos continuou viva na mesma: um aumento de cerca de 94 000 pessoas em 19 ramos industriais, em comparação com uma baixa de cerca de 58 000 pessoas em 23 ramos no ano de 1964.

Uma certa amenização da situação é obtida com o recrutamento de mão-de-obra estrangeira, a qual continua sendo a mais importante fonte do mercado de trabalho. Em fins de Março de 1956, quase 1,1 milhões de estrangeiros trabalhavam na economia alemã, aproximadamente 225 000 mais do que no mesmo período do ano anterior. No total, a percentagem de mão-de-obra estrangeira no numero de empregados atinge cerca de 50 %. Os italianos continuam a constituir o maior contingente embora a sua participação nos ultimos dois anos tenha descido de 41 para 31 %.

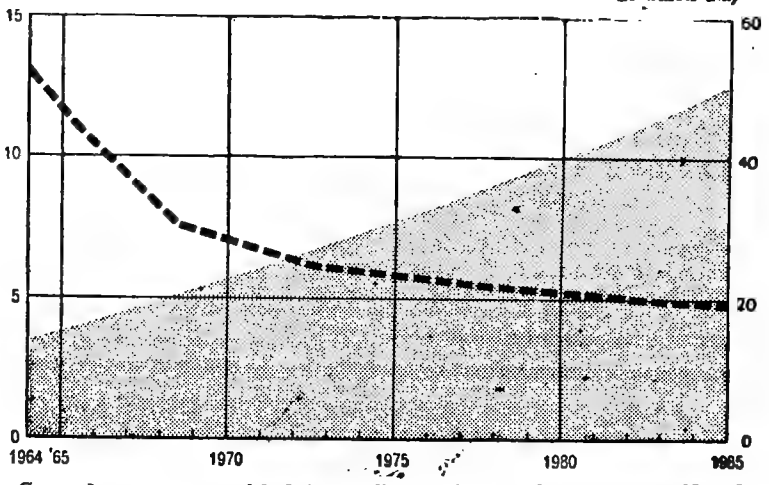
Prevê-se que o numero de mão-de-obra estrangeira se eleve no ponto mais alto de 1965 a um mínimo de 1,2 milhões, em comparação com cerca de 1 milhão em 1964.

A evolução mundial do consumo de petróleo e gás natural

A transformação das técnicas e das estruturas industriais, com os seus inevitáveis reflexos nas utilizações energéticas, está a modificar consideràvelmente as perspectivas do consumo de petróleo e gás natural nas actividades económicas. As previsões estabelecidas pelos observadores mais qualificados, nos ultimos tempos, confirmando as verificações para futuro imediato que já anunciaram o declínio da expansão dos consumos daqueles combustíveis, assinalam que a expansão da procura continuará a baixar de ritmo no futuro a mais longo prazo. Já se sabia desde há muito, como acentuou o presidente da «Royal-Dutch Petroleum Company» dr. J. H. Loudon, numa conferência há pouco proferida na New York Society of Security-Analysts», que o extraordinário incremento dos consumos petrolíferos no pós-guerra sofreria acentuada redução á medida que outras fontes energéticas surgissem com acrescido contributo. A evolução afigura-se agora previsível com objectividade que o gráfico junto ilustra mais expressivamente.

Em 1964, como informou o categorizado dirigente do grupo Royal Dutch-Shell, o acréscimo dos consumos de petróleo e gás natural no conjunto dos países ocidentais, excluindo os Estados Unidos, foi de 12,5 por cento em relação ao ano anterior. Na década que se iniciará em 1980, o aumento anual, apesar da expansão económica e populacional que então continuará a veri-

(Continua na página seguinte)



Curva do consumo previsível de petróleo e gás natural no mundo ocidental (excluindo os Estados Unidos) entre 1964 e 1985

Agenda do contribuinte

Deveres da semana

CONTRIBUIÇÕES E IMPOSTOS

Conforme já informámos os nossos leitores, estão a pagamento em Outubro corrente:

Contribuição Industrial (grupos A e B) — A prestação unica da liquidação definitiva desta contribuição, respeitante ao ano de 1964, sem juros de mora.

Esta prestação corresponde á diferença entre o computo global determinado em função dos lucros mais ou menos reais do referido exercício comercial ou industrial e o montante da contribuição que foi liquidada provisóriamente e cuja cobrança foi iniciada em 2 de Janeiro findo.

Contribuição Industrial (grupo C) — A terceira prestação das colectas de montante superior a 300$00, desde que a segunda tenha sido paga até 29 de Setembro findo.

Contribuição Predial (liquidação provisória) — Com juros de mora, a terceira prestação dos conhecimentos divididos em quatro, desde que tenha sido paga a segunda até 29 de Setembro ultimo.

Sem juros de mora a quarta prestação. Estas duas prestações podem ser pagas até 30 de Dezembro próximo.

Contribuição Predial (liquidação definitiva) — A prestação unica da liquidação corrigida desta contribuição respeitante ao ano de 1964.

Esta liquidação é o resultado do encontro de contas com aquela cuja cobrança se iniciou em 2 de Janeiro ultimo.

Imposto Profissional (empregados — Deverão entregar-se nas tesourarias da Fazenda Publica, mediante prévio registo nas correspondentes repartições de finanças, os descontos efectuados nas remunerações pagas ou atribuídas em Setembro.

Imposto para a Defesa e Valorização do Ultramar — Durante o mês de Outubro, com juros de mora de 1,45 por cento pode ser pago o imposto liquidado provisóriamente a todos os contribuintes que, relativamente ao exercício de 1963 já tenham sido tributados neste imposto extraordinário.

O imposto acima referenciado corresponde a cinquenta por cento do imputável ao exercício de 1963 e pago em 1964.

Taxa Militar — Está a pagamento a anuidade referente ao ano de 1965, agora elevada ao dobro — 120$00.

O pagamento poderá ser feito até 31 de Dezembro em qualquer tesouraria da Fazenda Publica, com excepção para os indivíduos recenseados em Lisboa e Porto, que só podem efectuar o pagamento na tesouraria do bairro a que pertencer a freguesia recenseadora.

Obrigações do contribuinte

IMPOSTO PARA O SERVIÇO DE INCÊNDIOS. — *Liquidação — No concelho de Lisboa*, esteve patente de 1 a 8 de Outubro corrente na Camara Municipal o lançamento do imposto sobre os predios urbanos relativamente ao ano de 1964 e sobre estabelecimentos comerciais ou industriais correspondente a 1965.

A cobrança respectiva será feita até ao fim de Outubro, sem juros de mora.

No concelho do Porto, o prazo de reclamação administrativa decorre de 15 a 22 de Outubro, sendo o pagamento, também sem juros de mora, feito até 30 deste mês.

Findos os prazos de reclamação administrativa atrás indicados, o lançamento só poderá ser impugnado ou reclamado, nos termos e prazos estabelecidos no Código de Processo das Contribuições e Impostos.

Doutrina

IMPOSTO COMPLEMENTAR — Englobamento — Propriedades em regime resoluvel

A respeito do assunto em epígrafe, foi comunicada pela Direcção-Geral das Contribuições e Impostos através da sua circular n.º 23/65, de 26 de Julho deste ano a seguinte doutrina:

«Para os fins convenientes se comunica que Sua Ex.ª o Subsecretário de Estado do Orçamento, por despacho de 4 de Junho ultimo, dignou-se esclarecer que o rendimento dos prédios adquiridos em regime de propriedade resoluvel, para efeito de liquidação do imposto complementar, terá de ser considerado no respectivo englobamento em nome da pessoa ou entidade que tiver o seu uso e fruição, ainda que tais prédios, contráriamente ao princípio que dimana do disposto no § 5.º do art. 6.º do Código da Contribuição Predial e do Imposto sobre a Industria Agrícola, figurem na matriz em nome da entidade transmitente.

É evidente que, atingindo o Imposto Complementar as pessoas que no continente e ilhas adjacentes obtenham rendimentos — artigo 2.º do Código —, no caso dos prédios em regime de propriedade resoluvel, os rendimentos que os mesmos proporcionam devem ser englobados em nome daqueles que efectivamente os usufruem ainda mesmo que esses prédios não figurem em seu nome nas respectivas matrizes.

CONTRIBUIÇAO PREDIAL URBANA — Prédios novos — Isenção de contribuição predial relativamente aos prédios destinados a fins diferentes dos indicados na licença de utilização ou habitação

Por despacho do subsecretário de Estado do Orçamento de 7 de Junho ultimo, transmitido pela Circular n.º 27/65, de 10 de Agosto de 1965, foi esclarecido, relativamente aos pedidos de isenção temporária de contribuição predial com referência aos prédios destinados a fins diferentes dos indicados na licença de utilização, o seguinte:

«*a*) Se os prédios ou parte dos prédios urbanos construídos de novo ou melhorados, se destinam a habitação segundo a licença de utilização referida no art. 8.º do Regulamento Geral das Edificações Urbanas, mas são aplicadas a fins diferentes, deve atender-se á situação de facto verificada e, por isso, recusar-se a tais prédios o benefício da isenção;

b) Se, inversamente, tais prédios ou parte são destinados, segundo aquela licença, a comércio ou industria, mas estão de facto sendo utilizados como habitação, não podem beneficiar da isenção de contribuição predial enquanto não for apresentada nova licença de onde conste que se destinam a habitação, visto que só o documento passado nestas condições garante que o prédio pode legalmente destinar-se á habitação.»

S. R.

MINISTÉRIO DA MARINHA

Hospital da Marinha

CONCURSO PARA ADMISSAO DE UMA AUXILIAR DE FARMACIA DE 2.ª CLASSE DO QUADRO DO PESSOAL CIVIL DO MINISTÉRIO DA MARINHA

AVISO

Por este aviso se torna público que está aberto concurso para admissão de uma auxiliar de farmácia de 2.ª classe do quadro do pessoal civil do Ministério da Marinha, pelo espaço de 15 dias a contar da data da publicação no «Diário do Governo» (20-10-65), perante este Hospital.

As condições de admissão estão patentes na Secretaria do Hospital da Marinha, das 11.00 ás 17.00 horas, todos os dias úteis.

Hospital da Marinha, 20 de Outubro de 1965.

O DIRECTOR,
H. Ferreira da Fonseca
Cap.-m.-g.-médico naval

PIANOS
VERTICAIS E DE CAUDA
ALUGAM-SE
Estabelecimentos
VALENTIM DE CARVALHO
Comércio e Indústria, S. A. R. L.
95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

VIDA ECONÓMICA

Consumo de petróleo e de gás natural

(Continuação da página anterior)

ficar-se, será apenas de 5 por cento. A evolução será determinada, nesse sentido, pelos consumos energéticos na Europa, no Japão e na Austrália. O gás natural deve figurar com maior relevo nas utilizações industriais durante a década de 1970 — o que é considerado pelas organizações produtoras, como a que é presidida pelo dr. J. H. Loudon como indício favorável, dadas as perspectivas económicas da exploração desse combustível. Os investimentos nas industrias petrolíferas, entretanto, continuam a processar-se em avultada escala, para que as novas fontes de produção possam continuar a cobrir no futuro as exigências dos mercados. A África, designadamente, está a merecer expressas atenções das grandes empresas do ramo, calculando-se que a sua contribuição de petróleo em rama para a industria de refinação será em 1970 duplicada relativamente aos fornecimentos actuais. No Médio Oriente, em contrapartida, a extracção apenas aumentará ligeiramente nos anos próximos. O equilíbrio entre a produção e a procura deve manter-se no futuro próximo e, apesar das perspectivas de redução no ritmo de crescimento dos consumos, as empresas petrolíferas encaram com optimismo as previsões.

APOIO FINANCEIRO ÀS PEQUENAS EMPRESAS NO BRASIL

O Banco Nacional de Desenvolvimento Económico do Brasil, instituição nova mas de crescente projecção no país, apresentou recentemente um «Programa de Financiamento á Pequena e Média Empresa», destinado a financiar a aquisição de equipamento nacional e importado e os trabalhos de construção civil necessários á instalação ou expansão de pequenas e médias empresas industriais. Os fundos para o programa serão facultados pelo próprio Banco, e por outros bancos, por um empréstimo de 27 milhões de dólares do Banco Interamericano de Desenvolvimento e ainda por outro empréstimo da Alemanha Ocidental.

Os empréstimos serão concedidos ao juro anual de 8% e pelo prazo de 4 anos, susceptível de ser elevado até 6.

Na MALVEIRA o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se na AGÊNCIA DE PUBLICAÇÕES, DE HENRIQUE DIAS SEQUEIRA CAETANO, Av. José Baptista Antunes, 18.

NOVA LECISLAÇÃO SOBRE SOCIEDADES NA ALEMANHA FEDERAL

Novas disposições legais entraram recentemente em vigor na Republica Federal da Alemanha sobre a constituição e exploração de sociedades económicas e financeiras. Segundo interpretação e comentário recentes do «The Economist», o projecto de lei de reforma da legislação alemã de sociedades, uma das mais importantes peças da legislação económica do pós-guerra, submetido ao Bundestag depois de mais de seis anos de trabalhos preparatórios, visa fundamentalmente dois objectivos: levantar o véu que tem permitido ás companhias alemãs dissimular lucros e fortalecer a posição dos accionistas. Embora a nova lei desaponte os reformadores mais extremistas, ela representa um avanço considerável sob muitos pontos de vista. A lei deverá entrar em vigor em 1 de Janeiro de 1966 e as novas disposições referentes á apresentação de contas aplicar-se-ão ao fim do próximo ano.

No passado, a constituição de reservas ocultas era frequentemente utilizada para dissimular lucros. No futuro, isso não será possível. Proibe-se também a constituição ilimitada de reservas — as sociedades não poderão transferir mais de metade dos seus lucros para fundos de reserva, não podendo estes ser aumentados se excederem metade do capital. Espera-se que a nova regulamentação leve as companhias a intensificar a distribuição de lucros.

A nova lei trata igualmente da utilização dos direitos de voto pelos bancos que detêm as acções dos seus clientes. Os accionistas podem autorizar os seus bancos, por um período de 15 meses, a repreesntá-los. No entanto, de futuro, os bancos têm de informar cada accionista do modo como entendem votar, e pedir instrução de voto.

A influência dos bancos sobre as empresas industriais é atacada de outro lado: a lei contém disposições destinadas a enfraquecer a posição dos bancos nos conselhos de administração.

Uma proposta que não chegou a ser aceite foi a de permitir a emissão de acções de valor diferente do par, embora a questão volte a ser examinada no decurso da próxima sessão do Bundestag. O valor nominal mínimo das acções é reduzido de DM 100 para DM 50. Prevê-se ainda a introdução de cotações em termos do valor das acções, em vez de em percentagem do valor nominal.

CAMINHOS DE FERRO

A partir de 25 do corrente os comboios semidirectos n.os 13 e 12 entre Lisboa e Porto passam a ter, respectivamente, o término e o início na estação de Porto (Campanhã)

Informa-nos a C. P. que, com vista a facilitar as actuais condições de exploração na linha do Norte resultantes do prosseguimento da electrificação ao norte de Gaia, a partir de 25 do corrente o comboio n.º 13, com partida de Lisboa (Santa Apolónia) às 23-25 h. e chegada ao Porto (São Bento) às 7-35 h., passa a ter o seu término na estação de Porto (Campanhã) às 7-09 h. e o comboio n.º 12, com partida de Porto (São Bento) às 9-50 h. e chegada a Lisboa (Santa Apolónia) às 17-25 h., passa a ter o início na dita estação de Porto (Campanhã) às 10-00 horas.

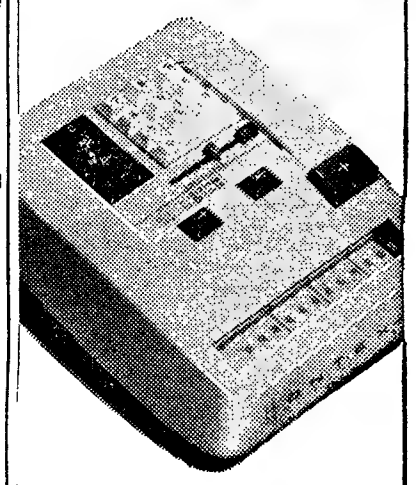
Informa-nos igualmente a C. P. que o Serdviço de Transportes Colectivos do Porto, num louvável espírito de cooperação, propõe-se intensificar e reforçar às horas de chegada e de partida dos referidos comboios, de acordo com a afluência de Público, os transportes urbanos entre o centro da cidade, por um lado, e as estações de Campanhã e de Gaia, por outro.

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS

COMPLETAMENTE NOVA

CONTEX



A nova máquina de calcular eléctrica universal que transforma todos os seus empregados em técnicos de cálculo.
Uma somadora rapidíssima que multiplica e divide automàticamente.
Deslocador de algarismos automático e dispositivo para multiplicação com factor fixo.
Custa apenas Esc. 4.450$ e é vendida em todo o país com a garantia dos

ESTABELECIMENTOS
M. SIMÕES JR., S. A. R. L.
LISBOA:
R. da Prata, 68 - Tel. 36 15 45 (4 linhas)
PORTO:
R. Sto. António, 208 - Tel. 2 55 82 (3 linhas)

LUSTRES

Fazemos novos, reparamos, transformamos ao gosto do cliente. Fábrica, Av. 5 de Outubro, 203, r/c., Esq.º — Tel. 771639 (Ao Campo Pequeno).

O MUSLI DR. RITTER é composto de flocos de 5 cereais, frutos secos, fruta desidratada, leite magro, açúcar e dextrose

maior vitalidade e juventude!

Com as saborosas frutas da época, leite ou iogurte e o MUSLI DR. RITTER, prepare agora refeições rápidas, nutritivas e desintoxicantes, baseadas nos famosos MÉTODOS DO DR. BIRCHER BENNER.

Dê também ao seu bebé o MUSLI INFANTIL DR. RITTER, ao pequeno almoço ou ao lanche.

Pedidos a:

diese PRODUTOS DIETÉTICOS, LDA.
APARTADO N.º 1382 — LISBOA 1

OBRAS COMPLETAS DE GIL VICENTE

Edição com texto preparado, revisto e precedido de uma extensa Introdução pelo *Doutor Costa Pimpão*, Professor da Universidade de Coimbra. Frontispícios, cabeças de capítulo e vinhetas de *Mestre Joaquim Lopes*, em luxuosa impressão a cores e ouro.

1 volume encadernado em carneira em 10 pagamentos mensais de 81$00

LUÍS DE CAMÕES «OS LUSÍADAS»

Edição Artística, com uma Introdução pelo *Doutor Hernâni Cidade*, Professor da Universidade de Lisboa, e algumas apreciações técnicas sobre as duas edições datadas de 1572 por *Eleutério Cerdeira*. Obra ilustrada com iluminuras e desenhos de *Mestre Joaquim Lopes*, impressos a cores e ouro

1 volume encadernado em carneira em 10 pagamentos mensais de 56$00

LUÍS DE CAMÕES «RIMAS, AUTOS E CARTAS»

Edição Artística com iluminuras de *Mestre Joaquim Lopes*, publicada sob a direcção literária do *Doutor Costa Pimpão*, Professor da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, a qual constitui com a de «OS LUSÍADAS» a publicação das obras completas do imortal poeta.

1 volume encadernado em carneira em 10 pagamentos mensais de 60$00

A T L A S

de Fernão Vaz Dourado

Reprodução fiel e integral do famoso A T L A S datado de Goa 1571 existente na Torre do Tombo.

1 volume, tiragem especial, encadernado em carneira, em 10 pagamentos mensais de 300$00

1 volume, tiragem vulgar, encadernado em carneira, em 10 pagamentos mensais de 140$00

HISTÓRIA DE PORTUGAL

Direcção Literária do **Professor Damião Peres**

Uma obra notável com 5916 páginas de texto que abrange todos os aspectos da História Nacional desde as origens até 1934, 5000 gravuras, 132 cromos e mapas coloridos, nove volumes no formato 30×22 cm.

9 volumes encadernados em pele, em 16 prestações mensais de 200$00

9 volumes encadernados em balacuir em 16 prestações mensais de 150$00 e 1 de 50$00

Naufrágios e Combates no Mar

Textos seleccionados, anotados e comentados por **António Sérgio** e com um estudo de **Jaime Cortesão**

Dois grossos volumes, no formato 19×25,5 cm impressos a duas cores, ilustrados com magníficos desenhos em extratexto, encadernados em pele.

2 volumes encadernados em pele, em 20 pagamentos mensais de 35$00

DÓRDIO GOMES

estudo de **Manuel Mendes**

As numerosas gravuras que acompanham o texto, são, na sua quase totalidade, tiradas de álbuns e pastas do pintor. 7 extratextos a cores e 99 estampas impressas a preto em papel *couché*.

1 volume encadernado em pele, em 10 pagamentos mensais de 50$00

FR. JOAQUIM DE SANTA ROSA DE VITERBO

ELUCIDÁRIO

das PALAVRAS, TERMOS E FRASES que em Portugal antigamente se usaram e que hoje regularmente se ignoram! Obra indispensável para entender sem erro os documentos mais raros e preciosos que entre nós se conservam

Edição crítica baseada nos manuscritos e originais de Viterbo, por *Mário Fiúza*, Professor efectivo do Liceu Nacional da Póvoa de Varzim, ex-bolseiro do Instituto de Alta Cultura.

Edição ilustrada com reproduções de fotocópias dos manuscritos e originais de Viterbo no formato 30×22 cm.

Cada fascículo 30$00.

Com a publicação do 15.º fascículo ficou concluído o 1.º volume desta obra.

O primeiro volume, encadernado em pele, pode ser adquirido em 10 pagamentos mensais de 63$00

ENTREGA IMEDIATA DAS OBRAS CONTRA O PRIMEIRO PAGAMENTO

O interessado deverá solicitar um impresso proposta à

LIVRARIA CIVILIZAÇÃO – PORTO ou à FILIAL EM LISBOA

AV. ALMIRANTE REIS, 102 R/C DTO. — LISBOA 1

RECORTAR ESTE CUPÃO E REMETER À

LIVRARIA CIVILIZAÇÃO
R. Alberto Aires Gouveia, 27
PORTO

Agradeço me enviem um impresso-proposta para aquisição na modalidade de PAGAMENTOS SUAVES das seguintes obras: ... ...

... ...

NOME (Bem legível) ... ...

... ...

ENDEREÇO ... ...

... ...

CAMINHOS DE FERRO

SERVIÇO DIRECTO PARA A GALIZA

Comunica-nos a C. P. que, em colaboração com os Caminhos de Ferro Espanhóis, está em vigor o seguinte serviço de carruagens directas e automotoras:

PORTO-VIGO-PORTO

A — Carruagens directas de 1.ª e 2.ª classes.
Porto (S. Bento), p. 13,40 (a)
Vigo, c. 18.10.
Vigo, p. 11.00
Porto (S. Bento), c. 18.00 (b)

(a) A partir de 15 de Agosto a partida é ás 13.35.

(b) A partir de 15 de Agosto a chegada é ás 18.05.

B — Automotoras directas de 1.ª e 2.ª classes.
Porto (Campanhã), p. 8.43
Vigo, c. 12.20
Vigo, p. 18.35
Porto (Campanhã), c. 23.35

LISBOA-CORUNHA-LISBOA

Carruagens directas de 1.ª e 2.ª classes
Lisboa (St.ª Apolónia), p. 8.20
Santiago de Compostela, c. 20.10
Corunha, c. 21.45
Corunha, p. 7.55
Santiago de Compostela, p. 9.27
Lisboa (St.ª Apolónia), c. 23.45 (a)

(a) A partir de 15 de Agosto a chegada é ás 23.40.

KB
O TELEVISOR INGLÊS DE ALTA QUALIDADE
Cinescópio garantido por 3 anos

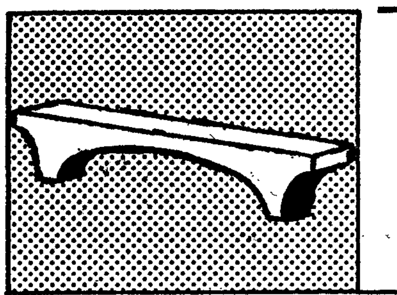
POLICLÍNICA DA RUA DO OURO

Entrada: Rua do Carmo, 98-2.º — Telef. 32 65 15

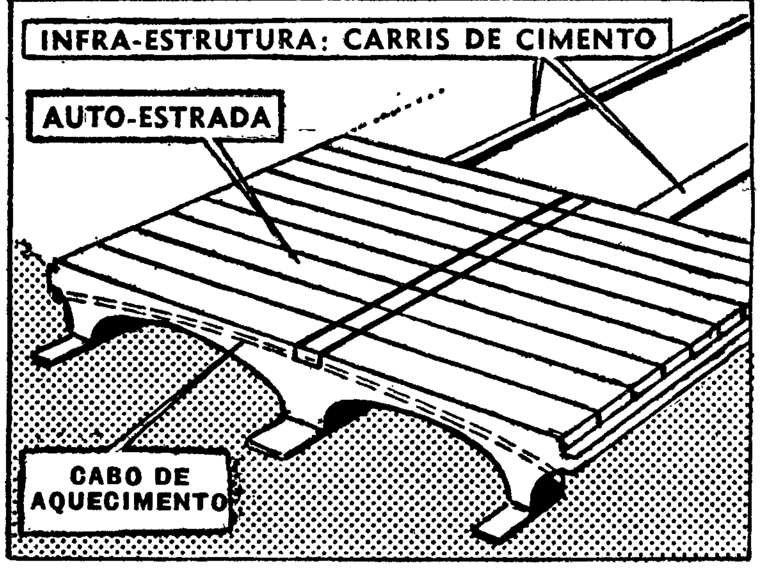
Dr. Amaro d'Almeida — Medicina, coração e pulmões — Às 18 horas
Dr. Coelho de Castro — Cirurgia, Ossos e Articulações — Às 18 horas
Dr. Nelson de Figueiredo — Rins e vias urinárias — Às 16 horas
Dr. Romão Loff — Doenças nervosas e electroterapia — Às 14 horas
Dr. António Ferrão — Doenças dos olhos — Às 14 horas
Dr. A. de Barros Simão — Garganta, nariz e ouvidos — Às 16 horas
Dr. Casimiro Afonso — Doenças das Senhoras e operações — Às 15 horas
Dr. Gonçalves Coelho — Doenças das crianças — Às 18 horas
Dr. Pinto Bastos — Boca e dentes, prótese — Às 10 horas
Dr. Carlos Ribeiro — Cardiologia e Electrocardiografia — Às 5.as-feiras, às 15 h.
Prof. Dr. Aleu Saldanha — Raios X — Às 16 horas
Dr. Mário Jaquet — Fisioterapia — Às 16 horas

ANDARES ALUGAM-SE

11 divisões assoalhadas, amplos salões, próprios para Embaixadas, Consulados ou escritórios de grandes empresas. Praça José Fontana, 17, ao Saldanha.



Três paldras de cimento paralelas, semelhantes a carris, constituem a infra-estrutura da auto-estrada pré-fabricada. Os elementos, em forma de arco de ponte apoiam nelas os seus pilares, sendo a sua superfície superior que forma a faixa de rodagem



Au...

—um invento francês

Um engenheiro francês, Paul Valsardieu, propõe um método absolutamente revolucionário para construir auto-estradas mais depressa e menos caras e mais perfeitas do que as actuais. Esta solução extraordinária, através do invento que acaba de ser registado, foi oferecido já aos poderes públicos franceses que o estudam com muito interesse. Trata-se, no fundo, de fazer auto-estradas pré-fabricadas.

O processo Valsardieu consiste em colocar lado a lado, sem os ligar e perpendicularmente á direcção da estrada, elementos pré-fabricados de cimento armado. É a justaposição das partes planas e superiores destes elementos que constitui a superfície de rodagem.

Cada um destes elementos possui a forma de um arco de ponte e está cheio de pequenos furos que permitem o escoamento instantaneo das águas da chuva. Cada elmento tem um canal longitudinal por onde pode fazer-se passar um cabo eléctrico de aquecimento, a fim de derreter a neve e não deixar formar o gelo.

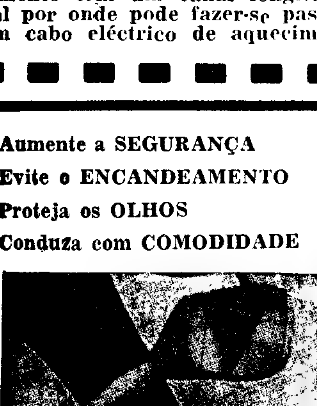
Como se constrói uma auto-estrada deste tipo? Tratando-se de uma auto-estrada de duas pistas, começa-se por traçar três bandas estreitas e paralelas correspondentes aos limites exteriores e á faixa central. Sobre estas três faixas, que constituem a infra-estrutura da auto-estrada, colocam-se três poldras contínuas de cimento, tendo, de onde em onde, espaços para a canalização que leva a uma fossa de escoamento, o que assegura a evacuação permanente e completa da água das chuvas. Sobres estas poldras, análogas a carris, colocam-se depois os elementos pré-fabricados. No caso das curvas, usam-se elementos com bordos ligeiramente diferentes mas também pré-fabricados, permitindo fazer a curva como se deseja.

A construção de uma auto-estrada pré-fabricada deixa o subsolo livre, devido ao facto de os elementos serem em arco de ponte. Isto permite uma fiscalização rápida e eficiente da auto-estrada e a sua breve e fácil reparação.

As auto-estradas pré-fabricadas, segundo o processo de Valsardieu, apresentam vantagens multiplas. Eis algumas delas:

- O custo da construção de uma auto-estrada pode ser menos caro do que pelos processos tradicionais e usuais.
- Os trabalhos no local mobilizam menos homens e menos material, fazendo-se a um ritmo muito mais acelerado do que o actual.
- Há a possibilidade de mudar rápidamente um elemento que se deteriore ou estrague por qualquer motivo imprevisto, sendo fáceis os trabalhos de reparação.
- Os elementos constitutivos podem ser feitos com nevruras onde se coloquem bandas de sinalização de plástico, o que evita as pinturas que se estragam e muitas vezes são invisíveis para os condutores.
- Diminuição dos riscos de derrapagem e aumento dos limites de segurança nas travagens, em virtude da continuidade da superfície de rodagem.
- Escoamento imediato e constante da água das chuvas, evitando a acumulação de poças de água em certas partes da auto-estrada, como é comum. A superfície da auto-estrada pré-fabricada ficará sempre sem toalha de água.

Aumente a SEGURANÇA
Evite o ENCANDEAMENTO
Proteja os OLHOS
Conduza com COMODIDADE



A pala AUTO-VISIR, anti-ofuscante, de fácil montagem resolve-lhe o problema por baixo preço.

Não demore a sua aquisição.

A venda nas casas da especialidade.

Representante:

APIS — Sociedade Comercial de Representações, Lda.
Largo Conde Barão, 12-2.º
LISBOA

Automobilism...

MAIS SEGURANÇA E CONF...

nos carros de competição de maior ...

por ALAN BRIN...

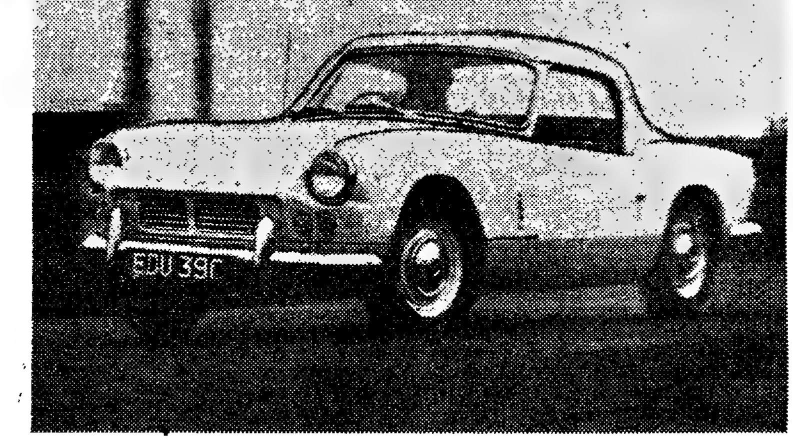
director-editor da revista «Sports C...

Várias modificações importantes, concebidas no sentido de aumentar a sua segurança e conforto, foram introduzidas nas ultimas versões de dois dos carros de competição ingleses de maior venda—o Triumph TR4 e o Triumph Spitfire. Tendo já atingido um dos mais elevados índices de venda de qualquer marca inglesa nos Estados Unidos, a Triumph, que exportou no ano passado 25 000 unidades para a América, propõe-se aumentar esse numero no ano que decorre. Como grande parte das exportações desta firma para os Estados Unidos é constituída por automóveis de desporto, o TR4 e o Spitfire Mark 2 (designação oficial dos dois modelos mais recentes) reforçarão a forte representação da Triumph já existente na América do Norte.

A nova característica mais significativa da ultima versão do TR4 (um carro que atinge 110 milhas — quase 177 quilómetros — por hora) é a sua suspensão traseira independente, constituída por molas helicoidais e braços de suspensão de alumínio fundido, com amortecedores do tipo de alavanca. O chassis foi também desenhado de novo, e a manutenção considerávelmente reduzida com a utilização de soquetes de «nylon» e de juntas vedadas na suspensão anterior. O carro identifica-se exteriormente por uma nova grelha do radiador, relevos laterais cromados (alojando as lampadas laterais e novos indicadores de mudança de direcção — «sinaleiros» — montados também lateralmente) e emblemas á frente e atrás.

Outras características do TR4 incluem um painel de instrumentos de nogueira, embutido e com uma cercadura almofadada de segurança, interruptores salientes, um interruptor de luz combinado com pisca-pisca, sinais sonoros mais potentes, novo desenho para os assentos, um sistema de refrigeração sem desperdicio, embraiagem diafragmática, e tubos de escape duplos para redução dos ruídos. O TR4 vender-se-á no Reino Unido por 968 libras (modelo de tecto flexível — «soft-trop») ou 1010 libras (modelo de tecto rígido — «hard-top»).

O Spitfire Mark 2 tem uma nova árvore de cames e um novo escape multiplo, que aumentarão a sua velocidade máxima para 96 milhas (154 quilómetros) por hora, com grande acréscimo de aceleração. Os assentos foram totalmente desenhados de novo, o que se traduzirá num conforto maior, e a decoração interior melhorada. Uma admissão multipla, com aquecimento de água, assegura por sua vez um aquecimento mais rápido do motor. Tem também embraiagem diafragmática e os sinais sonoros aumentaram de potência. Os compradores podem escolher alguns extras, como uma supermultiplicação («overdrive») da marca Laycock de Normanville, rodas de raios, pneus Dunlop SP e uma série de equipamento para competição. Por fora, o carro difere do seu antecessor na nova grelha anterior de alumínio prensado e na insígnia MK 2 do porta-bagagem. Em Inglaterra o modelo de tecto flexível custará 666 libras e o de tecto rígido 700 libras.



O Triumph «Spitfire Mark II» tem melhor aceleração e atinge maior velocidade do que o seu antecessor

Ensaios de alta velocidade

Os fabricantes de automóveis ingleses poderão em breve utilizar uma pista para experiências de velocidade, de 200 milhas (320 quilómetros) por hora, na sede da Associação para a Investigação da Industria de Motores, em Lindley, no condado de Warwick. Uma nova pista de experiências completamente nivelada, com rectas paralelas de uma milha (1,6 quilómetros) em ambas as direcções e curvas inclinadas nas extremidades, constitui o mais recente acrescento do ultra-moderno terreno de ensaios de 260 hectares daquela Associação, que tem a comparticipação de cerca de 600 companhias.

O actual terreno de ensaios tem já excelentes condições de experimentação a que podem ser sujeitos os protótipos. Há uma pista para alta velocidade lançada, com curvas de acentuado declive, que possibilita velocidades da ordem das 150 milhas (240 quilómetros) por hora. Além disso os veículos podem passar por experiências que vão desde as pistas com covas ou ondulação até ás valas de água e aos tuneis de poeira.

Mais de 150 empregados, muitos dos quais altamente qualificados, trabalham nos laboratórios de pesquisa intensiva da Associação. Dispositivos de toda a ordem oferecem-lhes a possibilidade de examinar uma vasta gama de problemas, como o dos ruídos ou o dos efeitos das baixas temperaturas e das grandes altitudes no rendimento dos motores, e de estender as suas pesquisas a matérias tão diversas como a aerodinamica, o ruído dos escapes, a calorimetria e a melhoria do quociente de desgaste dos componentes — na maior parte dos casos tendo presente o aumento da segurança do produto acabado. Uma vez terminados os projectos, estes são distribuídos ás companhias membros interessadas.

Previstos novos máximos de vendas para os automóveis de desporto

O sr. Graham Arnold, chefe de vendas do grupo Lotus, previu um aumento de cem por cento nas vendas dos automóveis Lotus nos Estados Unidos, em 1965. Segundo afirma, o mercado americano absorveria 8 milhões de automóveis novos durante o corrente ano, e tudo indica que os automóveis de desporto, em particular os importados, atingirão novos máximos de vendas. A Lotus entregará este ano pelo menos mil unidades do seu modelo Elan ao mercado americano — duas vezes mais que em 1961.

Canadianas para o Quénia

Para acudir ás necessidades da policia do Quénia, foi feita recentemente uma «combinação» de dois dos veículos mais populares da Ford britanica. A referida policia desejava uma viatura capaz de atingir velocidades mais elevadas do que a canadiana Cortina, mantendo porém a sua linha «compacta» e o seu baixo preço. Assim nasceu um «novo» modelo — a canadiana Cortina especial — que é a canadiana Cortina de luxo dotada de motor de alto rendimento do modelo GT, que dará também a sua transmissão indirecta e toda a instrumentação. Este modelo especial está a tornar-se bastante popular, custando em Inglaterra 861 libras.

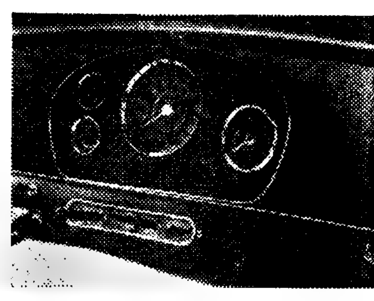
Esta ultima variante do Cortina é o menino-prodígio de uma secção recentemente formada na divisão de vendas da Ford — o Departamento de Veículos Especiais, que coordena todos os aspectos do fornecimento e venda de veículos de passageiros fora dos padrões normais.

Um acordo com o Irão

Pela primeira vez vão ser fabricados carros ingleses no Irão, em seguida a um acordo firmado entre o Grupo Rootes e a Companhia Nacional Iraniana de Manufactura Industrial, de Teerão. O acordo abrange a construção do Hilman Super Minx e do Singer Vogue, e bem assim dos camiões Commer. Espera-se que este plano possa produzir, na sua máxima força, cerca de 5000 veículos por ano.

Aumento de produção da B. M. C. no estrangeiro

Num esforço contínuo para aumentar as suas vendas no mercado internacional, a British Motor Corporation (B. M. C.) anunciou, há pouco tempo, planos de produção de automóveis em Espanha e na Turquia, o que eleva o numero das unidades de produção, fora da Inglaterra, dos veículos Austin e Nuffield para 21, num total de 18 países. Em Espanha, onde de início serão fabricados os modelos Mini e os veículos comerciais ligeiros, a produção — com uma grande integração de produtos de manufactura local — começará no segundo semestre de 1966, e a fábrica terá uma capacidade de montagem que pode ir até ás 85 mil unidades anuais.



Os proprietários dos carros «Minis» podem introduzir este painel de instrumentos «Dulles», reunindo os elementos essenciais

Em Esmirna, na Turquia, iniciou-se também há tempos a construção de uma nova fábrica, onde está a ser montada, e em futuro próximo será totalmente construida, uma vasta série de veículos B. M. C. destinados ao mercado turco.

A montagem começou em meados deste ano, e quando estiver totalmente operacional terá uma capacidade anual de 13 mil unidades (automóveis Austin e Nuffield, veículos comerciais e tractores).

Grande melhoria no capítulo de instrumentos de bordo

Os proprietários de quaisquer dos automóveis Minis da B. M. C. podem agora aumentar os instrumentos de bordo dos seus carros, para o que bastará a introdução dum novo painel de instrumentos da marca Dulles.

De estilo agradável e construção robusta (em alumínio «Bondene»

revestido de
do), o refer
usado para
tos extra, in
soluções e
medição, situ
em claramen
tutor. O pain
duas partes,
de ferrug
os instru
stida a
da Dul
da insta
e é aper
...ia (6,35 c
painel da fáb
te tem uma
condizer com
vel, e uma
Pode ser ráp
a remoção fa
fusos. O seu
anda pelos 2
e 6 dinheiro

Um test... de...

Durante u
e resistência
ciação de D
da F. A. F.,
um Hilman
lhas (4809 q
dade média d
lómetros) po
das as parag
da em fins
cuito autom
Norfolk), q
(4,36 quilóme
cronometrada
preesntantes
Clube, estand
tos a confirm
O projecto
oficiais, mem
portos Motor
Watton (Nor
vo de lançar
que gaste m
dois dias com
de média de
lhas (96,6 q

«Scuderia

No passado
na Costa da
zação autom
dado o nome
rica».

Tem por fi
camadas jove
desporto auto
curso para
provas de g
das quais pa
dos os tipos,
cia e maneal
tina-se sóme

ismo

CONFORTO

e naior venda

ALAI BRINTON

or da reta «Sports Car» (Londres)

az de atin-
vadas de
mantendo
pacta» e o
asceu um
liana Cor-
canadiana
motor de
o GT, que
missão in-
mentação.
a tornar-
tando em

o Cortina
na secção
a divisão
Departa-
ciais, que
s do for-
ículos de
ções nor-

rão
er fabri-
rão, em
do entre
nhia Na-
ctura In-
lo abran-
n Super
bem as-
Espera-
produzir.
de 5000

ção
ageiro
para au-
mercado
otor Cor-
ciou, há
produção

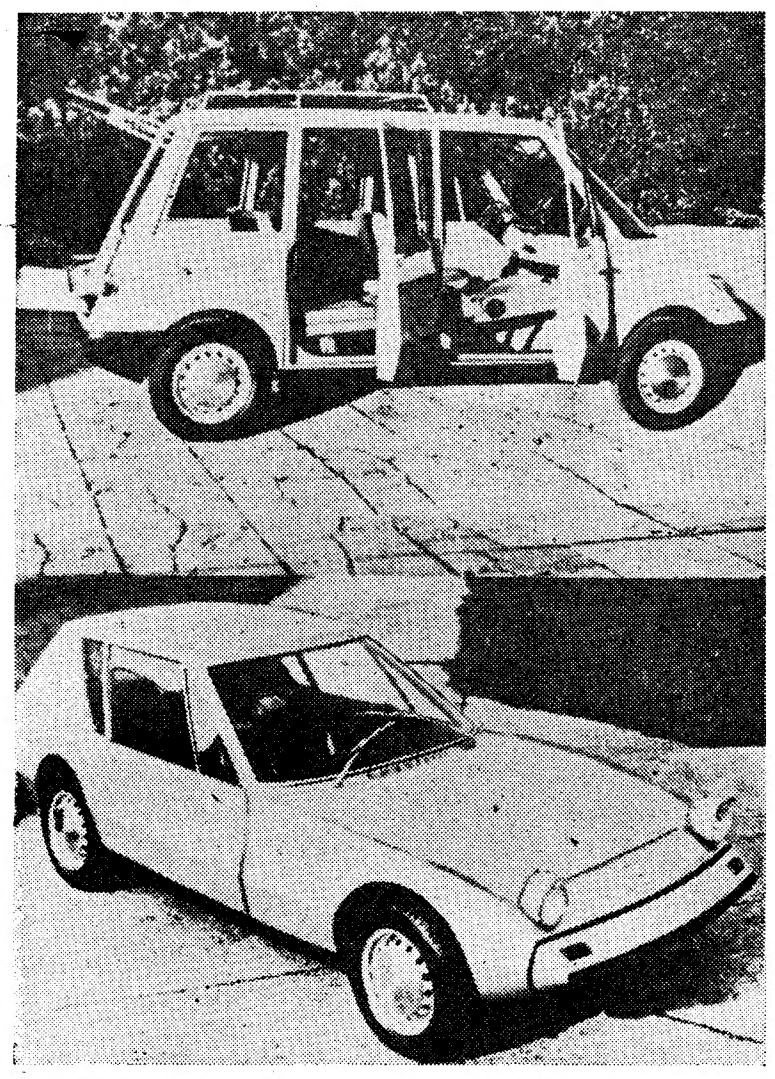
carros
ir este
«Dul-
tos es-

e na
ro das
da In-
e Nuf-
e 18 paí-
de início
elos Mini
ageiros, a
nde inte-
nufactu-
undo se
rica terá
agem que
unidades

a, iniciou-
a constru-
onde es-
uturo pró-
onstruida,
los B. M.
turco.
n meados
ver total-
ma capa-
unidades
field, veí-
es).

capítulo
bordo
quaisquer
B. M. C.
os instru-
os carros.
ntrodução
trumentos

onstrução
«Bondene»



Uma novidade: dois carros funcionais construídos em obediência ao critério do bom-senso. A própria silhueta é já de si uma novidade, tendo-se renunciado aos cromados e a outros efeitos e pensado apenas num carro prático e á altura das exigências do trânsito moderno. A firma que os apresenta — «Autonova» — foi constituida por um jornalista especializado em assuntos automobilísticos, o filho de um dos colaboradores mais íntimos de Ferdinand Porsche e um escultor. O «Autonova G. T.» parece um foguetão com olhos de sapo, visto pela frente e atinge uma velocidade de 170 quilómetros horários, havendo negociações para a NSU o produzir em série. O segundo veículo é financiado pela fábrica alemã de pneus Veith-Pirelli, tendo a Glas fornecido o chassis e o motor. Este utilitário, é meio metro mais curto do que o VW, tem um motor de 60 HP e dá uma velocidade de 140 quilómetros à hora

Um teste de velocidade de dois dias

Durante um teste de velocidade e resistência organizado pela Associação de Desportos Motorizados da F. A. F., e que durou 48 horas, um Hilman Imp cobriu 2988 milhas (4809 quilómetros) á velocidade média de 62 milhas (100 quilómetros) por hora, incluindo todas as paragens. A prova, realizada em fins de Fevereiro no circuito automóvel de Snetterton Norfolk), que tem 2,71 milhas (4,36 quilómetros) de extensão, foi cronometrada e observada por repreesntantes do Real Automóvel Clube, estando os resultados sujeitos a confirmação.

O projecto foi concebido por dois oficiais, membros do Clube de Desportos Motorizados da R. A. F., de Watton (Norfolk), com o objectivo de lançar uma viatura de série que gaste menos de um litro em dois dias consecutivos, á velocidade média de pelo menos 60 milhas (96,6 quilómetros) por hora.

«Scuderia da Caparica»

No passado dia 1, foi constituída na Costa da Caparica uma organização automobilística, a que foi dado o nome de «Scuderia da Caparica».

Tem por finalidade despertar nas camadas jovens o entusiasmo pelo desporto automóvel, estando já em curso para o próximo mês duas provas de grande interesse, uma das quais para automóveis de todos os tipos, que constará de perícia e maneabilidade. A outra destina-se sómente a «Mini-Modelos».

Na ultima sessão da Camara Municipal de Lisboa, o vereador sr. Cazal-Ribeiro levantou o problema da falta de táxis na cidade, mais acentuada no tempo invernoso. Disse, nomeadamente: «O recente mau tempo, que fustigou Lisboa, veio pôr a descoberto ainda com maior evidência a lamentável falta de táxis, cujo numero não cobre as necessidades crescentes da população nem em período de ponta, nem quando o mau tempo surge. Sei que o problema transcende a possibilidade desta Camara o resolver, mas afigura-se-me perfeitamente natural que o presidente, junto de quem de direito, tente a resolução de um caso que, não tendo nada de transcendente, mais reparado e lamentável se torna.

«O Inverno está á porta. Pelo que se verificou neste Outono, precocemente violento, a população de Lisboa continuará a lutar com dificuldades crescentes no que se refere áquele meio de transporte.»

Os novos motores do Hillman e do Sunbeam

A Rootes anunciou um novo motor de 1725 c. c. para o Hillan «Minx» de Luxo; o «Super Minx»; o Sunbeam «Rapier» e o Sunbeam «Alpine», apresentados no Salão de Paris.

Embora empregando um novo bloco de cilindros, o novo motor foi desenvolvido pelos engenheiros da Rootes a partir do motor existente de 1592 c. c. Com cambota de cinco moentes, tem maior potência e binário do que o seu predecessor. O aumento de capacidade foi obtido por alongamento do curso de 76,2 para 82,5 mm. Além disso, em comparação com o precedente, o novo motor de 1725 c. c. tem pistões mais rígidos, novas bielas, um veio de excêntricos modificado, um aumento de 25 % na capacidade da bomba de lubrificação e um novo carburador descendente Zenith com um sistema de jacto especial para garantir toda a regularidade de eficiência.

No caso dos modelos «Minx de Luxo» e «Super Minx», o novo motor dá-lhes uma velocidade máxima de 136 kms, por hora. Introduziram-se novas combinações de cores e decorações, havendo nos guarda-lamas dianteiros placas com o numero «1725» que identificam estes modelos.

A versão do motor de alto rendimento de 1725 c. c. do «Rapier» é basilarmente identica á do «Alpine», excepto que continua a empregar um carburador duplo Solex. A potência e o binário aumentaram grandemente, dando ao «Rapier» uma velocidade máxima de perto de 160 kms. por hora, bem como mais rápida aceleração. Para corresponder a este acréscimo de rendimento, o sistema de freio do «Rapier», com travões de disco á frente, passou a ter mais potente assistência por servo de vácuo.

Embora os novos Hillmans e Sunbeams sejam identicos em formato de carroçaria aos seus predecessores, fizeram-se certas modificações interiores.

O salão e a «tation wagon» Hillman «Super Minx» podem ter agora a supermarcha (ovardrive) Laycock-de-Normandville como extra opcional. Tal como o Hillman «Minx de Luxo», os modelos «Super Minx» têm aperfeiçoamentos na decoração interior, travões de tambor á retaguarda de ajustamento automático, uma alavanca de mudanças de novo formato e botões para trancar os ventiladores da frente.

Uma característica importante dos novos Sunbeam «Rapier» e «Alpine» é a de serem equipados com alternadores em vez dos dínamos correntes, o que representa uma grande contribuição para a eficiência do sistema eléctrico.

Destes dois carros de desporto, o Sunbeam «Alpine» é o que teve maior aumento de potência, estando equipado com dois carburadores Zenith. A sua velocidade máxima é agora da ordem dos 160 kms. por hora, tendo maior aceleração e poder de tracção em toda a gama de velocidades.

O «Alpine» e o «Rapier», compartilham, além disso, de outros aperfeiçoamentos, como os travões de tambor de ajustamento automático, novas combinações de cores e adornos, e as placas «1725».

As perspectivas da Ford

As vendas de automóveis de passageiros da marca Ford, nos mercados do mundo livre, excluindo os Estados Unidos e o Canadá, devem pela primeira vez atingir um milhão de unidades em 1965, segundo comunicou o vice-presidente da Ford Motor Company. No primeiro semestre de 1965, as vendas de automóveis de passageiros realizadas pela Ford e companhias subsidiárias, situadas fora do mercado norte-americano, totalizaram 605 000 unidades. O numero alcançado representa um aumento de 17 % sobre o primeiro semestre de 1964.

Vantagens e desvantagens do cinto de segurança

Há muita gente que não acredita ainda nos cintos de segurança. Na França, por exemplo, só dois por cento dos automobilistas usam o cinto na condução, enquant na Suécia esta percentagem é de 62 por cento e na Alemanha 55 %.

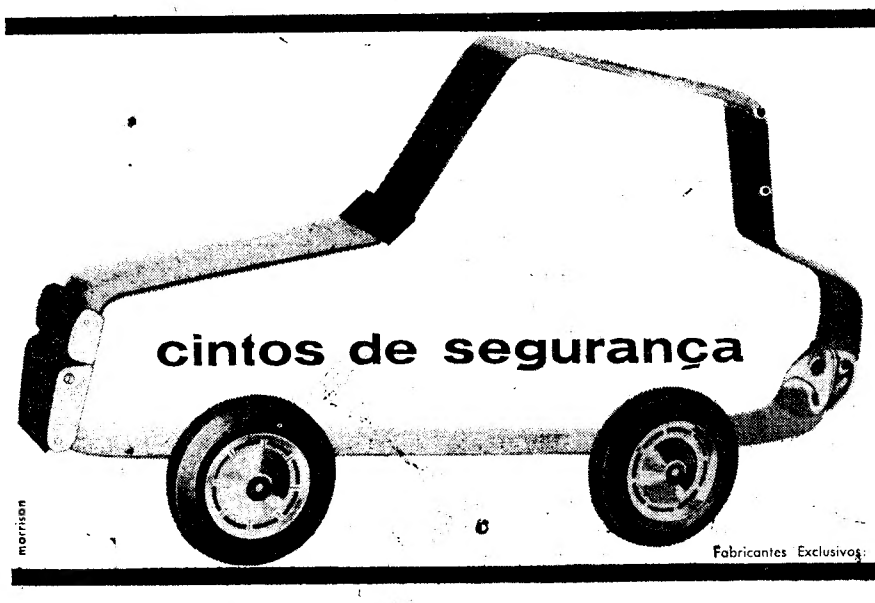
Uma das objecções que muitos automobilistas opõem ao uso do cinto de segurança é a de que, quando se regista um incêndio no carro, ou ele cai á água de um rio ou do mar, não há possibilidades de uma pessoa se libertar do cinto e salvar-se a tempo. Trata-se, porém, de uma ideia errada, pois o cinto amortece o choque e é fácil de desprender, mesmo nessas emergências.

Estão estudados para se desapertarem em meio segundo com uma só mão. Há ainda a notar que este tipo de acidente é bastante raro. Segundo os relatórios das companhias de seguros, apenas se verifica uma percentagem de 0,2 % desse género de acidentes em relação aos outros.

Uma outra objecção é de que não vale a pena gastar dinheiro com um cinto de segurança, quando se conduz a uma velocidade moderada e com uma extremo de prudência. Trata-se também de uma ideia errada, pois as estatísticas mostram que a maioria dos acidentes mortais se verifica a velocidades moderadas: 85 % dos acidentes graves produzem-se a uma velocidade inferior a 80 quilómetros horários. E é precisamente a essas velocidades que o cinto se torna util e eficaz. Quando se circula a 130 quilómetros á hora, e se choca com um muro ou uma árvore, a morte é quase inevitável quer se use ou não o cinto de segurança. Mas, quando se roda a uma velocidade moderada, o cinto evitará os choques contra os batentes e outras partes perigosas do vículo, tais como o «tablier» e o pára-brisas.

Por outro lado, deve saber-se que o cinto não impede uma condução boa nem prende os movimentos. O corpo fica, efectivamente, seguro ao assento e ás costas do banco, mas os braços e as pernas, assim como a cabeça, continuam

(Continua na página seguinte)



de TREVIRA ® alta resistência

Não perca a vida num segundo...

...perca um segundo na vida... comprando um Cinto de Segurança Trevira. A sua vida vale muito mais do que o custo do Cinto de Segurança Trevira. O Cinto de Segurança Trevira com o seu índice de alta resistência, protege-o por completo das graves consequências resultantes dos acidentes na estrada ou na cidade. Cintos de Segurança Trevira os mais completos da Ciência actual.

Fabricantes Exclusivos: Passamanarias Monte-Meão, Lda. — Cucujães — Moinhos — Telefone 2 28 05

® Marca Registada da Farbwerke Hoechst A. G. — Frankfurt — Alemanha

Vantagens
e desvantagens do cinto de segurança

(Continuação da página anterior)

tão livres com se não se usasse nada. Por este motivo, também, acontece que, em caso de choque violento, a cabeça é projectada para trás, apanhando aquilo a que se chama o «golpe de coelho». Este movimento brusco pode provocar fractura ou deslocação da coluna vertebral.

Há apenas um meio de evitar este risco: colocar uma almofada atrás da cabeça, nas costas do assento, o que amortece o choque.

Quando se trata de viaturas descapotáveis, o cinto evita que o corpo do condutor seja atirado para fora do veículo. E está provado pelas estatísticas que o risco de morrer é duas vezes maior quando se é projectado para fora do veículo do que quando se fica dentro dele. Um cinto evita este risco, mas pode, no entanto, permitir que o condutor fique esmagado pelo peso do seu próprio automóvel, quando este se volta sobre si próprio. Neste caso, a proporção é inversa da anterior.

Medidos, assim, os prós e os contras, pode concluir-se que o saldo positivo milita a favor do cinto de segurança. Quanto ao resto é uma questão de saber escolher o que melhor se adapta ao tipo do veículo e ás condições da condução.

HOSPITAL DE SANTA MARIA
INSCRIÇÃO PARA O LUGAR DE MOTORISTA

Até ao dia 2 de Novembro próximo, está aberta inscrição para preenchimento de um lugar de motorista do Hospital de Santa Maria, entre indivíduos que possuam idade compreendida entre os 21 e os 30 anos e carta de condução de ligeiros e pesados.

O candidato recrutado será admitido inicialmente em regime de estágio por 6 meses e com a remuneração correspondente a 75 % do vencimento da categoria, ou seja, 1.125$00, ficando a admissão condicionada a aprovação prévia de exame a efectuar no Instituto de Orientação Profissional.

Quaisquer informações complementares poderão ser obtidas na Secretaria do referido Hospital.

Lisboa e Hospital de Santa Maria, 20 de Outubro de 1965.

O Administrador,
a) Albano Enes Dias

LICENCIADO

EM ECONÓMICAS, DIREITO OU LETRAS, PROCURA-SE COM BOAS RELAÇÕES SOCIAIS, QUE QUEIRA OCUPAR LUGAR EM ACTIVIDADE INTERESSANTE RELACIONADA COM SEGUROS. PREFERÊNCIA BONS CONHECIMENTOS DE INGLÊS. INDICAR ORDENADO DESEJADO E «CURRICULUM VITAE». RESPOSTA A ESTE JORNAL, AO N.º 135.

DINHEIRO

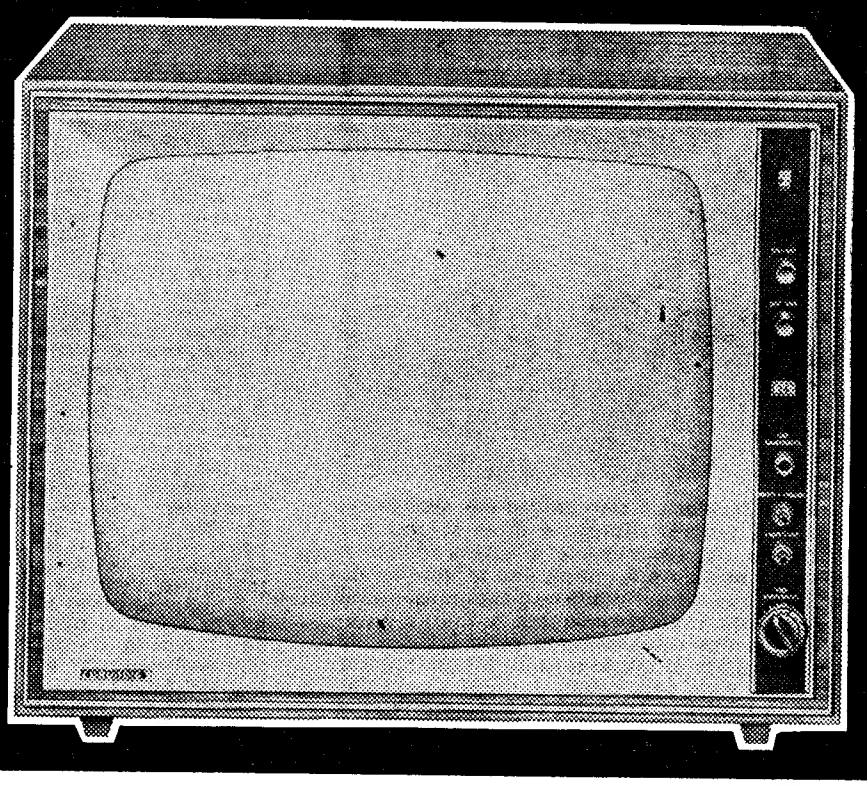
EMPRESTA-SE com rapidez qualquer quantia em 1.º ou 2.º hipoteca de prédios, parte de prédios ou construção. **CASA LAIRES**, Rua da Prata, 291, 2.º, Dt.º (junto P. Figueira) — Telefones 32 54 87 — 37 06 18.

LEILÃO DE PENHORES
A COMERCIAL

TRAV. DA TRINDADE, 18 - 20 (ao Chiado) TELEF. 325082

Brevemente de todos os penhores em atraso de juros

acima de tudo, sejamos sinceros...



Sejamos sinceros: todos nós compramos com „a vista". Bem mais do que desejaríamos, deixamo-nos influenciar pelo aspecto exterior...
Na compra de um televisor, pode essa influência ser perigosa. Em tal caso, deverá levar-se bastante em linha de conta, o valor „Interior"; precisamente aquele que está mais oculto!

Mas, a escolha de um Televisor GRUNDIG é tarefa fácil, pois todos os Televisores GRUNDIG, já transistorizados, possuem a técnica mais avançada! Não admira que os Televisores GRUNDIG funcionem melhor, durante mais tempo.
Na linha de Televisores GRUNDIG, poderá V. escolher com confiança, o aparelho que mais lhe agradar.

CONCLUSÃO: V. poderá comprar qualquer Televisor GRUNDIG, mesmo só com „a vista"!

GRUNDIG

O novo Televisor GRUNDIG T 5.000 transistorizado,
é um Êxito "preço/rendimento".

Os nossos revendedores estão ao vosso inteiro dispor; basta consultar o AGENTE OFICIAL GRUNDIG mais próximo.

Milhões de Pessoas Vêem e Ouvem com GRUNDIG

Linha de CASCAIS
Faz falta um telefone na Subdelegação de Saúde do concelho de Cascais

Situada numa zona cujo progresso é constante e onde, dia a dia, aumenta o numero de habitantes, a Subdelegação de Saude do Concelho de Cascais não tem telefone. Esta falta acarreta, como é compreensível, numerosos e diversos transtornos, pois não só o publico se vê impedido de colher informações sem ter necessidade de ali se deslocar, como os próprios funcionários, sempre que precisam de fazer um telefonema de serviço se vêem obrigados a deslocar-se á Camara Municipal, que está distante algumas centenas de metros.

Sabemos que já em tempos a Direcção-Geral de Saude prometeu remediar a falta, mas, até agora, a promessa não se cumpriu. Esperámos — nós, o publico e os próprios funcionários da subdelegação — que o assunto não tenha caído no esquecimento.

Inaugura-se amanhã
o VII Salão Internacional de Fotografia da Costa do Sol

Inaugura-se no Estoril (Arcadas) no próximo sábado, ás 21 e 30, o VII Salão Internacional de Fotografia, promovido pela Junta de Turismo da Costa do Sol, que está a despertar justificado interesse

Cinemas

OEIRAS — *Oeiras-cine* — Às 21: «O grande ídolo» (17 anos).
ESTORIL — *Casino* — Às 21 e 30: «O herói de Las Vegas» (17 anos).
CASCAIS — *S. José* — Às 21 e 30: «A história de uma freira» (17 anos).

Farmácias de serviço

ALGÉS — *Combatentes* — Av. Comb. G. Guerra, 166 (Tel. 213953).
CAXIAS — *Nova* — Rua Bernardim Ribeiro, 1-A (Tel 242839).
PAÇO DE ARCOS — *Godinho da Silva* — Av. Patrão Lopes, 4 (Tel. 2420039).
OEIRAS — *Central* — R João Teixeira Simões, 18 (Tel 2430058).
PAREDE — *Grincho* — Avenida da Republica, 87-A (Tel. 2471204).
ESTORIL — *Lopes* — Rua Hangar, 3 (Tel. 260008).
CASCAIS — *Marginal* — Av. Marginal (Tel. 280078); *A. Costa* — R. Freitas Reis 24-C (Tel. 280214)

CAMINHOS DE FERRO
SERVIÇO INTERNACIONAL PORTO (CAMPANHÃ) — VIGO

Comunica-nos a C. P. que, a partir de 25 do corrente, as automotoras n.ºs 25011 e 25012, que circulam entre Porto (Campanhã)-Vigo e vice-versa, passam a ter o seguinte horário:

AUTOMOTORA N.º 25011 — Com partida da estação do Porto (Campanhã) ás 8 e 10, e chegada á estação de Vigo ás 13 e 20 (hora espanhola).

AUTOMOTORA N.º 25012 — Com partida da estação de Vigo ás 19 e 45 (hora espanhola) e chegada á estação do Porto (Campanhã) ás 22 e 47.

AUTOMOTORAS DE FIM-DE-SEMANA PARA O ALGARVE

Comunica-nos a C. P. que no sábado, dia 23, efectuar-se-á novamente a automotora para serviço público, entre Barreiro e Vila Real de Santo António - Guadiana, servindo o ramal de Lagos. A partida da estação de Lisboa (Terreiro do Paço) é ás 13.40 horas ,e o regresso no domingo, dia 24, terá lugar ás 19.35 horas do apeadeiro de Vila Real de Santo António - Guadiana.

Fornecimento de: CARNES (PARA LISBOA E PROVINCIA), ALIMENTOS DESIDRATADOS, FRUTA E HORTALIÇAS

CONCURSOS PÚBLICOS

No serviço central de aquisições do Instituto de Assistência Nacional aos Tuberculosos — Rua das Trinas, 49 — Lisboa, onde se encontram patentes as condições dos concursos, recebem-se propostas para o fornecimento de:

N.º do concurso	Artigos	Abertura das propostas Dia	Hora
11/66	Carnes (Lisboa)	15/11/65	9
12/66	Carnes (Província)	15/11/65	14
13/66	Alimentos desidratados	9/11/65	11,30
14/66	Frutas	12/11/65	9,15
15/66	Hortaliças	12/11/65	14,15

O prazo para entrega das propostas e dos depósitos respectivos termina às 16 horas dos dias úteis imediatamente anteriores aos acima indicados.

Lisboa, 22 de Outubro de 1965

HOSPITAIS CIVIS DE LISBOA
ADMISSÃO DE MAQUEIROS

Nos Hospitais Civis de Lisboa — Secção de Pessoal — aceitam-se inscrições no prazo de 3 dias, para admissão de 8 maqueiros, em regime eventual, dando-se preferência aos indivíduos que tenham desempenhado as respectivas funções nos Serviços de Saúde Militar e entre estes os que tenham prestado serviço no Ultramar.

A BEM DA NAÇÃO
O CHEFE DOS SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS

A «Cabrita» era boa rapariga

por LUCIEN DESPLAINS

RESUMO DOS CAPITULOS ANTERIORES — Numa aldeia de Cévennes, uma jovem guardadora de cabras, a «Cabrita», foi assassinada. O notário do burgo, François Courtegade, tinha estado na noite do crime em casa da noiva, Teresa van Leven. Recordou-se, com inquietação, de que, no regresso, perto da casa da «Cabrita», encontrara o seu futuro cunhado, Paul van Leven com ar transtornado. Soube, depois, que Jean Giblat, um alcoólico, tinha sido preso por suspeita. Resolvido a saber a verdade, François procura falar com Paul, que parece estar doente. A caminho da casa dos sogros vê um desconhecido no jardim da «Cabrita». Procura identificá-lo, mas este foge. Em casa dos Van Leven, verifica que o futuro cunhado fica nervoso, quando fala ao crime. Depois, Paul é preso...

17 — Tive dificuldade em convencer André van Leven de que não era responsável pela prisão do filho. Quando, por fim, se convenceu de que eu não tinha falado a ninguém do meu encontro nocturno com Paul, perguntou: «Mas então por que o prenderam?» «Pode mais alguém tê-lo visto perto da casa da «Cabrita», na noite do crime», disse eu. Depois de alguns momentos de silêncio, disse: «Se ao menos eu soubesse as acusações que lhe fazem!...» Tinha um ar tão abatido que tive pena dele. Eu mantinha boas relações com o procurador de Mende. Disse-o a André van Leven e propus-lhe que fossemos falar com o magistrado. «Ele poderá, talvez, dizer-nos o que há contra Paul». André van Leven aceitou a minha proposta. Vesti-me e, no momento em que deixávamos Saint-Loup, cruzámo-nos com Roger Meunier. De repente, recordei-me de ter visto os sapatos enlameados do preparador de farmácia e fui assaltado pela ideia de que fora ele quem eu vira no jardim da «Cabrita» e perseguí-o durante algum tempo. Estive para falar nisso ao meu futuro sogro, mas contive-me. Não podia garantir coisa nenhuma. Mas pensei contar o caso ao meu amigo Dalbret, o procurador.

18 — Mas em Mende esperava-nos uma desilusão. Delbret tinha sido operado ao apêndice e não estava em condições de receber visitas. Fomos á cadeia e tentámos, em vão, saber notícias de Paul. André van Leben estava totalmente desmoralizado e fazia pena olhar para ele. Retomámos o caminho de Saint-Loup e fui levar o meu futuro sogro a casa. Ao chegarmos lá, vimos, a senhora van Leven sair de uma casa vizinha. Parecia excitada. «Roubaram-nos todo o dinheiro que tinhamos em casa», disse com ar dramático. E dirigindo-se a mim: «Tinhamos mais de cem mil francos... O que não compreendo é como puderam praticar o roubo. A fechadura do armário está intacta e a pilha de roupa branca sob a qual estavam as notas não parece ter sido mexida. Se não tivesse necessidade de ir buscar dinheiro, não me aperceberia de que alguém fora ao armário». «Não desconfia de ninguém?», perguntei. «Não... isto é... não», respondeu com visível hesitação. Mas percebi que não dizia a verdade. Sem duvida que pensava no inquilino, a unica pessoa estranha que podia conhecer suficientemente a casa para praticar o roubo em tais condições. Resolvi ficar até á chegada dos gendarmes.

19 — Estes chegaram duas horas mais tarde. Mostraram-se muito frios e tive a impressão de que, se eu não estivesse presente, teriam sido francamente desagradáveis. Tomaram nota da queixa da senhora van Leven, que interrogaram rápidamente. Quando lhe perguntaram se suspeitava de alguém, esta respondeu negativamente. Não era a mim que me competia falar... Pelo menos por agora. Mas prometi a mim mesmo visitar o comissário Védrine sem demora e falar-lhe de Roger Meunier. No momento em que os gendarmes se iam embora, a minha futura sogra perguntou-lhes se sabiam alguma coisa do filho. «O seu filho vai descansar bastante tempo na cadeia», responderam. «Isso era preciso que ele fosse culpado», disse a senhora van Leven. «Mas é! Confessou ontem á noite. Não sabiam?» André Van Leven levantou-se e avançou para os gendarmes a tremer. «Não é possível!... Quem lhes disse?» «O inspector Arnoux. Passou esta manhã pela gendarmaria». Fiquei aterrado. Então, Paul era o assassino. E eu já estava a desconfiar de Meunier!

20 — Depois de acompanhar os gendarmes á porta, a senhora Van Leven foi para a cozinha, onde a ouvia soluçar. O marido, que ficara alguns momentos de pé, sem se mexer, subiu pesadamente para o primeiro andar. Teresa abraçou-se a mim a chorar. «É preciso ter coragem» disse-lhe. Consegui acalmá-la. A porta da rua abriu-se e alguém entrou no vestíbulo e subiu a escada. «É Meunier?» Teresa abanou a cabeça afirmativamente. «Não costuma entrar tão cedo», comentei. A minha noiva encolheu os ombros. Ficámos um momento silenciosos. Por cima de nós, podiamos ouvir-lhe os passos, de um lado para o outro do quarto. De repente ouvimos uma detonação, e a seguir o som surdo de um corpo a cair no chão. Dei um pulo e precipitei-me pelas escadas acima.

(Continua)

O «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se em Magoito no Restaurante Mira-Mar

Linha de SINTRA

Cinemas

AMADORA — *Recreios Desportivos* — Ás 21 e 15: «A ilha do amor» (17 anos).

Farmácias de serviço

AMADORA — *Melo* — P. D João I, lote 146 — Bairro Janeiro (Tel. 931551). *Central* — Av. Cardoso Lopes. 25 (Tel. 932210); *Igreja* — P. da Igreja lote 2 (Tel 937740).
QUELUZ — *André* — Avenida Elias Garcia. 151 (Tel. 950043); *Queluz* — Avenida Miguel Bombarda, lote 4 (Tel. 951844).
CACEM — *Central* — Rua Elias Garcia, 55 (Tel. 2940034)
MEM MARTINS — *Química* — Est. Mem Martins 285 (Tel. 2910012).
S PEDRO DE SINTRA — *Valentim* — (Tel. 980456)
SINTRA — *Simões* — Rua Heliodoro Salgado. 26. Estefania (Tel. 980832)
VENDA NOVA — *Nova* — Rua Elias Garcia, 10 (Tel. 933920).
COLARES — *Colares* — Abreja (Tel. 299088).

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELECTRICOS

TELEVISORES
MUITO MAIS BARATO
PAGANDO A PRONTO
CASA M. L. FERREIRA
Rua D.ª Estefânia, 48-1.º andar

SAIDAS | LINHAS E ESCALAS

LINHA DE ÁFRICA

Príncipe Perfeito 23 de Outubro ás 12 horas	Funchal, Luanda, Lobito, Cidade do Cabo, Durban, Lourenço Marques e Beira.
ANGOLA 27 de Outubro ás 12 horas	Funchal, S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçâmedes, Cidade do Cabo, Durban Lourenço Marques, Beira, Moçambique. Nacala e Porto Amélia.
BEIRA 29 de Outubro	Leixões, Luanda, Lobito, Moçâmedes, Lourenço Marques, Beira, Moçambique, Nacala e Porto Amélia (se necessário)
QUANZA 12 de Novembro ás 12 horas	Luanda, Lobito, Moçâmedes Lourenço Marques e Beira.
ÍNDIA 12 de Novembro com escala prévia por Leixões	Cabinda, Luanda, Lobito e Moçâmedes. Carrega em Lisboa até 9 de Novembro.
SOFALA 18 de Novembro	Leixões, Cabinda, S. A. Zaire, Luanda, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito, Moçâmedes e, se necessário. Porto Alexandre, Cuio e Dande.
MOÇAMBIQUE 27 de Novembro ás 12 horas	Funchal, S. Tomé. Luanda, Lobito, Moçâmedes, Cidade do Cabo, Durban, Lourenço Marques Beira, Moçambique, Nacala e Porto Amélia.

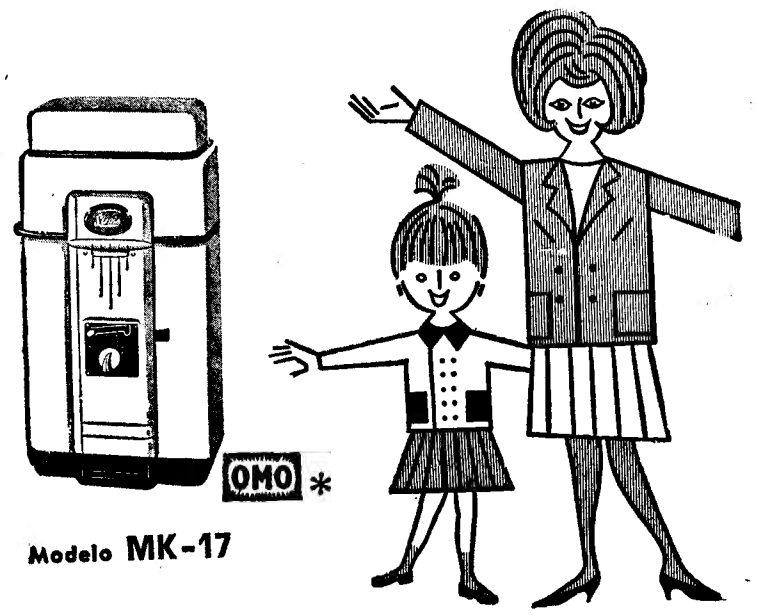
LINHA DO ORIENTE

TIMOR 20 de Novembro	Aden, Singapura, Hong Kong, Macau e Dili via Suez.

Chama-se a atenção dos Senhores Passageiros para o que está regulamentado sobre o transporte de bagagens

LISBOA: Rua do Comércio, 79 a 85 — Tel. 323021/6 PORTO: Rua Infante D. Henrique, 63 — Tel. 32348/9

MAIS TEMPO COM OS SEUS FILHOS...



Modelo MK-17

... SE ADQUIRIR Uma máquina de lavar **Servis** de pequeno formato e de **GRANDE CAPACIDADE**

- Controle **automático** do tempo de lavagem.
- **Rápida** acção do turbulador.
- Esvaziamento **automático**.
- Espremedor accionado por controle de pé — **um exclusivo SERVIS**
- Modelos com ou sem **aquecimento**.

* *A SERVIS aconselha OMO e com cada máquina são fornecidos 2 pacotes gigantes.*

Distribuidores Exclusivos:

Soc. de Rep. **SIDA - SUECA**, *limitada*
Rua de S. Nicolau. 44-48 • LISBOA

PEQUENO MAGAZINE

A origem do simbólico cifrão

O cifrão, símbolo universal de poderio e domínio esmagadores, de onde provém?

Consoante investigações do «Historical Record» teve a sua origem em Tiro, onde era usado como marca em certa moeda. As duas linhas verticais representavam as colunas de Hércules, insígnia da colónia de Gades (hoje Cádis), onde a referida moeda primeiro circulou. Quando, posteriormente, se deu a união da colónia á mãe-pátria, foi simbolizada pela ligação, entrelaçando as duas colunas e foi então adoptada a moeda tíria.

Carlos V restabeleceu o uso do cifrão que assim se generalizou, tornando-se no símbolo de todas as desvairadas ambições materialistas.

★ ★

EFEMÉRIDES
Outubro

● 1879 — Dia 22 — *O porto de Lisboa é fechado aos navios ingleses.*

● 1900 — *Chaveau inventa um aparelho destinado a evitar a asfixia por meio de gás.*

HÁ 30 ANOS

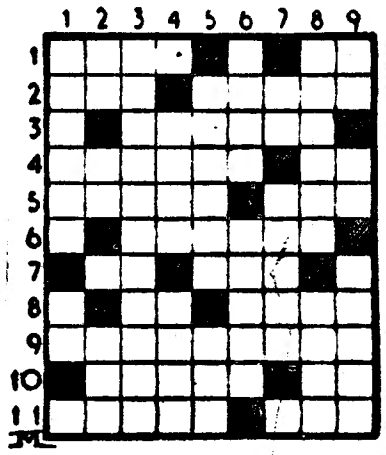
O «Diário de Lisboa» de 22 de Outubro de 1935 publicava:

«PARIS, 22. — A edição parisiense do «New York Herald», publica umo notícia de Los Angeles segundo a qual Buster Keaton, o célebre «Pamplinas», teve um ataque de loucura, por tal forma violento que foi preciso pôr-lhe camisola de forças e levá-lo para o hospital.

«Segundo os médicos, o estado mental de Buster apresenta-se muito confuso, e atribuem a loucura a um ataque de gripe complicado com neurastenia, proveniente de dificuldades financeiras e conjugais.»

— Tenho um trabalhão para lhe tirar a febre, sr. doutor. Ele é soprador de vidros...

PALAVRAS CRUZADAS



COM PROVÉRBIO

Problema n.º 3903

HORIZONTAIS: 1 — Ampare as videiras com estacas. Oferece. 2 — Ente. Líquido segregado pelo fígado. 3 — Vorazes. 4 — Desejo ardente. Borra. 5 — Pretensioso. Preposição e artigo (pl.). 6 — Asneira. 7 — Frequentar. Arquipélago da Malásia. 8 — Artigo antigo. Embarcação de recreio. 9 — Fachos que se acendiam nas torres dos castelos, para alumiar ao longe ou dar sinal de alarme. 10 — Indivíduo. Reis (abrev.). 11 — Prejudicam. Coloca.

VERTICAIS: 1 — Canso. Entre nós. 2 — A mim. Não. A ele. 3 — Renderemos. 4 — Divindade. Divisa. 5 — Cidade da França, no departamento dos Baixos-Pirenéus. Também não. 6 — Abastado. Seguiriam. 7 — Interpreta um escrito. Retroceder. 8 — Coordena. Vento frio. 9 — Campeão. Pertence. Acabe.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora em segundo passatempo o PROVÉRBIO nele inscrito.

Solução do problema n.º 3902

HORIZONTAIS: 1 — QUEM. TUDO. 2 — Uni. Raios. 3 — Isso. Rs. 4 — Atino. 5 — Embutida. 6 — Ré. Fico. 7 — Rasto. 8 — TEME. Ir. 9 — TUDO. Cara. 10 — Aio. Criar. 11 — Se. Essa.

VERTICAIS: 1 — Quimera. Tal. 2 — Uns. Me. Tui. 3 — Eis. Ledos. 4 — Uf. Mó. 5 — Atire. 6 — Táctica. CRÉ. 7 — Ui. Idos. Ais. 8 — Dorna. Tiras. 9 — Osso. Gorara.

Provérbio: QUEM TUDO TEME, TUDO CRÉ.

(NOVA MODALIDADE)

Problema n.º 7748

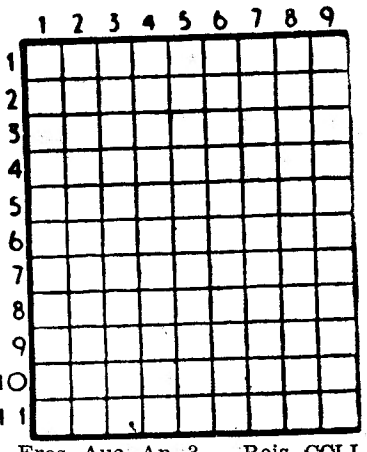
HORIZONTAIS: 1 — Rede de arrastar. Suspiros. 2 — Pronome pessoal. Culpado. 3 — Retumba. Nome de mulher. 4 — Cidade de Portugal. 5 — Batráquio. 6 — Borras. Deus dos pastores. Fútil. 7 — Segundo. Cidade da Lacónia. 8 — Fecharias as asas para descer mais depressa. 9 — Sensibilidade. 10 — Rezava. Norma. 11 — Serra de Portugal. Encalha.

VERTICAIS: 1 — Freguesia do concelho de Bragança. Capital europeia. 2 — Freguesia do concelho de Loulé. Terceiro. Troça. 3 — Xaile das mulheres índias e parses. Gostar muito de. 4 — Rezo. Introduza batendo. 5 — Lavrai. Hesita. 6 — Lavraram. 7 — Pedra de altar. Separa. 8 — Célebre batalha de Napoleão sobre os Prussianos. Caminhe. Raer. 9 — Transpira. Espraia.

Solução do problema n.º 7747

HORIZONTAIS: 1 — Sertã. Ulm. 2 — Iró. Moi. 3 — Roída. Ata. 4 — Ossada. 5 — Ru. 6 — Pão. MM. Sr. 7 — Cu. Soaria. 8 — Recorda. 9 — Citaria. 10 — Salão. Aer. 11—Anis. Asma.

VERTICAIS: 1 — Siro. Porosa. 2 — Eros. Aue. An. 3 — Rois. CCLI. 4 — Dás. Coías. 5 — Arad. Morto. 6 — Armada. 7 — Uma. Raras. 8 — Lota. Si. Ien. 9 — Mia. Cravara.



Haverá petróleo até o ano dois mil

Um recente inquérito feito pela U.N.E.S.C.O. demonstra que as reservas de petróleo no Mundo inteiro atingem, actualmente, 47 biliões de toneladas.

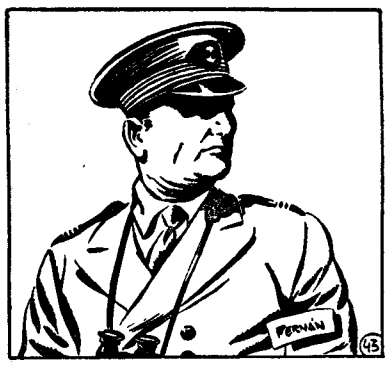
Conduz tal inquérito á conclusão de que, mesmo continuando a produção anual ao mesmo nível de 1964, ainda assim haverá bastante petróleo até o ano de 2000.

Uma inovação bancária

Uma inovação bancária surgiu em Inglaterra para favorecer os clientes automobilistas. Em Northampton os clientes de um grande banco têm agora possibilidade de tratar dos seus negócios sem saírem dos carros.

Numa dependência no pátio do edifício, um circuito de televisão e microfones permite ao cliente ditar as ordens aos empregados sem se mover do lugar onde esteja.

FACTOS REAIS — O FIM DO «PAMIR»

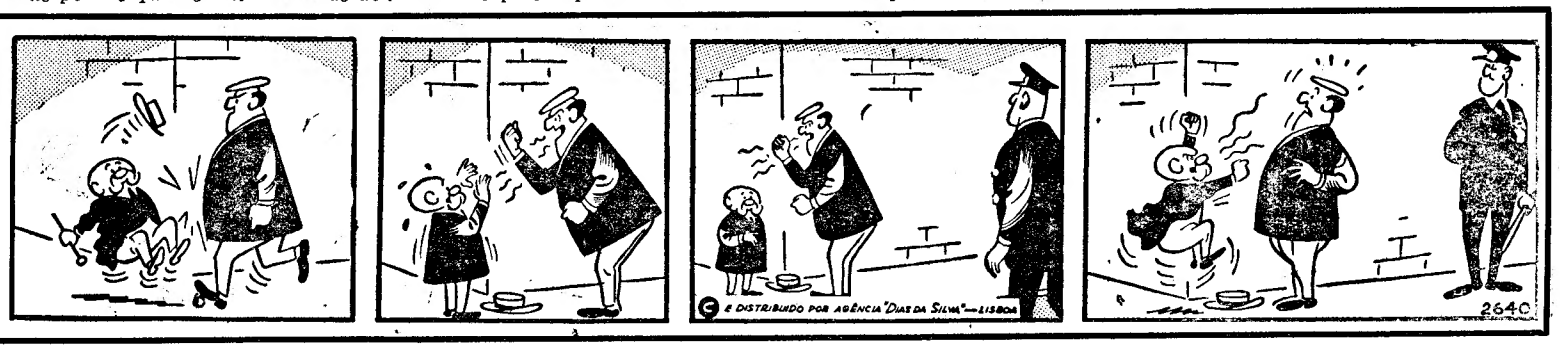


17 — *O «Pamir» era um dos últimos veleiros ainda ao serviço, sobrevivente da legendária época dos «clippers», impelido pelo vento entre um e outro lado do Atlantico. Fora construído em 1905 e tinha 96 metros de comprimento. Com o seu grande mastro de 56 metros (mais alto que o Arco do Triunfo, em Paris) podia levar 3600 metros quadrados de pano. Velho corredor dos mares, tinha dobrado 34 vezes o Cabo Horn e terminava agora, como navio-escola da marinha mercante alemã, uma carreira gloriosa.*

18 — *Nos primeiros dias de Setembro de 1957 o «Pamir» deixava Buenos Aires, levando nos seus porões quatro mil toneladas de cevada, em barris e em sacos. Pensou-se, depois da catástrofe, que a má distribuição desta carga teria pesado grandemente no fundo do navio, contribuindo assim, quando o veleiro foi atingido pelo furacão, para o desequilibrar e fazer naufragar.*

19 — *Como quer que seja, as três primeiras semanas de navegação foram ideais. O «Pamir» navegava a todo o pano em direcção a Hamburgo, á velocidade de 8 nós e «em condições de tempo excepcionais». A bordo, 52 rapazes de 14 a 18 anos (os cadetes) aprendiam o seu mister de oficial de marinha, sob a direcção de 34 marinheiros experimentados. O navio era comandado pelo capitão Johann Diebitsch, de 61 anos, velho nauta de cabelo grisalho, familiar dos Mares do Sul e do Atlantico. Com efeito o comandante habitual, capitão Eggers, tinha renunciado a esta viagem e, pela primeira vez nos ultimos 4 anos, cedera o comando a um colega.*

20 — *No dia 20 de Setembro, ao crepusculo, o céu avermelhou-se ao largo dos Açores. O rádio confirma, e o capitão é informado de que um furacão, o «Carie», está na rota do navio. De noite o barco começa a baloiçar com força. Mas são ainda as guardas avançadas do furacão. De subito, colhido pela mão gigante do tornado, o «Pamir» não é mais do que um barco desamparado. As velas rasgam-se. O mastro grande cai com fragor, paralisando sob os cordames alguns marinheiros que não chegou a matar. A ponte inclina-se. O «Pamir» é um destroço... Menos de uma hora decorre entre o instante em que o veleiro lança o seu S. O. S. e a hora final do naufrágio. Havia 90 homens a bordo. Apenas 30 conseguiram tomar lugar em duas chalupas. A primeira transportava 10 homens; foi avistada 66 horas depois do naufrágio pelo vapor americano «Saxon», e já só levava 5 sobreviventes. Na segunda haviam entrado 20 marinheiros; apenas um foi recolhido, três dias depois do naufrágio, pelo guarda-costas americano «Absecon».*

(Continua)

AVENTURAS DO TIO CARLOS